FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 13 DE OUTUBRO DE 1968 ANO 48.º — NÚMERO 16 458

Edição da noite

Diário de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: DIBOA — TELEX. 1363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

CAMPEONATOS NACIONAIS DE FUTEBOL

O SPORTING VENCEU A ACADÉMICA

E O BENFICA ISOLOU-SE NO COMANDO

Prosseguem hoje, em todo o País, os jogos dos Campeonatos Nacionais de Futebol respeitantes á sexta jornada. Os jogos mais importantes e susceptíveis de produzir maiores alterações na classificação geral eram os da I Divisão — Sporting-Académica, Varzim-Benfica e Atlético-Porto. Damos, a seguir, os relatos dos jogos respectivos.

Sporting, 3-Académica, 0

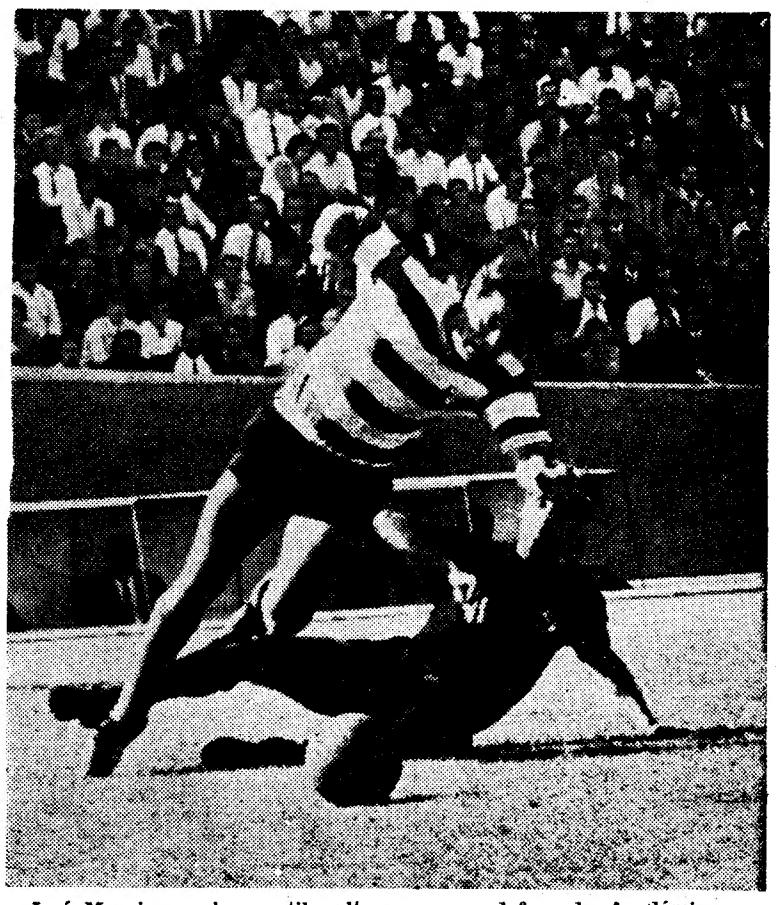
Jogo no Estádio José Alvalade, perante muita assistência, arbitrado por Marques Lobato, de Setubal.

SPORTING — Damas; Celestino, Armando, José Carlos e Hilário; José Morais e Pedras; Chico, Ernesto, Lourenço e Gonçalves.

Suplentes: Carvalho, Mário, Pedro Gomes, Alexandre Baptista e João Carlos.

ACADÉMICA — Viegas; Belo, Rui Rodrigues, Vieira Nunes e Curado; Gervásio e Vítor Campos;

(Continua na página central)



José Morais, em bom estilo ultrapassa um defesa da Académica — Curado

Durante a primeira reunião do Congresso da Associação do Tratado do Atlantico

Primeira reunião dos delegados ao Congresso da A.T.A.

A reunião deste ano do Congresso da Associação do Tratado do Atlântico só amanhã começa oficialmente em Lisboa, mas já hoje, ás 10 horas, numa das salas do Hotel Ritz, os delegados dos vários países atlânticos, se reuniram, sob a presidência de Paul Henri Spaak, de Manlio Brosio e do general Lemnitzer.

As reuniões de hoje foram de carácter privado, razão porque os jornalistas não tiveram acesso á sala de reuniões.

Os trabalhos desta XIV Assembleia Geral da A. T. A. iniciam-se oficialmente, como dissemos, amanhã, ás 10 horas no Hotel Ritz, com uma sessão solene, durante a qual discursarão o sr. dr. Augusto de Castro, presidente da Comissão Portuguesa do Atlântico; embaixador Manlio Brosio, secretário-geral da O. T. A. N.; e dr. Franco Nogueira, ministro português dos Negócios Estrangeiros.

Segundo Paul Spaak declarou, «o principal para a associação atlântica é examinar o estado da Aliança e ver o que se pode fazer para a sustentar e desenvolver».

HOJE — 28 PAGINAS
VISADO PELA CENSURA

ATÉ AGORA TUDO BEM NO VOO DA «APOLO 7»

— AFIRMA-SE EM HOUSTON

CENTRO ESPACIAL DE HOUSTON (Texas), 13 — «Amanhã, quando os astronautas da «Apolo-7» fizerem uma transmissão de televisão em directo, teremos cumprido a maioria dos nossos fins» — declarou esta manhã no Centro Espacial de Houston (Texas), o director do voo, Eugene Kranz, acrescentando que até agora tudo tem corrido na perfeição.

«Que eu me recorde — afirmou Kranz — é a primeira missão em que tudo decorre exactamente como estava previsto. Geralmente, entre as doze e as 24 horas depois do lançamento, começa a haver alterações ao plano inicial. Neste voo, até agora, têm sido executadas todas as tarefas programadas». (A. N. I.)

BEM DISPOSTOS

CAPE KENNEDY, 13 — (R) Os três astronautas americanos que tripulam a cápsula «Apolo-7», parecendo bem dispostos e optimistas, apesar da constipação do comandante Walter Schirra, entraram hoje no seu terceiro dia em órbita.

O dia de hoje será calmo para os três homens, que durante as primeiras horas da sua permanência no espaço quase não puderam dormir.

Esta manhã, Schirra continuava a tomar aspirinas e remédios para desentupir o nariz mas a boa disposição reinava a bordo e a voz dos astronautas era confiante nas suas comunicações com a base de «contrôle».

Ontem, a cápsula conseguiu aproximar-se com êxito do segundo andar do foguetão «Saturno», que continua em órbita, mas animado de

(Continua na 21.ª página)

Momento de rara beleza recolhido no treino da nigeriana Violet Odogwo, séria pretendente a uma medalha das Olimpíadas no salto em comprimento. (Ler mais noticiário na pág. 16)

QUATRO PRÉMIOS NOBEL SERÃO ATRIBUÍDOS ESTE MÊS

ESTOCOLMO, 13 — (F. P.) — A estação dos Prémios Nobel, inaugurada há três dias com a atribuição do Prémio da Paz a René Cassin, vai prosseguir com os Prémios da Medicina, em 16, de Literatura, em 17, e de Física e Química, em 30 deste mês.

É sempre difícil fazer previsões quanto aos prémios científicos, mas os prognósticos nunca escasseiam quanto ao Prémio de Literatura. Este ano, porém, a poucos dias da atribuição, nenhum nome se destaca de modo marcante. À falta de novas personalidades cita-se, assim, como aliás todos os anos, alguns dos candidatos tradicionais: o irlandês Samuel Beckett, o chileno Pablo Neruda e o japonês Yasunarin Kawabata, os ingleses Lawrence Durrell e Graham Greene, os alemães Heinrich Boell e Gunther Grass e o suíço Friedrich Durrenmatt.

A França não parece ter hipóteses este ano. O nome de André Malraux fora citado o ano passado, por ocasião da publicação das suas «Antimemórias», mas deixou de o ser.

A Academia Sueca é, por vezes, inesperada nas suas decisões — e, este ano talvez mais que em outros, tudo pode acontecer.

De ontem para hoje

O DIA DA HISPANIDADE

O embaixador de Espanha e esposa comemoraram ontem o Dia da Hispanidade, no palácio da sua residência a Palhavã. Não estiveram presentes autoridades portuguesas, devido á doença do prof. dr. Oliveira Salazar. Mas assistiram embaixadores do Chile, Argentina, Colômbia, Nicarágua, Uruguai, Venezuela, Brasil, e os encarregados de negócios de Costa Rica, Cuba e Panamá, como todo o pessoal da Embaixada. Durante os brindes o embaixador referiu-se ao feito dos Descobrimentos e Civilização da América, em que participaram Portugal e Espanha, e recordou, emocionadamente, o Presidente Salazar, acometido de grave enfermidade. Falou ainda o embaixador do Chile, sr. Rafael de la Presa. Por ultimo brindou-se por Espanha e pelas republicas latino-americanas, por Portugal e pelos Chefes de Estado dos países representados no acto, destacando-se os votos formulados em honra do almirante Américo Thomaz e do generalíssimo Franco.

NA RUA DA SACRA FAMÍLIA...

Foi na Rua da Sacra Família, na Póvoa de Varzim, que brincava José Manuel Fernandes Carneiro, de 6 anos. Brincava, alheio a tudo como é próprio da sua idade. Numa das brincadeiras, saiu a correr para a rua. Em tão má hora que surgiu um automóvel, o apanhou e o petiz não mais voltará a correr e a jogar aos polícias e ladrões, que a sua vida ali mesmo findou.

A CRIANÇA E O AUTOMÓVEL

Na estrada de Castelo Branco para Benquerenças de Cima, um automóvel, conduzido pelo sr. Alberto Fonseca Abrantes, apanhou e matou o pequenito Bartolomeu Gomes dos Santos, de 2 anos. A mãe é guarda da passagem de nível, o pai guarda da P. S. P. O automobilista tentou evitar o desastre, mas inutilmente.

NA RUA DO POÇO DOS NEGROS

O comerciante Mário Teixeira Alves, morador na Rua do Século e com um estabelecimento de vinhos na Rua do Poço dos Negros, queixou-se contra um indivíduo que deixara pernoitar no seu estabelecimento e lhe furtou dinheiro e um cheque. Detido o acusado, José Maria Rodrigues Fortunato, de Outeiro, Montalegre, disse que rasgara o livro de cheques. Foi enviado á Polícia.

AO ATRAVESSAR A FRONTEIRÁ

No sítio de Valdarca, na fronteira de Chaves para a Galiza, atravessava clandestinamente a raia a sr.ª Maria da Graça, de 26 anos, para ir ter com seu marido, José da Silva e Cunha, a trabalhar em Espanha. Ia a entrar. Andava grávida e foi na altura de transpor a raia que as dores de parto lhe vieram. Acorreu um guarda fiscal que lhe assistiu e a fez conduzir ao hospital de Chaves. Mas na fronteira, do lado de cá, nascera uma menina...

NECROLOGIA

FALECIMENTO

Armando Augusto Lopes Garcia

PORTO, 13 — Numa clínica de Madrid, faleceu o sr. Armando Augusto Lopes Garcia, de 41 anos, casado, industrial de passamanarias, desta cidade. O extinto que fora á capital espanhola para ser submetido a uma operação ao coração, já foi trasladado para o cemitério do Prado do Repouso, nesta cidade, donde se realizará o funeral em data a designar.

Alfredo Augusto Caldas Xavier de Almeida Arez

Faleceu o sr. Alfredo Augusto Caldas Xavier de Almeida Arez, de 62 anos, natural de Lisboa, topógrafo agrimensor, casado com a sr.ª D. Carolina Teresa Mendes Catarino Arez. O funeral sairá amanhã, ás 10 e 30, da Capela do Hospital do Ultramar, para o cemitério da Ajuda. Os serviços funebres estão a cargo da Antiga Agência Lourenço da Rua da Junqueira.

José Afonso Dias

Faleceu o sr. José Afonso Dias, de 64 anos, funcionário da Garagem Central, Lda., natural de Figueira da Foz, casado com a sr.ª D. Ilda Patrício Dias e pai do sr. capitão José António Patrício Afonso Dias. O funeral, a cargo da Agência Almeida, sairá amanhã, ás 11 horas, da igreja da Pena para o cemitério do Alto de São João. Será rezada missa de corpo presente, ás 9 horas, naquele templo.

FUNERAIS

Comendador Elísio Ferreira Afonso

Comendador Elísio Ferreira Afonso

AVELAL (Sátão) 13 — Constituiu uma grande manifestação de pesar o funeral do benemérito comendador Elísio Ferreira Afonso. Efectuado ontem, ao fim da tarde, nele se incorporou grande numero de pessoas de todas as categorias sociais, acompanhando á ultima morada aquele que apaixonadamente serviu a sua terra engrandecendo-a e espalhando larga obra de bem-fazer: As modernas e bem desafogadas instalações escolares da freguesia, a sede da Junta, o Centro de Assistência, o Hospital, a estação dos C. T. T. e da G. N. R., a igreja paroquial e o cemitério, o jardim e casas de renda exígua para os mais humildes — tudo isso assinala o que o comendador Elísio Ferreira Afonso fez pela sua aldeia natal. A sua obra continuará, através da «Fundação Elísio Ferreira Afonso» que dotou de rendimentos — terras de cultivo e outros — permitindo a manutenção de todos os estabelecimentos assistenciais criados.

DELFINA BRAGA LOUREIRO

FALECEU

Aida Braga Mendes Loureiro Davim, Orlando José Braga Loureiro Burnay Bastos e sua mulher e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida mãe, avó e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de Alcântara para o cemitério da Ajuda.

AGÊNCIA BAPTISTA «FILHO»
Calçada da Tapada, 2 — Tel. 63 61 26

«MISS OBJECTIVA DE PORTUGAL» PARTIU PARA O BRASIL

No avião da Varig, partiu esta madrugada para o Brasil a delegação portuguesa ao Congresso Internacional dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos, que decorerá de 17 a 19 do corrente, em São Paulo. A comitiva integra-

Luísa Matias e Augusto Cabrita: a dupla que representará Portugal no concurso do Brasil

va a delegada no nosso País da Associação Internacional dos Repórteres Fotográficos e Cinematográficos (a jornalista e locutora Etelvina Lopes de Almeida), «Miss Objectiva de Portugal» (Maria Luísa Marinho de Vasconcelos Matias) e o repórter que a «descobriu» e encaminha para o título de «Miss Objectiva Internacional»: Augusto Cabrita, grande fotógrafo do Cinema e da Televisão.

Etelvina Lopes de Almeida foi portadora dos trabalhos fotográficos seleccionados para concorrerem ao famoso troféu «Foca de Ouro». E, a título de curiosidade, acrescentemos que seis repórteres fotográficos profissionais vão competir nesse certame: os nossos camaradas de trabalho João Ribeiro e António Capela, Augusto Cabrita (da RTP), José Antunes (do nosso prezado colega «Diário Popular»), Eduardo Antunes Gageiro e Abel Fonseca (dos nossos prezados colegas «Século Ilustrado» e «O Século»).

Em nota complementar, indicamos quais os trabalhos com que estes excelentes profissionais da reportagem fotográfica se apresentam ante um juri internacional: «Virou!», «A vida», «Aterrou», «Em sonho», «Zut...», «Foca... do Parque», «Incerteza» e «Os lobos» (João Ribeiro); «Dois segundos antes da morte» (António Capela); «Agadir» e «Angola» (Augusto Cabrita); «O regresso», «Dê-me o jornal», «Idílio serôdio» e «A espera» (José Antunes); «Desolação» «Morte á tarde», «Inundações», «Lágrimos e flores», «A missa» e «Golo de Eusébio» (Eduardo Gageiro) e «Pega frustrada», «Acidente», «Crianças», «Lisboa recebe Barnard» e «Com pés e cabeça» (Abel Fonseca).

Notas dominantes nestes temas: Eusébio e a festa de touros. Duas constantes ao grande nível popular, como se infere.

SEIS REPÓRTERES FOTOGRÁFICOS PROFISSIONAIS CONCORREM À «FOCA DE OURO»

Amália e Paredes: «Souvenirs»

Augusto Cabrita, nesta viagem ao Brasil, vai poder usufruir da fantástica organização comercial comandada por Jean Manzon, cineasta e fotógrafo bem conhecido das nossas plateias, que colocou á disposição do seu colega português todo o seu valioso arsenal técnico e, ainda, laboratórios em São Paulo e no Rio de Janeiro. Foi, até, mais longe: ás ordens de Augusto Cobrita, enquanto este se encontrar em terra brasileira, estará o helicóptero que normalmente é utilizado por Manzon para captação das grandes panoramicas.

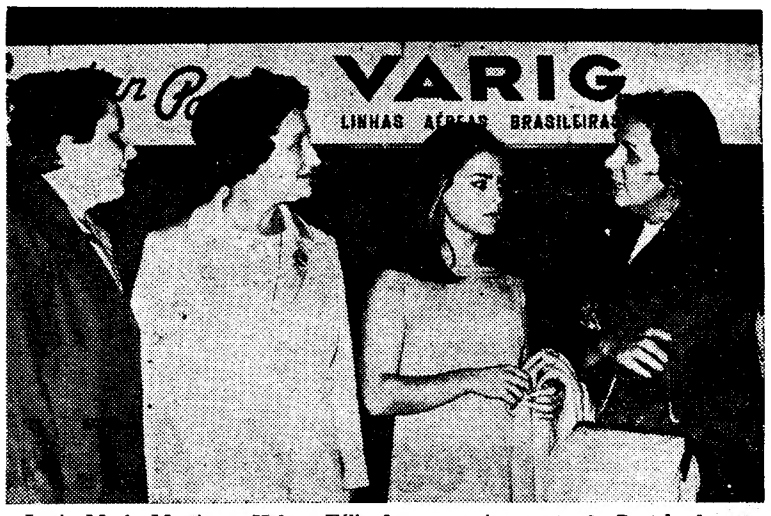
Incontestável sinal de apreço para com Augusto Cabrita que é portador, por incumbência dos Estabelecimentos Valentim de Carvalho, de discos com gravações musicais de Amália Rodrigues e Carlos Paredes os quais vão ser distribuídos a todos os repórteres fotográficos presentes no Congresso Internacional de São Paulo.

A LOTARIA DE ONTEM OFERECEU 6 MIL CONTOS EM TROCA DE UM BILHETE

Em duas semanas consecutivas as nossas lotarias polarizaram o interesse da grande maioria do publico. Ontem, decidiu-se o destino de 10 368 contos de prémios da lotaria especial de Outubro, havendo os actos do sorteio sido presenciados por enorme assistência. O prémio maior — seis milhões de escudos — foi apregoado ao n.º 37 718. Terá a magnifica sorte grande sido distribuída entre oito felizardos — — tantos quantas as fracções do respectivo bilhete — ou haverá a estas horas um novo grande milionário? Talvez amanhã os serviços de tesouraria da Misericórdia possam já levantar uma ponta do véu do mistério, salvo se, como na maioria dos casos, o contemplado (ou contemplados) pedir discrição... E, então, não há sagacidade ou persistência do jornalista que consiga modificar a regra tãociosamente mantida.

Os 500 contos do 2.º prémio couberam ontem ao n.º 52 654 e para o 79 662 foi o 3.º prémio — 200 contos. Além de mais 32 prémios de doze contos, foram ainda determinados os diversos grupos de três e de dois ultimos algarismos e os habituais prémios de combinação.

Na sexta-feira voltam a realizar-se as designadas lotarias populares que, mantendo o mesmo preço dos títulos, oferecem agora, em cada semana, uma «taluda» de 4000 contos. O numero de bilhetes premiados em cada sorteio, também aumentou e atinge 8733.



Luzia Maria Martins e Helena Félix foram ao Aeroporto da Portela despedir-se de Etelvina Lopes de Almeida e de «Miss Objectiva»

EMPRESA DE TURISMO PRAIA-PÓVOA, S. A. R. L.

O sr. Nuno Salvação Barreto, presidente da direcção da Empresa de Turismo Praia-Póvoa, S. A. R. L., veio ao nosso jornal a fim de, em relação à reportagem publicada pelo «Diário de Lisboa» no dia 9 do corrente, intitulada «Fomento da Póvoa de Varzim na mão dos poveiros — uma ideia em curso a propósito do termo da concessão do jogo», fazer os seguintes esclarecimentos:

1.º — A empresa, de que é principal accionista e presidente da direcção, no caso de se manter na Póvoa de Varzim — o que ainda se ignora — a zona de jogo concorrerá também à respectiva concessão, para o que conta com as suas infra-estruturas locais, constituídas pelo Grande Hotel, praça de touros e piscina e anexos. O capital social actual da empresa é de 6060 contos e o seu património pode-se calcular em mais de 40 mil contos;

2.º — Os funcionamentos destas infra-estruturas locais, deficitários como são, em si mesmo, só se justifica desde que exista o núcleo central — ou seja: a concessão da zona de jogo. Portanto, no caso de a referida zona não ser concedida à Empresa de Turismo Praia-Póvoa, esta fechará ou acabará com elas, transformando-as em prédios de rendimento ou dando-lhes outro destino semelhante.

Ora diga-nos...

— O que pensa da publicidade?

O breve inquérito de hoje decorreu (sem publicidade) nas ruas do Porto. Discutiam-se as técnicas de captação do público para a aquisição de determinados produtos, e três representantes desse mesmo público revelaram estar dentro do problema.

● — Acho que a publicidade é necessária para o lançamento de qualquer artigo — *disse-nos a jovem Maria Amélia Cardoso, empregada de uma tabacaria da Baixa, que, prosseguindo nos confidenciou:* — Nos nossos dias estão sempre a aparecer produtos novos, principalmente detergentes, e se não fosse a publicidade já nem me lembrava de gastar sabão...

— Quer dizer que, se tivesse um estabelecimento, fazia publicidade?

— Claro, especialmente nos jornais e na Rádio, já que a Televisão, segundo dizem, fica muito cara.

● *Abordamos, em seguida, o sr. Vítor Ernesto da Silva Fernandes, funcionário de uma empresa de electricidade, que nos disse:*

— A publicidade é imprescindível a qualquer organização, quer comercial ou industrial, pois é um poderoso veículo de expansão. Quando bem utilizada, dá sempre os melhores frutos.

— Qual o meio que utilizaria para fazer publicidade?

— Os jornais. É um anuncio que fica e qualquer pessoa pode, sempre que o queira, consultar as colecções dos jornais e encontrar a publicidade que mais lhe interessa, por este ou aquele motivo.

E já a despedir-se:

— As palavras leva-as o vento...

● *Por ultimo auscultámos a opinião do sr. Albano Moreno, sócio-gerente de um estabelecimento de camisaria. Afirmou:*

— Para os grandes estabelecimentos acho que a publicidade é das coisas mais esplêndidas que há. Porém, no meu caso pessoal, não a posso fazer, pois a minha casa é muito pequena e apenas tenho um empregado. De contrário, utilizaria esse meio para reclamar os meus artigos. Agora fazer, como muitos fazem, um anuncio de mês em mês, não dá resultado. Para se lançar um artigo há necessidade de não parar.

Nomeados para a direcção do Seminário dos Olivais o bispo de Telepte e o vigário episcopal de Setúbal

A direcção do Seminário dos Olivais foi confiada ao bispo de Telepte, D. Manuel Franco Falcão, e ao vigário episcopal de Setúbal, cónego João Alves, lê-se numa mensagem do cardeal-patriarca «ao clero e fiéis do Patriarcado», e, simultâneamente, facultada aos órgãos de Informação.

Todas estas nomeações vêm na sequência dos pedidos de demissão apresentados há dias, pelo reitor e vice-reitor daquele estabelecimento de ensino eclesiástico, respectivamente cónego Abílio Tavares Cardoso e rev. José-Maria Henriques, aos quais juntaram ao igual pedido — também aceite pelo cardeal patriarca — os professores revs. António Henrique Tomás de Oliveira, Artur Lemos de Azevedo, Henrique Wiborg Pietra Torres, Fernando Piedade Melro e Luís Manuel Vítor dos Santos Moita, que a mensagem não nomeia, preferindo falar de «um doloroso golpe» vibrado no Seminário dos Olivais.

E' o seguinte o texto da mensagem do cardeal-patriarca:

«Como é já do domínio publico, sete dos padres do Seminário dos Olivais, incluindo o reitor e o vice-reitor, pediram-me, em carta colectiva entregue no dia 3, que os dispensasse da responsabilidade que lhes estava confiada de primeiros colaboradores comigo na formação dos candidatos ao sacerdócio, afirmando-se porém dispostos a continuar a servir a Igreja de Lisboa noutros ministérios sacerdotais.

Não oculto o pesar que me causou tal atitude, vinda como veio de padres escolhidos. Mas também a compreendo, e no que tem de sinceridade a vontade de servir, a aceito. Numa visão de fé, encaro-a como providencial. Não terá sido fortuita coincidência o ter ocorrido na festa liturgica de Santa Teresinha, padroeira do Seminário e do meu Pontificado.

Julguei dever aceitar o pedido, mesmo sem ver, nas alegações em que vinha envolvido, peso que o justificasse; e pela mesma forma o comuniquei aos interessados. Era demasiado penoso para eles colaborar numa obra segundo critérios que não perfilhavam totalmente. Seria porém injustiça ver nesta dispensa uma condenação de todo o seu trabalho. E' inegável o valor dele, e não estão em jogo a inteligência e o empenho que puseram na sua realização. A procura das soluções de futuro para o Seminário, e dum modo geral para a formação do clero, não poderá prescindir das experiências e intuições destes ultimos anos.

Sofreu o Seminário dos Olivais, glória e esperança do Patriarcado, um doloroso golpe; não morreu, porém. Embora em moldes diferentes, purificado pela humilhação e pobreza, mais atento aos valores fundamentais da vida cristã e sacerdotal, continuará a obra — para que o Concílio o tem como instrumento necessário (cf. Decreto «Optatam totius», n.º 4) — de preparar os novos padres de que a diocese tanto carece: santos, competentes, zelosos, segundo o Coração de Cristo, em numero e qualidade que devem acompanhar as necessidades e exigências crescentes da Terra e dos tempos em que vivemos.

Continuará o Seminário a ser instituição por excelência destinada a dar-nos estes padres. Nele receberão os candidatos sobretudo a formação espiritual e a primeira iniciação pastoral. Quanto aos estudos, irão os alunos frequentar a Faculdade de Teologia da Universidade Católica, a começar pelos primeiros anos, e o Instituto Superior de Estudos Eclesiásticos de Lisboa, numa experiência nova entre nós, que espero venha a ser bem sucedida. E' mais um passo em frente na marcha pioneira do Seminário dos Olivais, de que não ignoro os riscos, nem as perspectivas esperançosas».

«Situação de crise ou doença»

A mensagem continua com as seguintes palavras:

«Foi proposta insistente do grupo dos padres cessantes a substituição do regime de vida em comum, no seminário, por pequenas comunidades dispersas, em contacto mais directo e permanente com a vida dos homens e a pastoral da Igreja. Em estudo ultimamente feito e comunicado pela Sagrada Congregação da Educação Católica (cf. Carta circular de 23 de Maio passado), desencoraja-se tal orientação, preconizando-se que se procure na própria estruturação do seminário maior e organização da sua vida as vantagens que com ela se propunham alcançar. Não quer isto dizer que se não façam, devidamente autozidadas e acompanhadas, experiências no sentido almejado.

Não pode dissociar-se hoje, sobretudo, o Seminário da Diocese, nem a formação dos novos padres, do sentir e viver do clero e fiéis. O eco despertado pelo que chamaram «o caso do Seminário dos Olivais» ilustra-o: para além da busca leviana do sensacional, reflecte um interesse legítimo e necessário. Este «caso», aliás, não é unico e os sintomas são muitos e claros de uma situação de crise ou doença que deve ser cuidadosamente analisada e remediada.

Não é nossa apenas. O Santo Padre repetidamente o tem denunciado. Julgamos assim não dever procurar os futuros rumos do Seminário dos Olivais independentemente do contexto mais vasto dos problemas actuais do clero (espiritualidade e estatuto de vida, actualização, relações, distribuição, etc.) e das vocações. Para isso decidi constituir desde já um grupo de estudo, encabeçado por dois dos meus colaboradores mais próximos, os senhores bispo de Telepte e vigário episcopal de Setubal, que, ao longo do presente ano social, recolherá os dados necessários, formulará os problemas e proporá soluções. Todo o seu trabalho se fará em articulação com o Conselho Presbiteral e o Pastoral, se entretanto for constituído.

A estes dois meus íntimos cooperadores confio a direcção do Seminário dos Olivais. Farão ainda parte do corpo dirigente o rev. padre José Mendes Serrazina, como vice-reitor; cónego António de Figueiredo Sarmento e padre António Mendes Rocha, que permanecem nas suas funções de direcção espiritual, aos quais se junta o padre Joaquim da Conceição Duarte; e ainda o padre José Ferreira, particularmente encarregado da formação liturgica. De igual modo farão parte do corpo de padres do seminário, os rev. padres dr. Manuel Pinho Ferreira e Mário Ferreira Bacalhau, da Diocese de Aveiro. Como ecónomo continuará o rev. padre Joaquim Mourão Vieira».

«A tentação é forte, hoje, de tudo contestar»

A terminar, diz o cardeal-patriarca:

«Aos padres que entram de novo, e muito especialmente aos que, na correspondência generosa e fiel á confiança que neles depositava o seu bispo, continuam, é devida uma palavra de agradecimento e de esperança. Tomam sobre os seus ombros uma tarefa difícil, por sua natureza e pelo condicionalismo do momento. A Diocese saberá compreendê-lo e os apoiará com a oração, benevolência e colaboração. O trabalho que se lhes pede terá muito de precariedade e experiência. Enquadrado, porém, num esforço mais amplo e encarado em perspectivas de maior realismo, dará, assim o esperamos no tempo oportuno, frutos abundantes e sãos.

Uma palavra, por fim, de apelo á unidade e caridade fraterna de todos os padres e fieis do Patriarcado. Esta unidade na caridade é o primeiro sinal de evangelização como a sua quebra é escandalo demolidor da Igreja e da própria convivência humana. A tentação é forte, hoje, de tudo contestar, a começar pelas próprias instituições da Igreja e decisões daqueles que a servem pelo exercício da autoridade recebida de Deus.

Esta caridade, assente necessáriamente numa fé prática e animada de uma esperança firme, mais uma vez, como sempre, nos salvará.

Que Santa Maria, que há dois dias a Liturgia celebrava como Mãe de Deus, da Igreja e nossa, e hoje recordamos a falar-nos em Fátima, que Ela nos proteja».

Lisboa, 13 de Outubro de 1968

\+ *M. Cardeal-Patriarca*

O PRESIDENTE DA JOHNSON & JOHNSON VISITA A FÁBRICA EM QUELUZ

O sr. G. O. Lienhard á cheg ada a Lisboa, acompanhado dos srs. R. B. Sellars e J. A. Cormak

Chegou ontem a Lisboa, o sr. G. O. Lienhard, presidente da Johnson & Johnson que, acompanhado dos srs. R. B. Sellars e J. A. Cormak, membros do «Comité» Executivo daquela Organização, tem estado a visitar algumas das fábricas Johnson & Johnson na Europa.

Esta deslocação, efectuada no avião privativo da Companhia, o Jetstar «N 600J», tem a finalidade de visitar a fábrica Johnson & Johnson em Queluz de Baixo, uma das ultimas e mais modernas unidades do grupo de Companhias Johnson & Johnson.

Os srs. Lienhard, Sellars e Cormark foram recebidos pelos srs. Filinto A. E. Lima, sócio e administrador da Johnson & Johnson, Lda., e pelo sr. Roland R. P. Savill, administrador e director-geral desta empresa em Portugal.

Aumento de salários para os trabalhadores da Indústria Corticeira

Um despacho do ministro das Corporações homologou as alterações das tabelas de salários introduzidas no contrato colectivo de trabalho em vigor entre os Grémios dos Industriais de Cortiça do Centro e do Sul e os Sindicatos Nacionais que representam os trabalhadores do referido sector industrial.

Segundo informe oficioso, os salários tinham sido fixados em Setembro de 1965 e o aumento agora registado é de cerca de «43 por cento para as várias categorias profissionais.»

O despacho em causa torna os aumentos também aplicáveis a todas as empresas da área de influência do Grémio Regional dos Industriais de Cortiça do Norte.

Deste modo, serão abrangidos pelo aumento mais de 18 000 trabalhadores e 850 empresas, em todo o País.

Soco mortífero

Faleceu esta manhã no Hospital de S. José, onde tinha dado entrada ontem, José Maria Cipoga, de 28 anos, cozinheiro, natural de Angola, residente numa barraca da Estrada Militar, ao Lumiar. O Cipoga fora agredido a soco no Largo do Intendente, batendo com a cabeça no passeio e ficando inanimado. Não chegou a recuperar a consciência.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

MARIA VITORIA

«Grande Poeta é o Zé!...»

Aníbal Nazaré, Eugénio Salvador e José Viana escreveram e João Nobre e Carlos Dias musicaram a engraçadíssima revista «Grande poeta é o Zé!...», que os empresários Giuseppe Bastos e Vasco Morgado apresentam, todas as noites, ás 20 e 45 e 23 horas e, aos domingos, também ás 16 horas, no Maria Vitória há um mês e sempre com lotações esgotadas!

A direcção da montagem é de Hernâno e Rui Martins; o guarda-roupa, lindíssimo, foi confeccionado nos Ateliers Paiva sob a direcção de Josefina Soares e segundo figurinos de Mário Alberto.

Carlos Dias dirige a parte musical do espectáculo, que foi ensaiado por Salvador e, á frente da Companhia, estão artistas que o público há muito distinguiu com a sua preferência, como Salvador, José Viana, Mariema Max, Anita Guerreiro, Dóra Leal, Vítor Mendes e outros.

Anima a revista um lindo friso de jovens actrizes — Rosemary, Nina Flores, Sara Rafael e Tânia Mota — e os bailarinos, os bailarinos e as «girls» de Mariano Franco.

Hoje, mais duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas

MONUMENTAL

«Lisboa é sempre Mulher»

Dentro do magnífico elenco para a interpretação de «Lisboa é sempre mulher», em que Camilo, Florbela e Breyner, nas figuras principais, têm excelentes desempenhos, também Maria Adelina, Octávio de Matos e as atracções Maria Teresa Quinta e Vum-Vum, estes dois últimos com excelentes canções dão a sua

(Continua na 6.ª página)

...E O ÊXITO CONTINUA, NO

• MARIA VITÓRIA •

ONDE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO APRESENTAM

• Grande Poeta é o Zé!

A ENGRAÇADÍSSIMA REVISTA QUE CONQUISTOU LISBOA!

Com • SALVADOR • VIANA • MARIEMA

MAX / ANITA / DORA / VITOR MENDES

e a formosa atracção

BRIGITTE ST. JOHN

Todas as noites, ás 20.45 e 23 horas

ADULTOS

Mariema na «Apaixonada de James Bond»

Amanhã no TIVOLI

HÁ WESTERNS E WESTERNS E SÓ DE LONGE EM LONGE SURGE UM EXCEPCIONAL. É ESSE O CASO DE BANDOLERO!

20th Century-Fox

JAMES STEWART DEAN MARTIN RAQUEL WELCH GEORGE KENNEDY

BANDOLERO!

70 MM

PRODUTOR ROBERT JACKS DIRECTOR ANDREW V. MCLAGLEN ARGUMENTO JAMES LEE BARRETT

Música JERRY GOLDSMITH PANAVISION® COLOR DeLUXE

MAIORES DE 17 ANOS

MONUMENTAL

HOJE — 2 SESSÕES 20.45 e 23 H

T 555133 (Adultos)

VASCO MORGADO apresenta UMA FABULOSA REVISTA com

CAMILO - FLORBELA - NICOLAU

M.ª ADELINA ■ OCTAVIO DE MATOS ■ YOLA ■ LINDA SILVA CÉLIA DE SOUSA

e as atracções

19.ª SEMANA INTERNACIONAL

M.ª TERESA QUINTA VUM-VUM ■ UM BALLET

DOMINGO, A TARDE, AS 16 H.

Depois do espectáculo frequente «O CONVÉS» e o «PORÃO DA NAU» (17 anos)

Por motivo de doença da actriz LAURA ALVES

Hoje, não há espectáculo no Teatro Variedades

ATENÇÃO aos anuncios de amanhã (ADULTOS)

HIPPIES

ABRE HOJE

FAÇA-SE MEMBRO E OBTENHA O SEU CARTAO DE DESCONTO NAS ORGANIZAÇOES HIPPIES

BOUTIQUE

Rua Rodrigo da Fonseca, 82-A — LISBOA — Telef. 4 58 91

NOVO CASINO ESTORIL

Últimas apresentações

BENTYBER DANCERS

COM CLAUDETTE WALKER E LINDSAY DOLAN

SHEELA MUNRO

VEDETA DA CANÇÃO E DA TV INGLESA

THE VILLAM'S

MALABARISTAS E FANTASISTAS

MARIA VALEJO

no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos

no wonder bar à 1.00h m/21anos

LOS SANTOS

COM FRANCE CARROLL

OS "SHEIKS"

JORGE COSTA PINTO E SUA ORQUESTRA

No Cinema, ás 17 e 21.30 horas:

A HORA DA FÚRIA

M/ 17 anos

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

AR CONDICIONADO

FELE 53 85 86

TEATRO VILLARET

o mais moderno e confortável de lisboa

HOJE, ÀS 18.30 H.

COM 50 % DE DESCONTO PARA ESTUDANTES

PARA MAIORES DE 12 ANOS

FESTIVAL RICARDO BANDEIRA

O HISTRIÓNICO ARTISTA BRASILEIRO EM PORTUGAL COM O PATROCÍNIO DA EMBAIXADA BRASILEIRA APÓS LONGA «TOURNÉE» PELA EUROPA

1.º ESPECTÁCULO

«BRASIL EM RITMO DE ALEGRIA»

PROXIMAMENTE

«AUTOBIOGRAFIA PRECOCE» de EVTUCHENCO «HAMLET» de SHAKESPEARE e «UM AMERICANO EM MOSCOV» de RICARDO BANDEIRA

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

JOGOS OLÍMPICOS — Não há duvidas. Pensava-se que, alguém seria levado a pensar que esse colossal manobrador e angariador de massas dispersas que é a Televisão, entrara definitivamente na banalidade do nosso quotidiano. O homem habitua-se depressa aos milagres. A sua experiência como domesticador do desconhecido fá-lo saborear apenas por instantes o encanto da posse. Salta o eixo-ribaldeixo com os limites. Cada dia é, ao mesmo tempo, o sótão das velharias e o celeiro das tantas magorias. Simplesmente é poderosa a sua capacidade até em descobrir o novo na banalidade enquanto o ameaça a banalidade do novo. Cada um de nós está sempre a morrer e a nascer.

A Eurovisão nasceu em 1954. Cerca de 100 milhões de eurotelespectadores. O Desporto ocupa o primeiro lugar nos programas transmitidos. A seguir, as «grandes actualidades»: casamentos reais, cataclismos, etc.

Parecera que as pessoas simples se tinham habituado já á presença da Televisão, que chegava de Lisboa a Trás-os-Montes. A presença da caixa de aspecto tão inofensivo a quem tantta coisa chamaram já, desde *clarabóia* até *fera*, tornou-se parte integrante de muitos lares.

Noutros países, a *caixa* é um felino que se entrega á caça 24 horas por dia. Entre nós, dorme de dia e caça á noite. Damos-lhe corda á velocidade superior á da luz: 600 000 centavos por ano.

Como funciona a Eurovisão no que respeita ao pagamento dos programas transmitidos? Os direitos são pagos por cada país proporcionalmente ao número de televisores declarados. E' o que se chama o Sistema Rossi, *o italiano legislador do método.*

De repente (ah, este *de repente* como é mentiroso, como é falso! Ah, *aparição* (no sentido que te dá Vergílio Ferreira), como sempre de tão longe te organizas!) de repente já não é mais Trás-os-Montes, mas México; não já 400 quilómetros mas 8772 quilómetros, medidos com rasoira; a imagem não cruza mais a leziria, mas o oceano.

Novembro de 1963. A Europa assiste, em directo, aos funerais de Kennedy. O mundo torna-se cada vez menor. A Mundovisão *prova a estabilidade que lhe permite garantir que está viva. Essa estabilidade firma-se ainda mais quando, a 6 de Abril de 1965 é lançado o mais importante dos satélites imóveis: «A Ave da Manhãs. Os técnicos prosaicos chamam-lhe, pura e simplesmente, H. S. 303. Por intermédio da «Ave da Manhã» a Europa assiste ao discurso de Paulo VI na O. N. U.*

Cidade do México. Através do satélite (via onerosa, mas ideal para a Televisão cuja vida vive da vida) os Jogos Olímpicos da «era moderna» vão estar em nossas casas. Começam já a estar. A TV espanhola tem lá quem de lá fale. A TV portuguesa tem cá quem cá fale, com base no que fala quem á TV espanhola mandou lá para falar como devia. Fialho Gouveia e Carlos Cruz desdobram-se, multiplicam-se, desmultiplicam-se, complicam-se e complicam-nos, apontam e desapontam, resolvem problemas e geram problemas. Mas problemas, onde os não há?

Como ia funcionar a «Mundovisão», relativamente aos interesses criados? Cria-se nos Estados Unidos a COMSAT (COMmunication SATellite Corporation). *Cria-se na Europa a CETS (Conferência Europeia de Telecomunicações por Satélites). Entabulam-se negociações. Os satélites tornam-se propriedade comum, estabelecida em função dos capitais neles investidos, para os quais os Estados Unidos contribuem com uma quota de 58 por cento. A COMSAT, que exerce a gerência do «sector espacial», é uma empresa privada com o capital de 200 milhões de dólares. Não se contenta em ser o gerente de 47 países: esforça-se por conseguir o monopólio das estações terrestres nos Estados Unidos e em certos países estrangeiros, ao mesmo tempo que se propõe como gerente unico dos sistemas de telecomunicações espaciais do Departamento de Defesa americano...*

São inevitáveis os lugares-comuns. Cada época tem os seus lugares-comuns próprios, como cada estação tem os seus próprios frutos. A antiga Grécia, e o Barão, e o ideal desportivo, e a união da juventude de todo o mundo (menos da China, com essa negregada de 700 milhões de habitantes é que nós não queremos nada, cruzes demónio!). Assim por diante. E é para ouvir tanta banalidade que as emissões transcontinentais custam autênticas fortunas...

Em 1965 uma emissão de TV por satélite custava cerca de 300 contos por cada meia hora. As cadeias de televisão zangam-se com A Ave da Manhã: *os preços são elevados. A Eurovisão comunica isso mesmo a 30 de Junho de 1965. As companhias americanas boicotam a* Ave. *O preço baixa em cerca de 25 por cento. Na Europa, as cadeias de televisão não assinam o acordo. Aguardam melhores ventos.*

Os Jogos, aí os temos, com uma imagem mais nítida do que aquela que nos costuma vir do Porto. Consequências, quem sabe, da altitude do México! As nações desfilam. E' o grande espectáculo, o formidável «show» inicial. Fialho diz que estão a telassistir 500 milhões de pessoas, Cruz garante que são 700 milhões. E á medida que as representações desfilam, vamos sabendo coisas essenciais. Que a Colômbia tem aspirações no ciclismo. Que a Espanha agita lenços. Que as Virgens são apenas seis e mesmo conhecendo o mundo, como conheço, acho pessimismo exagerado. Para aumentar assim o nosso cabedal de sabedorias e satisfazer a nossa fome de curiosidade, é que o satélite, fixo aí a uns 36 mil quilómetros da Terra, sofreu tantos ataques, foi alvo de tantas intrigas.

Mas não há duvida que o satélite acabará por vencer. Em transmissões directas é imbatível. Para as grandes e pequenas coisas. Para transmitir os Jogos Olímpicos e para levar á captura, na Florida, de um perseguido pelas autoridades canadianas que transmitiram a fotografia pela Ave da Manhã.

Através da Ave *até leilões se fizeram: em 24 de Maio de 1965. Um telemundespectador em Nova York, instalado na Galeria Parke-Bernet, adquiriu á casa Sothely, em Londres, um quadro de Churchill, por cerca de mil e cem contos.*

Pronto. O desfile acabou. A gentil atleta mexicana acendeu o facho (a propósito: que maravilha de realização aquela corrida pelos 90 degraus!). A televisão mexicana ofereceu-nos a todos uma notável reportagem com balões e tudo, e com aquela pombinha pousada no solo, tão bonitinha, tão pacificazinha, enquanto a delegação do Vietnam do Sul passava na pista, também muito branquinha.

Desfile acabado. E agora? Agora vai ser uma festa pegada, numa data de dias. Muito bem. Torto por torto, antes desporto.

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 50: «Os Bons Velhos Tempos»**

No programa da Eurovisão, a R. T. P. apresenta hoje mais um programa de Variedades intitulado «Os Bons Velhos Tempos» em que actuam os artistas Trio de Dançarinos Tirolenses com Marcovick, Pennel Laws, Wong Mow Tin, Andrey Jeans, Julius Nehring, Jan Harding, Archie e Dianne Brunet.

● **Às 22 e 50: Jogos Olímpicos do México**

Por intermédio da Eurovisão a R. T. P. apresenta esta noite, directamente do Estádio Olímpico, as provas de atletismo de 800 metros eliminatórios, 100 metros eliminatórios e 10 000 metros final.

O FUGITIVO — A memória do telespectador português não é curta. Deve ainda ter presente aquela série do «Shenandoah», o tal que desejava á viva força saber quem era e nunca o conseguiu. E havia também uma outra série, ai como é que chamava-se... Aquela do tipo doente não se sabe de quê, só tinha dois anos de vida e andava por esse mundo a viver e a ajudar a viver.

Séries que nunca acabaram, nem acabarão, *ai sim? Pois agora vive da carraça*, etc.

A partir de ontem contamos com uma série do mesmo género. Richard Kimble era um médico pediatra que parecia não se dar muito bem com a mulher. Esta apareceu morta, Kimble foi condenado por homicídio, mas quando ia a ser levado prá cadeira eléctrica o comboio descarrilou e ele, é claro, fugiu. Mudou de nome: passou a ser Lincoln, mas no próximo episódio terá outro. Vive com uma preocupação: descobrir o assassino de sua esposa, do qual sabe apenas ser maneta. Não terá repouso enquanto não encontrar o maneta. A todos os manetas, desde já os aviso: escondam-se bem: este Kimble é um desconfiadão.

No primeiro episódio, passado na Feira Popular, situou-se em Tucson, a cidade de que se fala no «Chaparral», recordam-se? O que aquilo era e o que aquilo é! Formidável, pá, o Cannon era um tipo mesmo ás direitas!

Kimble, aliás Lincoln, empregou-se como *barman*, numa *boite* onde havia uma pianista que. Ah, não pensem! Tudo gente séria, na América é assim! O marido batia-lhe, queria matá-la, enfim, uma desgraça. Acaba por ser morto pela polícia (bem feito bem feito bem feito!) mas o fugitivo acaba por fugir porque senão não era fugitivo. Ou isto é lógica ou a lógica é uma batata. Tudo acabou quando se preparava o remate com que se costuma meter golo nas fotonovelas. Deixem, minhas ricas senhoras, lá chegaremos! Paciência. Haverá «Fugitivo» até... fugirmos nós.

MÁRIO CASTRIM

FESTIVAL RICARDO BANDEIRA NO VILLARET

Ricardo Bandeira apresentou-se no Villaret, para o primeiro da série de quatro espectáculos que veio dar a Lisboa. Tanto nas palavras com que antecedeu a representação, como naquelas que se encontram impressas no programa, o mímico brasileiro deixa adivinhar a intenção de abordar de uma forma actuante, e através da sua arte, a realidade que o circunda. O tom de tais palavras leva a esperar do espectáculo uma altura que ele, de facto, não tem.

«Brasil em ritmo de alegria» se chama o primeiro «show» deste actor de 30 anos, que termina em Portugal uma digressão que acaba de fazer por vários países europeus. Trata-se de uma série de «números» — chamemos-lhes assim — em que Bandeira, transformado na personagem «Bonifácio», é herói de cenas que pretendem, de uma forma ou de outra, relacionar-se com aspectos visíveis e presentes do Brasil — alguns deles, aliás, de felicidade universal.

Do ponto de vista ideológico são discutíveis algumas interpretações de Ricardo Bandeira: na cena intitulada «Bonifácio no Vietnam», por exemplo, ressalta uma intenção fácil de neutralidade perante o conflito, sem correspondência, certamente, com uma análise que fosse cuidadosa e atenta das motivações deste conflito, das suas consequências e dos laços que o prendem a toda a humanidade. «Bonifácio» assume, nessa alegoria, a figura do homem *que nada tem a ver com aquilo, e a quem aquilo desagrada.* Nem todos podem ver o problema pelo mesmo prisma.

Na cena «Bonifácio vai á Igreja», do mesmo modo, o ataque a certos aspectos de organização, conduzido de forma demagógica, não dispensa o apelo final a Cristo, tal como na peço «O Auto da Compadecida», de outro brasileiro, de Ariano Suassuna, o reconhecimento de certos defeitos não prejudica, antes reclama, a intervenção justiceira de Jesus.

Propondo-se ser uma consciência aberta ao Mundo (*«Mec maior prazer e ao mesmo tempo infelicidade, é observar as pessoas que me rodeiam: como falam e nada dizem. É então que minha grande e inseparável companheira e amiga, a memória, projecta trágicamente esses garotos super-homens norte-americanos com suas máquinas voadoras, morrendo sem saber porquê e para que no Vietnam, o fume «Mundo Cão», a II Guerra Mundial, Hiroshima, o subdesenvolvimento, a miseria, a mortandade, a ignorancia, as doenças, o analfabetismo, a prostituição, as campanhas de caridade, a Wall Street.»*), Ricardo Bandeira não consegue, entretanto, no seu espectáculo, mais que uma visão demasiadamente superficial, alimentada por alguns lugares-comuns que não resistem a formulação, mesmo truculenta e alegre como a sua. Sabe-se como o Vietnam, Hiroshima, etc., se tornaram temas de fácil estímulo emocional. E perigoso, porém, utiliza-los de maneira leviana: precisamos de nos defender da confusão.

Uma grande flexibilidade de movimentos, uma fácil ductilidade de expressão e um (nem sempre rigoroso) domínio de linguagem corporal, fazem, no capítulo da pura representação, incluir Ricardo Bandeira entre os «show-men» que se veem com agrado. Em todo o caso, o seu trabalho não atinge a minúcia, a desenvolvida técnica de um Marcel Marceau ou de um Luís de Lima. A facilidade dos seus movimentos (das suas intenções, como dissemos atrás), permite uma mais directa reacção, impede a profundidade poética e a penetração humana que só em formas estruturadas e também mais pensadas se podem encontrar.

Mais próxima de Chaplin que de Marceau, a maneira de Ricardo Bandeira está também mais próxima do cinema mudo que, propriamente, da expressão artística auto-suficiente que é a mímica. Um pormenor que não pode passar sem reparo é o tom enfatuado das palavras do actor, despropositadas e excessivas.

JOAQUIM BENITE

AS BORBULHAS FORAM-SE

ELIMINOU-SE A CAUSA EM 3 DIAS

Logo á primeira aplicação NIXODERM começa a fazer desaparecer as Borbulhas como que magicamente. Use NIXODERM já esta noite e não tardará a ver a sua pele tornar-se macia, suave e clara. NIXODERM é uma nova descoberta que elimina os parasitas da pele que causam Borbulhas, Bolhas, Manchas Vermelhas, Eczema, Impingens e Erupções Não se poderá ver livre dos males da sua pele sem que extermine a causa que se esconde nos delicados poros da pele. Portanto compre NIXODERM ao seu farmaceutico hoje mesmo e acabará com Borbulhas e a sua pele ficará suave, macia e clara

Nixoderm

Para Doenças De Pele

Licenças de publicidade e de ocupação da via pública

Informa a Câmara Municipal de Lisboa que os possuidores de licenças de publicidade e de ocupação de via pública, cujos indicadores já foram ou vão ser retirados até ao fim do corrente ano, devem dar baixa daquelas licenças até 31 de Outubro, a fim de evitarem a emissão das licenças para 1969.

BREVEMENTE

A INCOMPARÁVEL

JULIE ANDREWS

em "MILLIE"

RAPARIGA MODERNA

MAIORES DE 12 ANOS

EM ÚLTIMOS DIAS • «Oh, que delícia de COISA» • com RAUL SOLNADO

APÓS 5 RISONHOS MESES — HOJE, «MATINÉE» ÀS 16 HORAS — NOITE, ÀS 21.45 HORAS — ADULTOS — NÃO PERCA ESTE GRANDE ESPECTÁCULO

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

quota parte ao êxito deste espectáculo, dirigido e encenado por Camilo de Oliveira, com direcção coreográfica de Fernando Lima.

Além de um grandioso «ballet» internacional e 10 esculturais modelos também Yola, Linda Silva, Alice Carla, Julia Alves, Helder de Oliveira e Luís Mascarenhas.

A montagem e os figurinos pertencem-lhes têm excelentes interpretações.

● Pinto de Campos. Hoje e todas as noites, espectáculos ás 20 e 45 e ás 23 horas.

«Paraíso Infantil» com «A História do Pastorinho»

Vasco Morgado, não esquecendo o seu publico infantil, vai apresentar ainda este mês uma nova série de espectáculos para crianças maiores de 4 anos: «A História do Pastorinho», peça em 2 actos e 2 quadros de Eduardo Damas, com musica de Manuel Paião e que tem desempenho (por ordem de entrada) Lurdes Lima, Carmo Mateus, José Raymond, José Carlos, Luís Mascarenhas, Rodolfo Augusto, Rolando Alves, Lisette Frias, David Silva, Yola, Leonor Poeira, Vasco Teixeira, Alberto Villar, Alice Carla, Maria de Fátima, Marilluz e Alice Jorge, com cenas de António Casimiro, figurinos de Moniz Pereira, coreografia de Paulo José, direcção musical de Andrade Santos, direcção de cena de Alberto Villar e director da companhia Alexandre Vieira

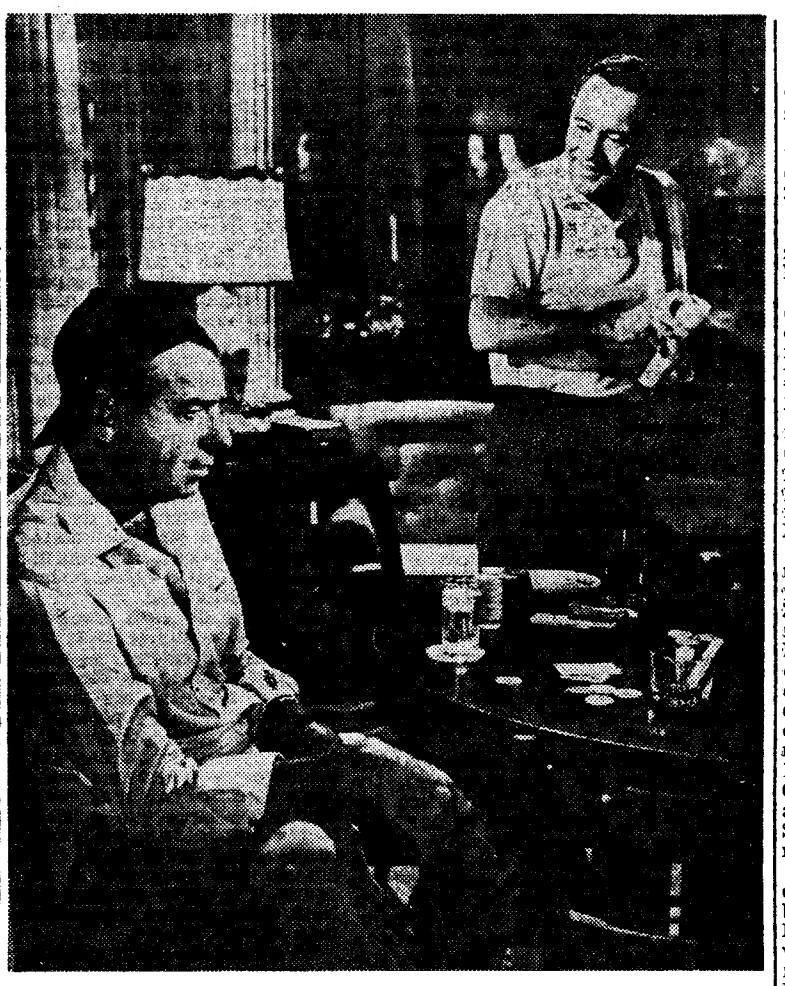
VARIEDADES

«A Flor do Cacto»

Com mais de 500 representações, «A Flor do Cacto» continua a ser o espectáculo que o publico, mesmo depois de ver e rever, não quer deixar de voltar a aplaudir, passando duas horas de inteira satisfação, motivo por que aos escritórios centrais chegam todos os dias cartas pedindo mais alguns dias de representações.

São responsáveis por tal êxito os autores que escreveram tão engraçada história, assim como Jerónimo Bragança que a traduziu e os geniais desempenhos de Laura Alves e Paulo Renato, muito bem secundados por Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Angela Ribeiro, Alexandre Vieira, Alda Pinto e Norberto de Sousa.

Hoje e todas as noites, espectáculos ás 21 e 45



Conforme tem acontecido a anteriores sucessos teatrais da autoria de Neil Simon («Come and blow your horn» e «Barefoot in the park»), a peça «The odd couple» também foi adaptada ao cinema, estando presentemente a bater todos os «records» de bilheteira na América. «The odd couple» tem como intérpretes principais Jack Lemmon e Walter Mathau. A película será apresentada em Portugal com o título «Mal por mal, antes com elas».

VIDA MUSICAL

Nova temporada de concertos pela Orquestra de Câmara Gulbenkian

Inaugura-se no dia 23 a temporada de concertos da Orquestra de Câmara Gulbenkian, que se processará, como nos anos anteriores, em duas séries que decorrerão, respectivamente, de 23 de Outubro a 18 de Dezembro e de 21 de Janeiro a 26 de Março de 1969.

A presente temporada compreende dezasseis concertos, que se realizarão às quartas-feiras, às 18 e 30 horas, no cinema Tivoli.

Prossegue, assim, uma iniciativa de há alguns anos, que, pelos seus objectivos e fins meramente culturais e de divulgação, quer no campo das próprias obras, quer naquele que se refere aos seus intérpretes, se enraizou e permanece no panorama da actividade musical da cidade de Lisboa e que logrou sempre obter o agrado e apreço de um público conhecedor e já habitual nestes concertos promovidos pela Fundação Calouste Gulbenkian.

A orquestra será dirigida pelo maestro titular, Gianfranco Rivoli, e pelos maestros convidados Carlo Zecchi — um dos nomes da música mais representativos de Itália —, David Zinman, titular da Orquestra de Câmara da Holanda e já conhecido no nosso meio musical, Enrique Garcia Asensio, jovem maestro espanhol de que têm sido feitas as mais elogiosas referências críticas, Helmut Muller-Bonhl, titular da Orquestra de Câmara de Colónia e, ainda, por Manuel Ivo Cruz, Pierre Salzmann, Mário Benzeckry e Maurice Suzan.

Entre os solistas figuram nomes que, por demais conhecidos do público, dispensam qualquer adjectivação como, entre outros, os de Nikita Magallof — que interpretará Haydn e Weber — Fou T'song e Fernando Laires, pianistas, Jean-Pierre Rampal, flautista, Leonor de Sousa Prado, violinista, Aurora Natola, violoncelista, e Maria Malafaia, cravista.

Foram, ainda, convidados para o elenco da presente temporada os cantores John Mitchinson e Fernando Serafim, tenores, James Bowman, contra-tenor, April Cantelo e Elsa Saque, sopranos, Helena Cláudio, meio-soprano, Norma Procter e Clara Wirz, contraltos, e Raimund Herincz e Alvaro Malta, baixos.

O Coro Gulbenkian apresentar-se-á na temporada de 1968/69 interpretando a célebre oratória «O Messias», de Haendel, «Requiem», de Campra (1660-1744), «Magnificat», de J. S. Bach, e «Cantos da Prisão», de Dallapiccola.

Estão incluídas no programa geral elaborado para os concertos a realizar pela Orquestra de Câmara Gulbenkian, obras contemporâneas representativas das correntes estéticas em que se integram. Assim, serão apresentadas «Música para cordas, percussão e celesta» e «Divertimento para cordas», de Bela Bartok, o bailado «Apollon Musagéte», de Stravinsky e «Sinfonieta concertante» para cravo, harpa, piano e orquestra de Frank Martin.

A música portuguesa estará representada por páginas dos compositores Lopes Graça, Armando José Fernandes, Joly Braga Santos, Alvaro Cassuto e Sousa Carvalho.

«O JOVEM MENTIROSO» na inauguração do Teatro Laura Alves

Sob a direcção e encenação de Jacinto Ramos, Vasco Morgado vai apresentar dentro de dias, na inauguração do Teatro Laura Alves, uma famosa comédia de êxito mundial, original de Keith Waterhouse e Willis Hall, numa tradução de Botelho da Silva, baseado na novela «Billy Liar».

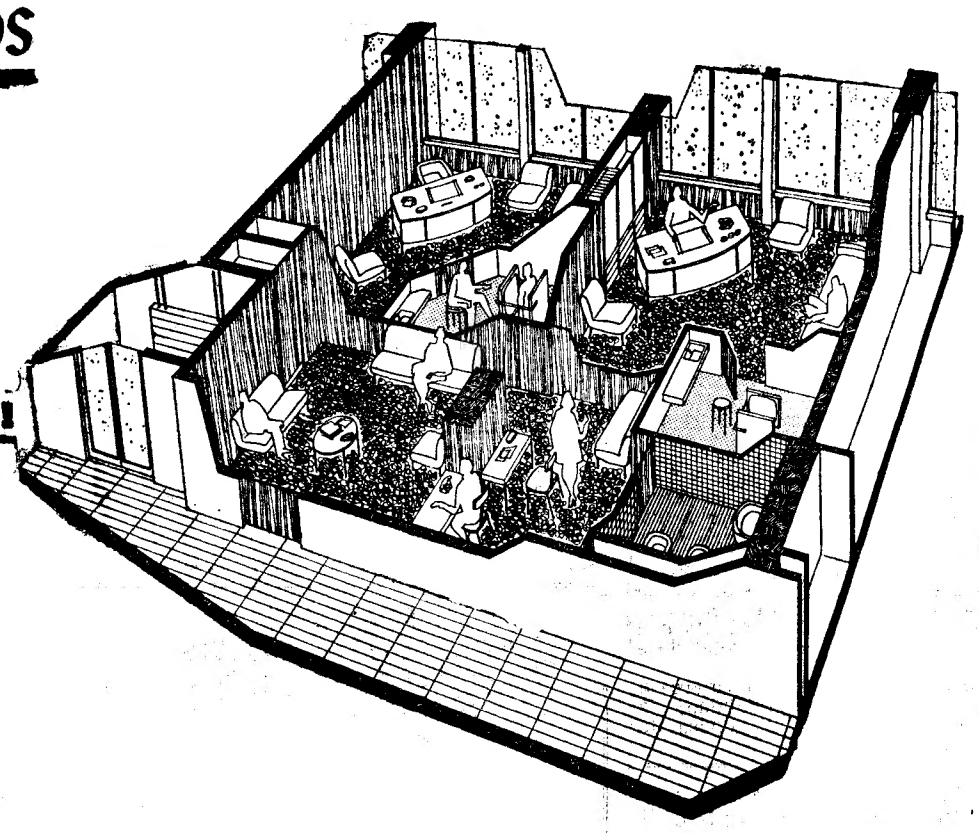
No elenco desta nova companhia destaca-se o nome de Rui de Carvalho, tendo a seu lado Laura Soveral, Maria Salomé, Célia de Sousa, Benjamim Falcão, Teresa Mónica e o par revelação Guida Maria e Vasco Morgado Jr. Cenas de João Vieira.

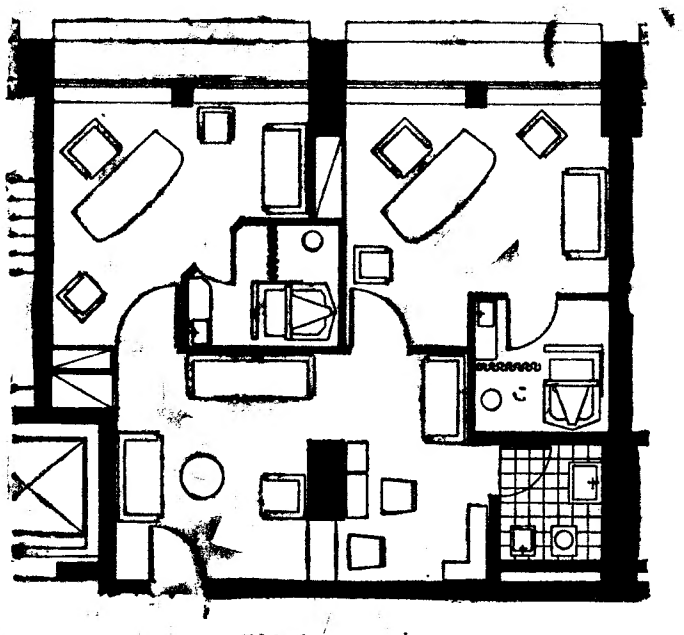
«O Jovem Mentiroso» é uma história do mundo da fantasia da juventude de hoje.

PROPRIEDADE HORIZONTAL NOS

edifícios AVIZ

A MELHOR APLICAÇÃO DE CAPITAL!





ESCALA 1:100

Exemplo de um CONSULTÓRIO PARA 2 MÉDICOS,

de 670.000$00

Tecnical

R. Rodrigues Sampaio, 146-3° D.to
Telefone 53 51 11/2/3-LISBOA

«CLICK! JÁ ESTÁ...» – A PRÓXIMA REVISTA DO VARIEDADES

A dois nomes já consagrados do nosso meio artístico — Rui e Hernâni Martins — foi confiada a montagem e direcção da revista «Click! Já Está...», a subir á cena no Variedades.

Mário Alberto, figura também bastante conhecida, está encarregado de desenhar os figurinos que servirão para embelezar o grande espectáculo, que tem como primeira figura o extraordinário bailarino de fama mundial Alfredo Alaria, com o seu fabuloso «ballet» de 18 figuras e a bailarina Nina Braccio.

Em «Click! Já Está...» teremos ainda os nomes de Aida Baptista, a atracção África Prats e o extraordinário cómico Badaró.

O bailarino António nos tribunais

Sete elementos do corpo de baile chefiado pelo famoso António (António Ruiz Soler) colocaram o extraordinário coreógrafo na barra do tribunal.

O acto está a desenrolar-se na Magistratura de Trabalho, em Madrid, e o advogado dos bailarinos (o dr. Ricardo Villasante) exige pesada indemnização a favor dos seus representados, alegando que a 11 de Julho passado, ao terminar a digressão pelas Américas do «Ballet António», o titular despediu os sete bailarinos sem qualquer aviso prévio e sem que nada o fizesse supor, desprezando as cláusulas inscritas (por comum acordo) nos respectivos contratos.

Julie Andrews na nova época do Mundial

A próxima anteestreia de «Millie, rapariga moderna» (cujo título original é «Thoroughly Modern Millie), que se anuncia para terça-feira, promete revestir-se de invulgar espectacularidade. Sob o patrocínio da Casa da Imprensa, para cujo fundo social a receita do espectáculo reverte, «Millie, rapariga moderna» revelar-nos-á uma nova Julie Andrews, bela e encantadora como sempre, mas agora chistosa e atrevida como nunca o havia sido. Cantando e bailando, irradiando simpatia e boa disposição, alegre e explosiva, *Millie* é uma mulher moderna em Nova York no ano de 1922, quando os *gangsters* ditam lei e o *charleston* é moda e coqueluche.

Nesta película logra George Roy Hill o seu melhor trabalho cinematográfico, realizando uma película vertiginosa de ritmo, trepidante e louca, como trepidante e loucos haviam sido os anos vinte que lhe servem de pano de fundo e de motivo de sátira, retirando deles sugestões de espectáculo e a atmosfera peculiar de frivolidade e mistério.

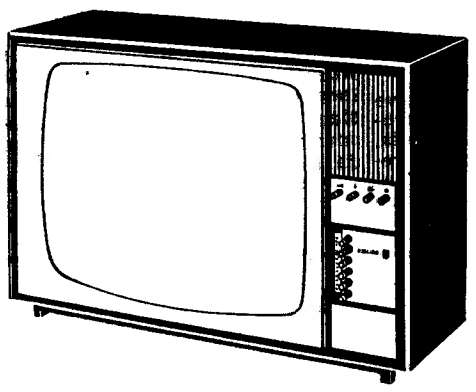
Uma anteestreia que marcará com qualidade e jovialidade a inauguração da próxima época do cinema Mundial.

Recomeço das actividades da Academia de Arte de Cascais

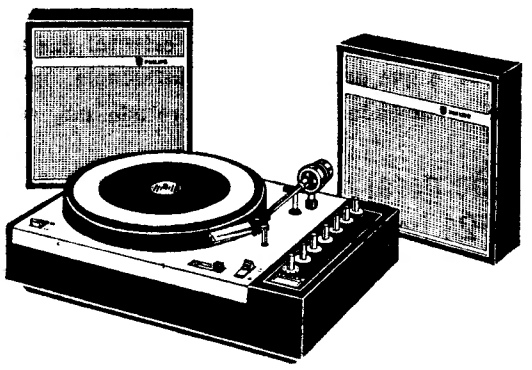
Recomeçaram as actividades normais da Academia de Arte de Cascais, encontrando-se ainda abertas, até fins do mês corrente, as inscrições para as aulas de: Piano, Violino, Violoncelo, Guitarra Clássica, Solfejo, História da Musica, Musica de Câmara, Composição, Iniciação Musical, Musica e Movimento, Canto, Arte de Dizer e «Ballet».

A Academia conta, este ano, com a colaboração da professora Águeda Sena, não só nas aulas normais de «ballet» para crianças e adultos como também num curso para rapazes (em que se especializou há pouco no estrangeiro), e ainda em cursos de Movimento, Expressão Corporal, Correcção da Figura e Ginástica Correctiva, para amadores e profissionais.

PHILIPS avançou de tal forma no domínio da electrónica que hoje já lhe pode apresentar a técnica de amanhã!

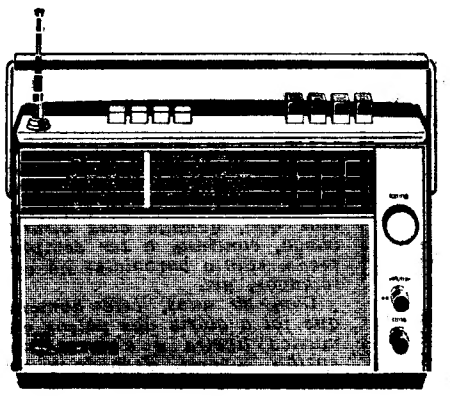


23 T 640
TODOS OS NOVOS MODELOS DA VASTA GAMA DE TELE-RECEPTORES DA SÉRIE **TRIUNFO DA TÉCNICA** PARA 1969 ESTÃO EQUIPADOS COM **V.H.F.** E **U.H.F.** PERMITINDO A CAPTAÇÃO DO 2.º CANAL.



GF 417
ELECTROFONE DE QUALIDADE INSUPERÁVEL, COM GIRA-DISCOS DE **HI-FI.** DUAS SURPREENDENTES CAIXAS ACÚSTICAS, DE PEQUENAS DIMENSÕES, DÃO NOVA VIDA AOS SEUS DISCOS.

RL 583
ESTE É O PRIMEIRO PORTÁTIL COM "MEMÓRIA", TANTO PARA **F. M.** COMO PARA AS OUTRAS TRÊS ONDAS: 4 TECLAS PERMITEM A SELECÇÃO IMEDIATA DE 4 ESTAÇÕES DA SUA PREFERÊNCIA.



veja as NOVIDADES da série TRIUNFO DA TÉCNICA

NOS AGENTES PHILIPS DE TODO O PAÍS

PHILIPS TRIUNFO DA TÉCNICA

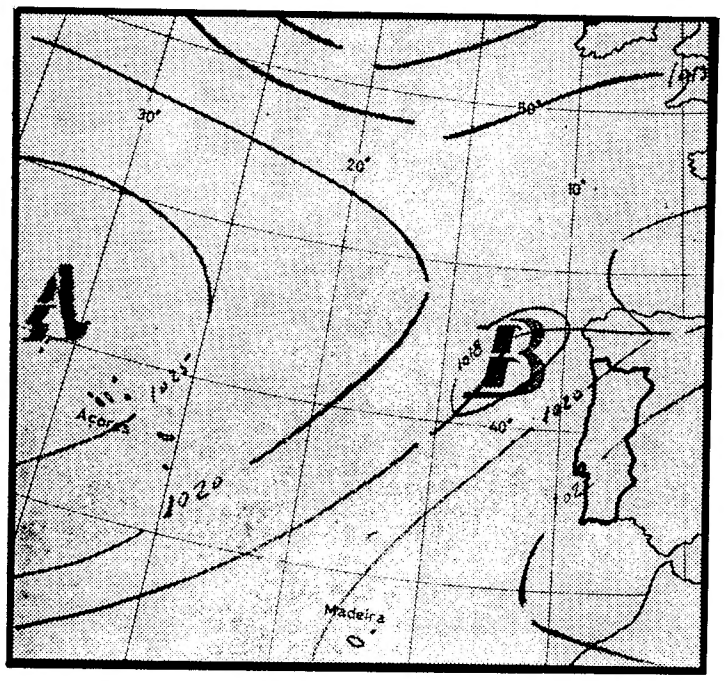
PHILIPS-TRIUNFO DA TÉCNICA EM TODA A LINHA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 29°; mínima: Alvalade, 4°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 25°; na água do mar: 16°.



Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje

EVOLUÇÃO PROVAVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 14 — Prevê-se a intensificação do bordo oriental das altas pressões dos Açores, o que provocará uma influência, mais directa, da corrente perturbada de oeste, sobretudo nas regiões do noroeste.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

NAS REGIÕES DO LITORAL A NORTE DO CABO CARVOEIRO, PERÍODOS DE CÉU MUITO NUBLADO, VENTO FRACO E NEBLINA OU NEVOEIRO; POSSIBILIDADE DE CHUVISCO NO LITORAL DO MINHO E DOURO LITORAL; NAS RESTANTES REGIÕES, CÉU GERÁLMENTE LIMPO, VENTO FRACO E NEVOEIRO MATINAL NOS VALES.

SOL

Amanhã: Nascer ás 7 e 44
Ocaso ás 19 e 01

PREIA-MAR: Dia 13 — 8 h (3,4 m); 20 e 40 (3,1 m). Dia 14 — 9 e 02 (3,2 m); 21 e 50 (3 m). Dia 15 — 10 e 20 (3,2 m); 23 e 20 (3,0 m). BAIXA-MAR: Dia 13 — 1 e 20 (1,7 m); 13 e 58 (1,8 m). Dia 14 — 3 e 27 (2 m); 16 e 34 (2 m). Dia 15 — 3 e 27 (2,0 m); 16 e 34 (2,0 m).

Amanhã · Dia 21 · Dia 28 · Dia 5

Comemorado o 47.º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Queluz

QUELUZ, 13 — Com um programa festivo, englobando diversas cerimónias, a prestimosa Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Queluz comemorou hoje o 47.º aniversário da sua fundação. Ás 9 horas, com formatura do corpo activo, procedeu-se ao hasteamento da bandeira.

Uma hora depois, efectuou-se sentida romagem aos cemitérios de Belas e Queluz, para homenagear a memória dos fundadores da Associação e bombeiros falecidos.

Ás 15, procedeu-se á concentração de todo o material da Associação na Alameda Conde de Almeida Araujo. Seguiu-se a recepção ás entidades convidadas, entre as quais representantes da Liga dos Bombeiros, da Inspecção da Zona e de diferentes corporações vizinhas. Estavam presentes o 1.º comandante da corporação em festa, sr. João Crisóstomo de Sá, editor do (Diário de Lisboa», bem como o 2.º comandante e o presidente da Junta de Freguesia local, sr. Alfredo Alves Santos, além doutras autoridades e entidades de Queluz.

Após o compromisso de honras e entrega de machados aos novos bombeiros. O pároco da freguesia, rev. Francisco Guerra Ferreira procedeu á bênção do novo estandarte da Associação oferecido pela sr.ª D. Maria Adelaide Alfaia Lourenço, sendo madrinha sua filha, a menina Marília Julieta Alfaia Lourenço. Àquela senhora, nomeada sócia honorária, foi oferecida uma medalha de prata e a sua filha uma placa, alusivas á cerimónia.

As comemorações terminaram com o desfile do corpo activo e viaturas dos B. V. de Queluz, pelas principais ruas da vila.

VIDA SOCIAL

COLECÇÃO DE MODAS

Gina

Participa às Suas Ex.mas Clientes que breve apresentará a sua colecção no Hotel Fénix.

Senhorio ameaçado de morte pelo inquilino

O sr. João António Saraiva, de 39 anos, casado, natural de Penedono e residente na Calçada de Carriche, 155, nesta cidade, apresentou queixa, na P. S. P., contra o sr. Camilo Trigo, de 29 anos, pintor de construção civil, residente na Rua do Lumiar, 159.

Segundo o queixoso, quando, como senhorio do Trigo, lhe foi pedir contas da renda de uma barraca que aquele lhe arrendou, o inquilino negou-se a satisfazer aquela importância. E mais: puxando de uma pistola disparou dois tiros para o ar e ameaçou o senhorio de que se voltasse a falar-lhe em dinheiro o punha, em dois minutos, no cemitério. Quer dizer: de senhorio passava ele a inquilino «ad eternum» de uma cova em cemitério.

O CINQUENTENÁRIO DA MORTE DE CARVALHO ARAÚJO

Seguiu, por via aérea, para Ponta Delgada, o sr. almirante Marques Esparteiro, vice-presidente da Comissão Central Administrativa da Liga dos Combatentes, que a convite da Empresa Insulana de Navegação vai representar aquela instituição nas cerimónias que se realizarão amanhã naquela cidade, comemorativas do cinquentenário do combate naval entre o draga-minas português «Augusto de Castilho» e o submarino alemão «U-139», em que se notabilizou o comandante Carvalho Araujo.

O ESTADO DE SAÚDE DO PRESIDENTE SALAZAR

Ao fim da manhã de hoje o sr. prof. Eduardo Coelho falando aos jornalistas sobre o estado de saude do Presidente Salazar, afirmou:

— Mantém-se estacionário o estado de saude do enfermo. O pulso e a tensão são normais, em relação ao boletim ontem publicado. O presidente Salazar passou uma noite calma.

O boletim clínico de ontem era do seguinte teor:

«**Mantém-se estacionário o estado do Presidente Salazar.**

Às 20 horas apresenta os seguintes valores:

Temperatura: 37,2;

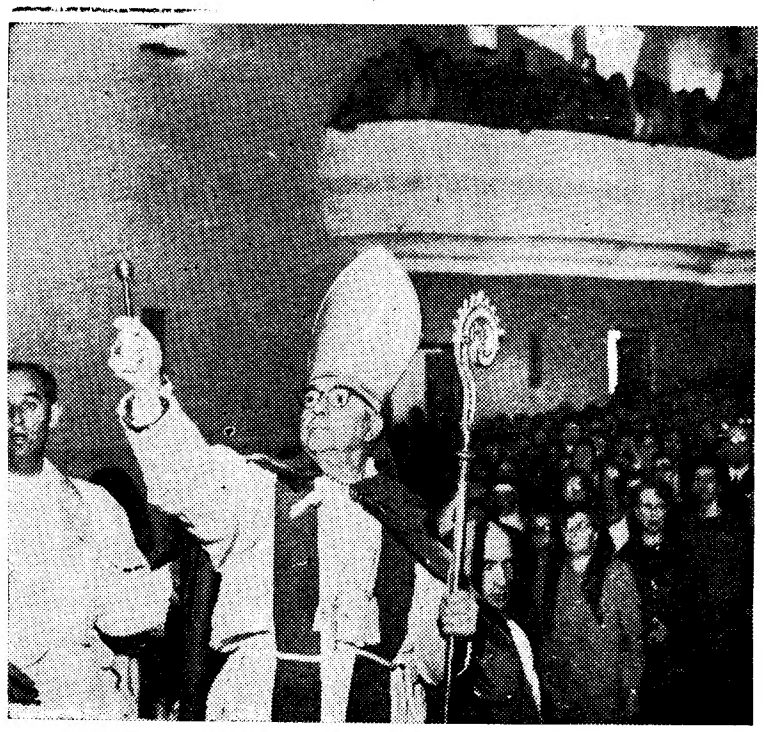
Tensão arterial: máx. 15; mín. 9;

Pulso: 78/m.

Respiração assistida.

Prognóstico reservado.»

Ao fim da tarde de ontem esteve na Casa de Saúde da C.V.P. o subsecretário de Estado da Presidência, dr. César Moreira Baptista, em representação do Presidente do Conselho, que ali se inteirou do estado de saúde do enfermo.



O sr. cardeal-patriarca ao aspergir o interior do novo templo

O SR. CARDEAL-PATRIARCA INAUGUROU ESTA MANHÃ

A NOVA IGREJA DE S. JOÃO EVANGELISTA

O sr. cardeal-patriarca de Lisboa inaugurou esta manhã a igreja da paróquia de São João Evangelista, instalada no edifício do antigo cinema Max, na Rua Barão de Sabrosa. Em 1959 foram criadas dez novas freguesias na capital — esta é a primeira a ter o seu próprio local de culto.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira foi recebido junto ao novo templo pelo padre João de Brito, prior da Penha, e por muitos fiéis. O prelado procedeu depois á bênção, pela parte de fora do edifício, e em seguida entrou no mesmo, que já se encontrava literalmente cheio, aspergindo-o no interior.

O Grupo Coral entoou o hino «Nós somos as pedras vivas da Igreja do Senhor — Aleluia». seguindo-se missa concelebrada pelo sr. cardeal-patriarca e pelos padres Cristiano Schult, encarregado da paróquia, e João de Brito. À homilia o ilustre purpurado começou por saudar e felicitar todos os que tinham tornado possível a existência da Igreja a cuja inauguração tinha acabado de proceder «obra do vosso trabalho e sacrifício, inspirado pela vossa fé e pela vossa esperança».

● Saldada a dívida de mil contos

Prosseguindo a sua alocução afirmou: «E como é dia de festa quero trazer-vos um presente: a comissão da Igreja está devedora de 1000 contos — pois essa dívida está saldada» Aqui o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira foi interrompido por palmas unânimes e entusiasmadas. E depois continuou: «Saldada em crédito aos trabalhos da comissão, mas em débito aos pobres e doentes desta paróquia.»

A terminar, agradeceu a todos os benfeitores da paróquia (novas palmas), acrescentando que «tudo que fizeram está escrito no livro da vida e chegará o dia em que toda essa benemerência será proclamada», e finalizou com longas considerações comparando a bênção da Igreja com o sacramento do baptismo, sobre cujo significado dissertou.

EM CENA AOS 80 ANOS

O VELHO CHEVALIER CONTINUA A SENTIR «BORBOLETAS NO ESTÔMAGO»

PARIS, 13 — (R.) — Maurice Chevalier não se cansa de repetir que vive apenas para o momento de pisar o palco, mas que, quando essa altura chega, continua a ter sempre medo. «Sinto borboletas no estômago», diz.

Com 80 anos, este homem que foi a glória dos palcos da musica ligeira e é o eterno «velho jovem» despede-se do seu publico com o espectáculo que tem presentemente em cena no «Théâtre des Champs Élysées».

Há bem mais de meio século que Maurice trabalha no mundo do espectáculo e é difícil acreditar que este «show», que ele próprio intitulou «Les adieux de Maurice Chevalier», seja uma autêntica despedida. É possível que ele se separe dos palcos, mas, dizem os amigos, nunca do mundo do espectáculo.

Chevalier tem regras muito estritas que aplica aos espectáculos em que o artista se apresenta só: «quer se tenha 40, quer 80 anos, não se pode comer tanto quanto se desejaria e muito menos fumar ou beber». E acrescenta: «O meu sonho é morrer a trabalhar, procurar até ao fim da vida tornar-me um actor mais completo.»

Há 68 anos que Chevalier pisa os palcos. Poder-se-ia ter reformado já em plena glória, antes mesmo de ter eclodido a primeira Guerra Mundial. Mas não o fez, porque, segundo diz, «no fundo sou apenas um maltrapilho, um vagabundo apaixonado pelo seu trabalho». À pergunta «Porque é que o público me mete medo?», Maurice responde: «É preciso ter medo. Quem não tem medo não consegue aproximar-se do publico. O publico gosta de sentir os artistas nervosos... É uma espécie de amabilidade que tem para com ele. Se o público sente o artista demasiado seguro de si próprio, a tendência é para não gostar.»

É como no boxe

Mas o publico adora-o. «Por nada deste mundo teria perdido o seu espectáculo. Ainda que estivesse no estrangeiro, teria voltado só para o ver», disse Fernandel, que comprou uma poltrona na primeira fila para a noite da estreia.

Georges Carpentier, antigo campeão mundial dos meios-pesados, afirmou: «O que me surpreende é o seu vigor físico. Cada dia parece melhor».

Chevalier sempre admirou o pugilismo. Nas paredes de sua casa, ao lado das fotografias dos grandes nomes do «music-hall», vêem-se fotografias autografadas dos maiores pugilistas mundiais. «Porque bem vêem», diz ele, «a nossa profissão é como a de um pugilista. Não bastam os treinos no ginásio. É preciso ir regularmente aos ringues. É preciso ter um adversário. Se se pára durante dois ou três anos, está-se acabado».

Assim, Chevalier nunca parou. Nem nunca sentiu tal tentação. «Juro por alma de minha mãe que sempre vivi para o momento em que se pisa o palco, e desde os meus 50 anos isto tornou-se quase numa religião. Não vivo para mais nada. Agora que o fim se aproxima, o que me resta? Esta sensação de êxito que não mais nos larga, que nos dá ânimo, que nos mantém vivos. Quero morrer a sorrir».

†

Alfredo Augusto Caldas Xavier de Almeida Arez

FALECEU

Sua mulher, irmãos, cunhados e mais família cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento, e que o funeral se realiza amanhã, dia 14, pelas 10,30 horas, da capela do Hospital do Ultramar, para o cemitério da Ajuda.

ANTIGA AGÊNCIA LOURENÇO
Telef. 63 80 26

O CASO DO PROGRAMA «PBX»

FIALHO GOUVEIA E CARLOS CRUZ REFUTAM AS DECLARAÇÕES DOS «PARODIANTES DE LISBOA»

Dos locutores Fialho Gouveia e Carlos Cruz, até há pouco tempo realizadores do programa «P. B. X.», recebemos um esclarecimento, que publicamos a seguir, onde se refutam as declarações feitas recentemente á Imprensa pelos «Parodianltes de Lisboa», produtores do mesmo programa.

Dizem os dois conhecidos homens da Rádio:

Porque sempre obtivemos nas páginas do jornal que V. dirige, o melhor acolhimento a tudo quanto se relacionou com o nosso ano de trabalho no programa «P. B. X.», tomamos a liberdade de solicitar a publicação deste esclarecimento directamente relacionado com afirmações dos Parodiantes de Lisboa, algumas das quais vieram reproduzidas nesse pornal, no passado dia 10.

— No dia 30 de Setembro ás 16 horas, promovemos um encontro com os órgãos de Informação, aos quais historiámos a nossa saída do programa «P. B. X.». Convidámos para essa reunião os Parodiantes de Lisboa, mas eles não compareceram.

Ora bem: soubemos pelos jornais que, passados 9 dias, os responsáveis por aquela organização se reuniram, por sua vez, com a Imprensa, á qual distribuíram um comunicado cujo teor completo não é do nosso conhecimento, já que não tiveram a amabilidade de no-lo enviar. Julgamos todavia lícito considerar que os pontos principais dessa declaração são os referidos pelos jornais.

Para que o publico fique melhor esclarecido, julgamos ser nossa obrigação vir de novo falar sobre o «P. B. X.».

I — O que se altera

1 — Já que nos foi imposta a saída da realização, subentende-se que ela estava errada. Dizem os Parodiantes:

a) «O programa terá um modo de apresentação baseado em comunicabilidade mais simples e solta». — Pertence ao publico decidir se, no nosso tempo, ela era complicada e presa.

b) «O programa fará experiências para uma Rádio-Arte-Nova». — Aplaudimos incondicionalmente.

c) «O programa dirá não ao sensacionalismo e não aos círculos fechados, aos clãs de ouvintes». — Não resta a menor duvida de que o termo sensacionalismo *é aqui usado com sentido pejorativo. Insinua-se portanto a exploração publica, demagógica, de acontecimentos banais a que se terá pretendido dar falsas e exageradas dimensões. Não nos recordamos de o ter feito. Terá havido, sim, sensacionalismo (sem segundo sentido) na execução de realizações, na informação rápida e segura de acontecimentos que o justificavam. Estivemos na 1. linha, a informar, na noite das inundações de 26 de Novembro, no Festival de MIDEM, no «Rallye» de Monte-Cardo, nos festivais de Sanremo e da Eurovisão, na Final da Taça dos Campeões Europeus e no Mundial de Hóquei. Houve sensacionalismo (porque se saiu da rotina, porque se deu espectáculo radiofónico ao ouvinte) no Arraial de Alfama, no S. João no Porto, na brincadeira do dia das mentiras, no banho da meia-noite, no aniversário comemorado no Rossio. — Ainda aqui, solicitamos o julgamento publico.*

Quanto aos «círculos fechados, aos clãs de ouvintes», só podemos interpretar tais termos como tentativa dos Parodianes de fazerem sensacionalismo *dialéctico. É a exploração demagógica dum «slogan» que usávamos: «Venha connosco até ás 2 e você fará parte do clã P. B. X.». Era o convite* aberto a todo o publico *para fazer parte do «clã», termo cujo significado foi compreendido, aprecndido e aceite, de imediato, por todos os ouvintes. E no nosso «círculo fechado» cabiam desde José Cardoso Pires ao guarda da passagem de nível, desde o prof. Barnard ao vendedor de castanhas, desde o prof. Lindley Cintra ao limpa-chaminés, além dos milhares de pessoas que foram sendo ouvidas em inquéritos, reportagens, etc.*

Portanto, tal como declaram os Parodiantes, «o programa não foi criado para satisfazer interesses de amizade particular, mas para dialogar abertamente com todos», (sic).

2 — Selecção Musical *— o nosso grande «crime»! O problema residiu sempre nas diferentes concepções da missão que cumpre á Rádio: para os Parodiantes há que contentar os gostos mais diversos do publico; para nós há que orientar o gosto do publico, de modo a criar nele um esclarecido sentido crítico — só a habituação á qualidade leva á percepção do que é mau.*

Fiéis a esta linha, recusámo-nos sempre a transmitir o conjunto dos Parodiantes «Ai-Que-Dói»; seleccionámos o reportório dos artistas portugueses, não atendendo ao nome ou popularidade destes, para o que, muitas vezes solicitámos a opinião de especialistas. E se nesse ponto nunca condescendemos, já o mesmo não podemos dizer quanto a uns apontamentos humorísticos(?), cuja inclusão diária nos foi imposta, mau grado nós os considerarmos totalmente fora do figurino do programa.

II — O que se mantém

«Continuarão a ser transmitidos inquéritos, reportagens de rua, divulgação cultural, noticiário, as notícias relativas ás actividades estudantis».

Nestes aspectos estávamos pois todos de acordo. Só que, em relação ás «actividades estudantis» cabe-nos acrescentar: desde sempre abrimos o «P. B. X.» aos estudantes. Indiscriminadamente. E por isso fomos «chamados á pedra». Proibiram-nos terminantemente de transmitir *qualquer entrevista sobre realizações académicas, desde que os estudantes interessados não o solicitassem, antecipadamente e por escrito, aos irmãos Parodiantes. E uma vez houve em que gravámos 2 apontamentos com finalistas de Agronomia e de Medicina, informando estes de que só os transmitiríamos se o pedissem aos produtores. Recebemos no dia seguinte a carta que se transcreve: «Vieram aqui hoje, com cartas diversas comissões de alunos que vão realizar festas a pedir a aprovação duma coisa que já tinha sido gravada antes./Ora isto não está certo e está em desacordo com o combinado./Não* podem *nem* devem *gravar estas entrevistas de festas sem a nossa antecipada autorização./Caso voltem a aparecer casos destes, não autorizaremos./ Para se evitarem aborrecimentos, agradecemos que respeitem o que se combina./ruy e José/PS. — As duas entrevistas já gravadas (finalistas Agronomia e 5.º ano da FML)* excepcionalmente *podem ser transmitidas.» (sic).*

III — Os nossos «erros graves»

1 — Abusos de autoridade

a) «Decisões tomadas sem prévia consulta dos produtores e envolvendo despesas sérias» — *Ignoramos o que pretendem referir. Tudo o que envolvia* despesas sérias *era proposto antecipadamente aos Parodiantes que, ou não aprovavam, ou aprovavam prometendo conseguir um patrocinador, ou pura e simplesmente aprovavam. éo 1.º e 3.º caso, a decisão era final. No 2.º — anunciante para apoiar — nunca isso foi conseguido pelos irmãos Andrade. Todas as transmissões internacionais e ainda o Arraial de Alfama, o S. João no Porto e o Mundial de Hóquei foram reportagens realizadas com patrocínios angariados pelos realizadores.*

De resto, durante os primeiros meses de vida do programa, tínhamos — com excepção do «caso dos estudantes», já referido — «carta branca» para fazer o que achássemos de interesse.

O atrito surgiu aquando da estreia da peça «Oh que delícia de coisa!»: a propaganda que nela se fazia ao «P. B. X.», a coincidência do horário da emissão com o dessa estreia — para a qual os Parodiantes foram convidados, não comparecendo — e o facto de se realizar um convívio no «hall» do Teatro Villaret, a seguir á representação, levou os realizadores a fazerem uma reportagem directa cuja despesa orçou em menos de 400$00. Recebemos no dia seguinte uma carta dos produtores insinuando maldosamente a possibilidade de termos recebido dinheiro por tal transmissão e dizendo que, a querer propaganda pessoal no «P. B. X.», Fialho Gouveia teria que a pagar (!). Acrescentava-se que, a partir dessa data, não mais poderíamos fazer qualquer trainsmissão sem prévio pedido aos Parodiantes! E não fizemos. Aliás eles reconheceriam mais tarde a publicidade feita na peça ao programa, vindo a permitir a inclusão gratuita de 2 anuncios diários no «P. B. X.» e a fazer referências várias no seu «Graça com todos».

b) «Leitura a destempo e indisciplinada da publicidade» — *Aconteceu vagamente nessa mesma noite. De resto, não havia horário rígido. Apenas tinhamos que respeitar «anuncios até á 1 hora» e «anuncios entre a 1 e as 2». Sempre o fizemos.*

c) «Concessão de férias a elementos da equipa» — *Estes não tinham horários certos e estavam autorizados a fazer trocas entre si. Após um esforço exaustivo que lhes exigimos durante o mês de Agosto, algumas vezes até ás 8 da manhã, para preparar a programação de aniversário, era humano o seu desejo duns dias de descanso. Não é verdade que tenhamos dado férias. Sugerimos que enquanto um descansava durante uns dias, outro assegurasse o seu serviço. Tratava-se afinal duma troca perfeitamente normal, apenas abrangendo um período maior. Só Paulo Morais não tinha substituto nas suas funções, que todavia assegurou deixando material gravado. E várias vezes se deslocou a Lisboa durante o seu período de «férias» (!).*

d) «Envio de gravações para outros programas alheios á organização» — *Disso demos conhecimento posterior e recebemos a aprovação dos Parodiantes. Que gravações foram?*

— Uma saudação para o programa «Bang-Bang» (Angola).

— Uma saudação para o aniversário do «Luanda 68» que nos tinha enviado uma para o 1.º «P. B. X.».

— Uma reportagem sobre boxe e outra sobre luta-livre para o mesmo programa que, em compensação, nos tinha enviado uma entrevista em Barnard e Washkansky e um apontamento sobre o «1.º Grande Rallye de Angola». Puro intercambio!

— 15 minutos em «estilo P. B. X.» para o programa da Força Aérea transmitido pelo R. C. de Angra e que foram gravados na presença de Ruy Andrade, que lá terá as suas razões para não se lembrar.

Tudo feito de boa fé! Falar-se do «P. B. X.» em programas alheios á organização é mais do que camaradagem: é fazer propaganda do «P. B. X.».

2 — Pouca assistência ao progra-

(Continua na página seguinte)

A «semana americana» para o pessoal dos T. L. P.?

Aumenta entre o pessoal técnico dos T. L. P. («Telefones de Lisboa e Porto», antiga A. P. T.») a corrente favorável á obtenção do regime de «semana americana», ou seja, a semana de trabalho de segunda a sexta-feira.

Como se sabe, a norma geralmente adoptada em Portugal nos regimes «modernos» de horário de trabalho (se a «semana inglesa» ainda pode considerar-se moderno...) determina que, qualquer que seja a modificação no regime, deve manter-se o numero de horas semanais.

Assim, acontece que o pessoal técnico dos T. L. P., para aceder á «semana inglesa» trabalha diáriamente 8 horas e 45 minutos. A ser adoptado o regime de «semana americana», o horário subiria para cerca de 10 horas diárias.

Tanto quanto podemos saber, o Sindicato Nacional dos Telefonistas opõe-se á concessão da «semana americana» nessas condições. Considera-se, em geral, que, baixando o numero de horas de trabalho produtor, o rendimento económico do País é susceptível de diminuição. Há, no entanto, que tomar em linha de conta que o técnico produz mais na medida em que melhoram as suas condições de vida, de segurança e de repouso. Trabalhar durante muito tempo nem sempre é trabalhar muito. Sem referir já as desvantagens sociais dos períodos demasiado longos de trabalho.

A «semana americana» só poderia, pois, admitir-se sem aumento de numero de horas diárias de trabalho. Isto seria, aliás, uma forma de compensar o pessoal técnico de uma empresa tão altamente desfavorecido em relação ao pessoal administrativo. Para melhor se compreender esta afirmação, deve dizer-se que um técnico de qualificação intermédia vence o equivalente a um contínuo de primeira.

O Sindicato Nacional dos Telefonistas esforça-se, igualmente, por obter para os seus associados a *Pensão de sobrevivência*, pela qual as viuvas de funcionários dos T. L. P. perceberão 50 % dos vencimentos.

UM CURSO SOBRE MERCADOS DE CÂMBIOS

De amanhã a quarta-feira, decorre no Hotel Tivoli, no ambito das actividades do Forex Clube Português, um curso sobre mercados de cambios e operações cambiais á vista e a prazo, regido pelo sr. William Batt, director do Westminter Bank, Ltd., de Londres.

Conferência de um ex-embaixador da Inglaterra em Moscovo

Um diplomata reformado inglês vem a Lisboa proferir uma conferência. É «sir» Frank Roberts, ex-embaixador em Belgrado, Moscovo e Bonn, e também ex-representante permanente da Inglaterra na N. A. T. O.

Tema da conferência: «Um diplomata numa época de transição — algumas recordações pessoais.» No Instituto Britânico, quarta-feira que vem, ás 18 horas.

A LOTARIA DE ONTEM

NÚMEROS PREMIADOS

37718.... 6 000 000$00
52654.... 500 000$00
79662.... 200 000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

37717.... 8 320$00
37719.... 8 320$00

PRÉMIOS DE 12 000$00

5347 6905 10178 10393 15449 20108 20308 23995 26669 31097 33150 34049 38499 39769 39789 41169 43561 46975 50019 50997 52059 55085 59280 59897 61164 61703 62716 66215 68009 75906 76983 77647

PRÉMIOS DE 400$00 (centena)

37701 a 37800; 52601 a 52700 e 79601 a 79700

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Foram premiados com 800$00, no bilhete, todos os numeros terminados em 048 e 348. Com 640$00, os terminados em 08. Com 560$00, os terminados em 332; 500; 642 e 709. Com 400$00, os terminados em 12 e 55. Por último, todos os restantes numeros cujo algarismo final seja 8, têm direito ao prémio de 240$00, a que corresponde a «terminação».

Todavia, esta informação não dispensa a consulta da lista oficial.

●

Todos os prémios grandes — o 1.º, o 2.º e o 3.º —, no total de 6700 contos, foram distribuídos aos balcões da Casa da Sorte.

Ligado à rede eléctrica nacional o segundo grupo da Central do Carregado

Acaba de efectuar-se a primeira ligação á rede eléctrica nacional do 2.º grupo da Central Térmica do Carregado, da Empresa Termoeléctriça Portuguesa no seguimento do programa estabelecido no III Plano de Fomento.

Este grupo, em tudo idêntico ao primeiro que entrou em serviço em Janeiro do ano corrente da mesma Central, tem a potência de 125 000 kw o que lhe permite produzir diáriamente 3 milhões de kw/h.

Completou-se assim a primeira fase da Central do Carregado, que compreende a potência instalada de 2×125 000 kw e á qual corresponde o investimento de cerca de um milhão e duzentos mil contos.

A segunda fase, que vai imediatamente iniciar-se, compreenderá outros dois grupos geradores iguais, pelo que a potência final atingirá em 1972/73 o valor global de 500 000 kw e terá a capacidade anual de produção de 3 mil milhões de kw/h.

O novo equipamento térmico permite encarar com bastante confiança a satisfação de consumos de energia eléctrica no próximo ano, independentemente do regime hidrológico que se vier a registar.

O combustível utilizado é o fuel-óleo pelo que a Central ficará dotada de uma maleabilidade de exploração superior quer á das centrais térmicas utilizando carvão quer á das centrais nucleares. Será oportuno referir que a existência de centrais deste tipo, num sistema produtor ainda predominantemente hidroeléctrico como é o nosso, se torna indispensável para assegurar a integração na rede, em condições económicas, das futuras centrais nucleares previstas para a próxima década.

Adidos de Embaixada

Encontra-se aberto concurso, por 60 dias, para o provimento no quadro do Ministério dos Negócios Estrangeiros de adidos de Embaixada.

TODOS OS PRÉMIOS GRANDES
— o 1.º, o 2.º e o 3.º —
NO TOTAL DE 6700 CONTOS
foram distribuídos aos balcões da
CASA DA SORTE
Veja o anúncio na última página

A LAMENTÁVEL FALTA DE LIVROS ESCOLARES

SETUBAL, 13 — Reina grande confusão e descontentamento nos meios estudantis (e nas respectivas famílias) devido á inexplicável falta de livros de estudo, tanto do ensino primário, como técnico e liceal, aprovados para o actual ano lectivo, e ainda devido ao facto de, para determinada classe de ensino primário, haver nada menos de cinco edições de autores diferentes.

Uma semana após a abertura das aulas, os alunos para quem não existem á venda determinados livros, vêem o tempo passar sem poderem acompanhar os programas e as lições com os prejuízos que fácilmente se adivinham.

A resposta, invariável, á procura dos livros nas livrarias é a de que os mesmos já foram encomendados, há dias, mas tais encomendas ainda não foram satisfeitas. Porquê?

O CASO DO PROGRAMA «PBX»

(Continuação da página anterior)

ma — *Desde os porteiros a alguns directores do R. C. P. é fácil encontrar dentro da estação quem testemunhe a falsidade de tal ataque. E o tempo «exagerado» de ocupação dos estudios do Rádio Clube apenas se devia á impossibilidade de utilizarmos os dos Parodiantes e ao facto de não se poder fazer depressa o que se quer fazer bem.*

E se alguém não deu assistência ao «P. B. X.», foram os Parodiantes de Lisboa. Contam-se pelos dedos duma só mão as vezes em que qualquer dos irmãos se deslocou ao R. C. P. Porque nenhum deles toma decisões sem ouvir o outro e porque têm sempre muitos afazeres, vários foram os assuntos que viram protelada a sua resolução, com prejuízo do próprio programa.

IV — As outras ocupações

Fialho Gouveia foi para o teatro com prévio conhecimento dos irmãos Parodiantes.

Carlos Cruz, quando o «P. B. X.» começou, já era profissional de TV, tal como Fialho Gouveia.

Vem a propósito referir que quando saíamos de Lisboa ou mesmo do País, ao serviço do programa, deixávamos de receber vencimento nas tais actividades extra-«P. B. X.». Foi-nos prometido por um dos irmãos (o Ruy) que seríamos reembolsados de tais quantias. Até hoje.

Falam muito os Parodiantes num contrato assinado connosco. Não existe nenhum. Apenas podem exibir uma carta em que «aceitam a nossa colaboração por um período experimental *compreendido entre 1 de Setembro e 30 de Novembro de 1967». Caducou há muito tempo, portanto. Mas, mesmo que ainda tivesse validade, apenas nos obrigava a* realizar *diàriamente o «P. B X.» e não a* estar de corpo presente, *como se pretende insinuar. Mesmo assim, livres de tal responsabilidade lá estávamos.*

Ainda nessa carta se afirma: «nas despesas inerentes *deste programa, conta-se com uma verba mensal de Esc. 10 000$00 (dez mil escudos) respeitante á participação dos produtores». E se fazemos referência a este pormenor, não é sequer para tirar conclusões acerca da justiça de tal remuneração, em paralelo com o que recebiam (e trabalhavam) todos os outros que faziam o «P. B. X.». É apenas para deduzir que o proclamado prejuizo de 700 contos fica automàticamente em 570 (700 menos 13 meses a 10 contos). E mesmo assim, é necessário que 700 seja um numero real, do que não temos prova nenhuma, pois até 1 de Outubro as contas finais não estavam feitas. A nossa unica certeza é que, ao abandonarmos a realização, o programa tinha 39 citações publicitárias por noite.*

V — O título «PBX»

— *«Os Maias» continuarão sempre a ser de Eça de Queirós, mesmo que a editora perca dinheiro.*

VI — Algumas considerações

— *Num órgão de informação alude-se, pela voz dum Parodiante, a uma reunião havida entre produtores e realizadores, em Agosto. Para demonstrar a leviandade de tal afirmação, basta esclarecer que Ruy Andrade esteve de férias fora de Lisboa, durante a 1.ª quinzena desse mês, e que seu irmão José gozou o seu descanso durante a 2.ª. Logo, fisicamente falando, é impossível ter havido um encontro a 4 com a presença de 3.*

Outras afirmações tão gratuitas como esta poderiam ser igualmente refutadas. Mas não vela a pena. A prosa vai longa. Apenas pretendemos sublinhar que tudo isto era perfeitamente evitável se os Parodiantes de Lisboa tivessem aceitado o diálogo. Entenderam não nos dever dar tal confiança. É uma questão de mentalidades. As mesmas mentalidades que nos proibiram de dar entrevistas a camaradas da Imprensa ou da Rádio desde que não o fizéssemos conjuntamente com eles.

Apesar de tudo, gostamos demasiado da Rádio para deixarmos de afirmar que os Parodiantes, embora involuntàriamente, nos proporcionaram o ano mais cheio da nossa vida radiofónica. Realibamos em cada minuto cerca de 400 programas, mesmo atendendo aos prejuízos que colhemos:

1 — Materiais — *além das licenças sem vencimento de que não fomos compensados, os gastos mensais ao serviço do programa, em deslocações diárias de que nunca quisemos apresentar contas e que reduzem sensìvelmente os 5 contos que auferíamos.*

2 — Profissionais — *inerentes á interrupção duma actividade regular.*

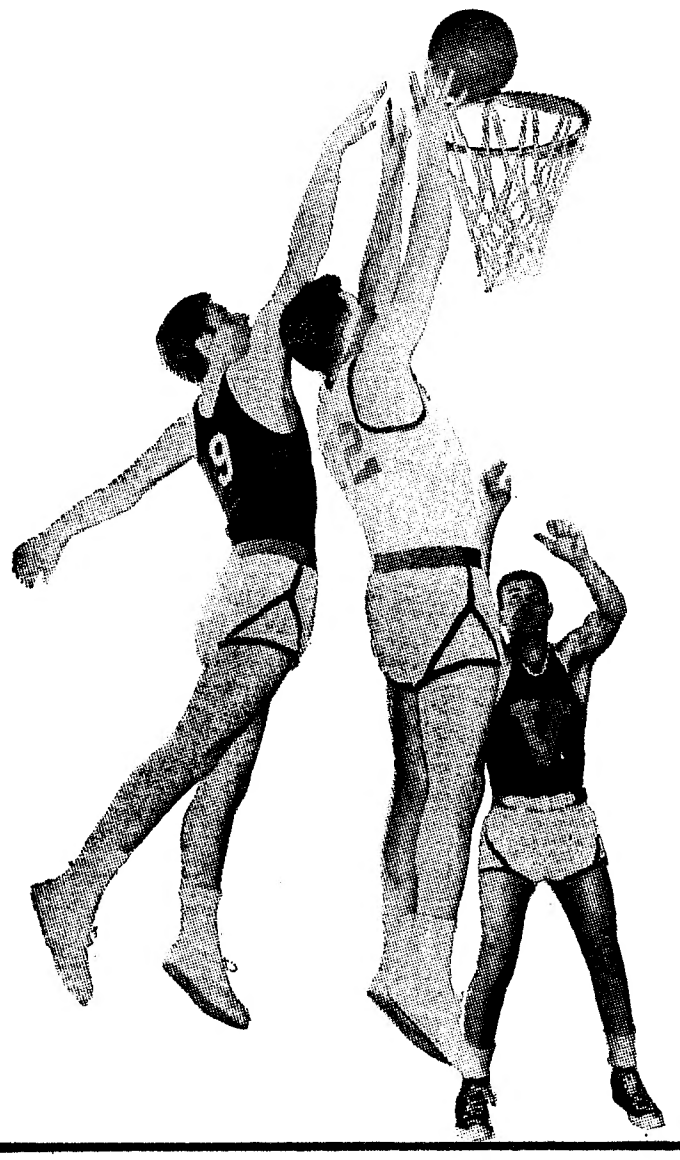
3 — Morais — *os juízos de valor que pessoas mal informadas possam fazer perante declarações tão tendenciosas.*

E terminamos com uma declaração de Ruy Andrade, ao «Diário de Lisboa» do dia 1 de Setembro ultimo: «O «P. B. X.» vai ter muito mais publicdiade no ano que entra e esperamos liquidar o «deficit» rápidamente. Os outros programas dão lucro. Este é o sério... Custa muito dinheiro... Procuraremos fazê-lo cada vez melhor».

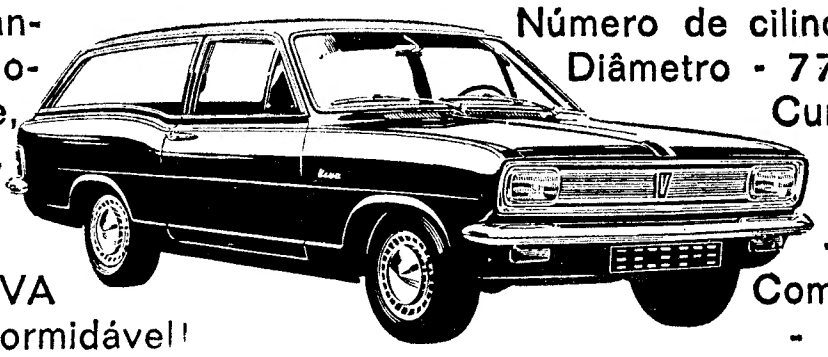
E nós saímos. Parece que não conseguimos fazer o «P. B. X.» ao gosto dos Parodiantes e de alguns dos seus clientes. Resta saber se conseguimos fazê-lo a contento do publico.

Fialho Gouveia
e
Carlos Cruz

UMA VITÓRIA COLECTIVA!



Certos no ritmo. Perfeitos no cálculo. Ágeis no salto. Uma performance segura. Uma experiência jovem, mas madura. Acrescente, também, um ponto à sua vida. Junte a sua família com os seus afazeres, ou seja, o útil ao agradável. Ande num VIVA ESTATE-CAR e verá que é formidável!



Características: Modelo: ESTATE-CAR Número de cilindros - 4; Diâmetro - 77,7 mm.; Curso-60,96 mm.; Cilindrada-1159 c.c. Compressão - 8,5:1

VAUXHALL
VIVA
UMA LINHA JOVEM, ÁGIL E VIVA

Um produto General Motors montado em Portugal, com assistência técnica em todo o país.

GM
MARK OF EXCELLENCE

«VAMOS AREJAR O TEATRO?»

IGREJAS CAEIRO REPRODUZIU (COM COMENTÁRIOS) A NOSSA «NOTA DO DIA»

«Rádio Espectáculo», sequência radiofónica de Igrejas Caeiro nas ondas do R. C. P., reproduziu ontem a Nota do Dia «Vamos a ver arejar o Teatro», publicada nas nossas edições do passado dia 8.

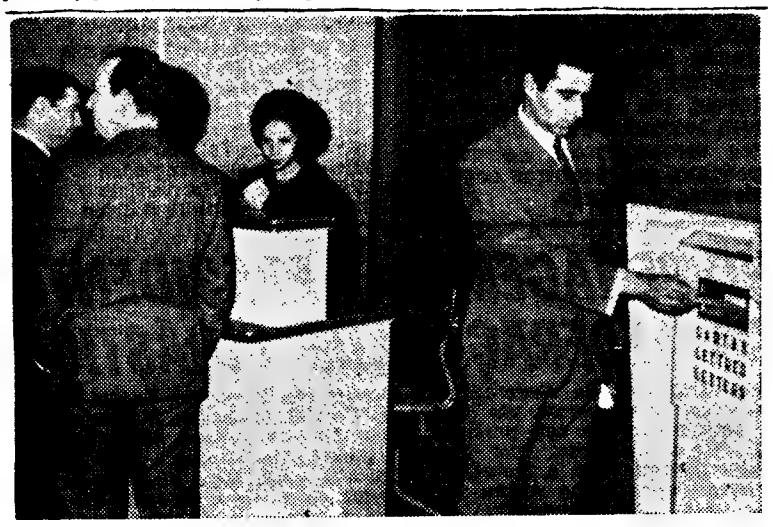
O conhecido actor e locutor — que, lamentàvelmente, nunca vimos na televisão e tão raro tem actuado sobre as tábuas dos palcos nacionais — fez anteceder de um texto muito significativo a transcrição da nossa Nota do Dia. Reproduzimos a seguir as palavras de Igrejas Caeiro, que constituem uma prova mais da sua formação humanista, servida por um sentido actuante da cultura. Eis esse texto, tal como o registámos:

«A renovada e contagiante onda de agilidade mental de que a Imprensa está a dar magníficas provas na utilização do actual abrandamento de conhecidas limitações deu novo interesse á leitura dos jornais, com natural implicação em sensível aumento de tiragens. O coro uníssono está a ser gradualmente substituído pelos pontos de vista diferenciados, no leal objectivo de esclarecer para ajudar a construir melhor e mais depressa.

No retomar da sua verdadeira missão, a Imprensa portuguesa não cuida apenas da sua própria revalorização e defende galhardamente o alargamento das actuais directrizes a outros meios de expressão igualmente esperançados em maiores facilidades para a sua acção.

Para nós, que amamos o teatro e o consideramos indispensável á vida mental da sociedade, foi particularmente grata a leitura da Nota do Dia «Vamos a ver arejar o teatro?», publicada no passado dia 8 no «Diário de Lisboa».

Ao agradecermos a vigorosa e oportuníssima intervenção em favor do teatro e dos seus problemas, pedimos vénia ao «Diário de Lisboa» para reproduzir aqui a notável Nota do Dia».



A estação postal em pleno funcionamento no local da exposição

A 4.ª EXPOSIÇÃO FILATÉLICA NO CASINO ESTORIL

Sete valiosas colecções de selos constituem a 4.ª Exposição Filatélica do Estoril, ontem inaugurada no novo Casino, onde ficará patente ao público durante oito dias.

Promovida pela Estoril-Sol e organizada pelo Clube Filatélico de Portugal, o certame tem a colaboração dos C.T.T., que montou um posto de recepção de correio no próprio local da exposição, onde, no dia do encerramento, toda a correspondência entregue será assinalada com um carimbo especial comemorativo.

Os filatelistas presentes são os srs. dr. Romano C. Câmara, José Gonzalez Garcia, dr. A. Marçal Corrêa Nunes, eng.º A. José Bello Dias, dr. António da Silva Gama, Florentino Alves Rodrigues e capitão F. Lemos da Silveira. Há colecções de Marcofilia (carimbos franceses), Portugal (Açores e Madeira — selecção de uma colecção especializada), Estrangeiro (China), Aerofilatelia e Temáticas (A floresta e a madeira, Desporto automóvel e Nascimento e vida de Jesus).

Na cerimónia inaugural da exposição participaram numerosos filatelistas, que foram recebidos pelos srs. drs. J. Vasconcelos de Carvalho, do Clube Filatélico de Portugal e Manuel Teles, administrador da Estoril-Sol.

✝

JOSÉ AFONSO DIAS

FALECEU

Ilda Patrício Dias, capitão José António Patrício Afonso Dias e sua mulher Teresa Maria Cortes Afonso Dias e mais família, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que Foi Deus Servido de Chamar à Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente, cujo funeral se realiza amanhã, dia 14, pelas 11 horas, da igreja da Pena (à Calçada de Santana), para o cemitério do Alto de São João. Pelas 9 horas será rezada missa de corpo presente no referido templo.

AGÊNCIA ALMEIDA

✝

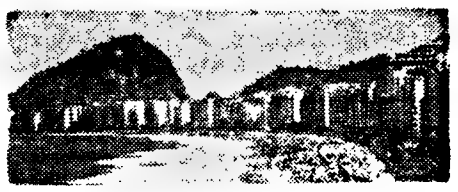
JOSÉ AFONSO DIAS

FALECEU

A GERÊNCIA DA GARAGEM CENTRAL, LDA., Largo da Anunciada, 17, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu empregado e amigo, Sr. JOSÉ AFONSO DIAS, e que o funeral se realiza amanhã, dia 14, pelas 11 horas, da igreja da Pena, para o cemitério do Alto de São João. Pelas 9 horas será celebrada missa de corpo presente no referido templo.

AGÊNCIA ALMEIDA

CARTAS DO BRASIL



por CHIANCA DE GARCIA

«MALHAS QUE O IMPÉRIO TECE»

INTERPRETAÇÃO, ATRAVÉS DE UM VERSO DE FERNANDO PESSOA, DE UM CRIME QUE ACONTECEU AGORA NO RIO DE JANEIRO

Não sei quem escreveu que todos os factos não têm outro fim que não seja o de servir de inspiração para qualquer género de manifestações artísticas. Pensando bem acho que foi Giovanni Papini. Não é que eu confie neste escritor que atingiu o seu Sinai nos anos trinta. Pelo contrário. Seus livros, mesmo os mais festejados, nunca os li. Desconfio dos labirintos do Vaticano. Mas recentemente, por gosto pelo género, li o Diario *(obra póstuma) do autor de* Gog, *e outros magoguismos, nele encontrando confortadoras rebeldias. Seus olhos semicegos viam, às vezes, o fulgor das estrelas que não iluminavam editorialmente as suas convicções. Viajasse eu agora na Itália e talvez enfeitasse uma* carta de Florença *com as flores colhidas no antijardim de Papini...*

II

Mas isso é outra conversa. O que eu ia começar dizendo no alto desta coluna é que as nossas vidas individuais são visitadas às vezes por coisas como aqueles discos-voadores em que não acreditamos, mas que no entanto nos perturbam. Sentimos então a necessidade de trazer o testemunho do facto.

O caso que vou agora narrar teve na semana passada largas reportagens na Imprensa. Não vou alterar a sua realidade histórica. Factos são factos. Apenas entendo que devo esconder a identidade dos protagonistas porque isso me parece completamente desnecessário. Ainda uma coisa: leiam, pondo antes na vitrola *(se estão em casa) o* Danúbio Azul, *aquela valsa de Strauss que Kubrick de novo pôs em moda...*

III

Na primeira hora do dia 17 de Setembro de 1948 (quarenta, hem?) nasceu na Maternidade de Botafogo um menino a que depois foi dado o nome de Elias Gog. Era o primeiro e seria o único filho de um casal hebraico. Espantou os presentes com a maravilhosa transparência de uns olhos verdes. Na sala, uma enfermeira, pessoa bondosa e crente, filiada num centro espírita, olhou o menino com um sorriso magoado, afastou-se com os olhos molhados de lágrimas e disse baixinho ao médico que lavava as mãos: — Doutor, está escrito nos olhos daquele menino que ele morrerá daqui a vinte anos, exactamente no dia 17 de Setembro de 1968...

O médico franziu a testa e disse: — Dona Ritinha, a senhora precisa um mês de férias. Anda com os nervos em pandarecos.

IV

Nessa mesma hora, no Pronto-Socorro do Meier, dona Diva, casada com o alfaiate Aderaldo, estabelecido naquele bairro, botava no mundo uma outra criança também do sexo masculino. Nascera, porém, antes de tempo. A mãe estava mal e o recém-nascido não conseguia respirar. Os médicos faziam o que lhes era possível. A morte rondava a sala. Lá fora, no corredor, já se dizia que a criança não ia resistir...

— Resiste, sim, disse o avô. Vou dar a minha vida por ele. Fiz há pouco cinquenta anos. Esperava viver até aos setenta. Mas vou dar a ele os vinte anos de vida que me restavam. Que dia é hoje?

— 17 de Setembro de 1948.

— Dou-lhe vinte anos de vida. Depois de 17 de Setembro de 1968 o que restará para ele já não será vida. Assim pagará o preço dos meus pecados...

— Que quer o senhor dizer com isso?

— Que fui um crimi...

Vacilou. E caiu no chão, cadáver.

O menino resistiu. Deram-lhe o nome de Pedro Magog.

V

Durante vários anos as duas crianças foram crescendo. A vida que levavam em nada as aproximava. Uma, lá longe, no Meyer, a outra morando em Copacabana que sempre foi, no Rio de Janeiro, o campo estratégico, escolhido por gente de raça judaica, para montar as suas arapucas. Elias vivia na praia, jogava a bola, era afectuoso, alegre e sorridente. No Meyer, Pedro Magog era um garoto levado. Um pequeno diabo. Vivia na companhia de maus elementos, e só dava desgostos à mãe e ao pai. Mas, como era atrevido, resoluto e bem falante, desde cedo passou a ser o chefe de uma gang *de pequenos malandrins. Coisas sem gravidade, é certo. Um dia, no acaso de um baile de Carnaval, encontraram-se frente a frente. Camaradas comuns os quiseram apresentar...*

— O Pedro, que é bamba lá no Meier...

— O Elias...

Tinham então catorze anos. Olharam-se. Mediram-se. Elias, sem sorrir, estendeu a mão, embora estremecesse sem saber porquê. Pedro, as feições endurecidas, disse apenas:

— Não gosto dos seus olhos, sabe?

Virou as costas e entrou no cordão.

VI

Quando tinham dezassete anos voltaram a encontrar-se. Foram novamente apresentados um ao outro, num corredor da Televisão Tupi, pela Lucinha Rizzi, uma garota que começava a ser notada como cantora de iê, iê, iê, *na turma do Roberto Carlos. Mas dessa vez também não apertaram a mão um do outro, coisa que nessa época já não era para notar. O aperto de mão caira de moda. Os jovens já se saudavam num simples erguer de um dedo: — Tá?*

Elias disse depois a Lucinha:

— Conheço esse cara não sei de onde. Parece uma ameaça no meu destino...

— Bobagem, respondeu Lucinha numa gargalhada. Eu até que nem gosto da pinta dele. Não precisa ter ciumes, querido...

Mas não era isso, não. Ele não tinha ciumes, não. Na verdade nem sequer se interessava por ela fosse como namorada ou como caso...

VII

Uma noite, numa festinha, em Ipanema, no apartamento do deputado Loiola, rebentou de repente uma briga. Um grupo desconhecido (três pilantras alcoolizados) entrara na violência, começando a portar-se de maneira incorrecta e desagradável. Era preciso pôr termo àquilo. Intimados, os três, pelo dono da casa, a sair, reagiram e aí, é claro, o pau comeu. Finalmente foram postos fora, após uma boa dúzia de tapas. *Quem deu alguns desses* tapas *foi Elias. E deu-os precisamente em Pedro Magog, o que o levou a dizer depois:*

— Nunca fui com a cara desse tipo...

VIII

No dia seguinte, na residência dos pais de Elias, os mesmos três penetras *tocaiaram a saída do rapaz. Dois deles, ao abrir-se a porta do elevador, arrastaram-no para um pátio interior. Dominaram-no de encontro a uma parede. O terceiro, ràpidamente, puxou de um revólver e deu-lhe à queima-roupa um tiro no coração. Elias caiu morto. O assassino era Pedro Magog. Foi preso.*

IX

Isto aconteceu no dia 17 de Setembro de 1968. Exactamente vinte anos depois do dia em que ambos nasceram...

Barra, Out. 68

DESPORTO

ADVERSÁRIOS DE PORTUGAL

SUÍÇA, 1 — —GRÉCIA, 0

BASILEIA, 13 — (F. P.) — Em jogo a contar para a fase preliminar da «Taça do Mundo» de futebol, a Suíça venceu a Grécia por 1-0, nesta cidade. Estes países e a Roménia estão incluídos no grupo que abrange a formação de Portugal.

ACTIVIDADES SUBMARINAS

Organizado pelo Clube Fluvial Portuense e dirigido pela Comissão de Ensino da Federação Portuguesa de Actividades Submarinas, tendo como monitor responsável o eng.º João Caldeira Fonseca, está a decorrer no Porto, desde o passado dia 4, na piscina daquele clube, prolongando-se até ao próximo dia 19, o primeiro curso de mergulhador amador, no qual participam cerca de duas dezenas de inscritos, que desde o primeiro dia têm demonstrado o maior interesse por este curso, tanto nas aulas teóricas como nas provas práticas.

ANDEBOL DE SETE

A GRANDE SURPRESA:

Madre de Deus contrariou o favoritismo do Passos Manuel

Em Campo de Ourique, prosseguiu, ontem, o campeonato lisboeta de andebol de sete com os jogos respeitantes á 2.ª jornada, em que se verificaram os seguintes resultados:

Técnico-C. de Ourique ..	18-14
Benfica-Belenenses	26-21
M de Deus P. Manuel	25-18

Muito entusiasmo mormente no ambiente exterior, onde predominava a juventude Quanto aos jogos no plano técnico nada de progresso á vista, antes pelo contrário...

Viveu-se da expectativa pela marcha do marcador. No primeiro jogo, os «engenheiros» sempre com vantagem de quatro a cinco golos e com triunfo natural, com relevo para o seu guarda-redes e Simões. No vencido, Pinto distinguiu-se a rematar e Guilherme evitou maior desnível.

O encontro principal foi de predomínio belenense até ao intervalo (13-9) Na 2.ª parte, transparecia que os «encarnados» teriam dificuldade em recuperar perante a juventude e habilidade dos seus adversários. Porém, prevaleceu a experiência, e a subida de Figueiras deu animo á equipa, que caminhou para o triunfo perante o desentendimento global do seu adversário.

No ultimo jogo, surgiu a surpresa. O favoritismo do Passos Manuel foi bem discutido pelos campeões da II Divisão, que, após a igualdade a dez golos do intervalo mais entusiastas e com maior vigor físico venceram com toda a naturalidade

Arbitraram, com certa margem para discordâncias respectivamente, Carlos Mendes Armando Castro e Carlos Santos

Alinharam e marcaram:

TÉCNICO — Ferreira; Hélder, Horácio (2) Henrique, Santos Silva (4), Guerra (1), Simões (5), Pina (2) Silva, Renato (1), Amaral e Abrantes (3).

CAMPO DE OURIQUE — Guilherme; Moreira Jaime, Hélder (1), J. Carlos, Mestrinho (1), Costa, Pinto (9) Fevereiro (1), Alves e Coelho (2)

BENFICA — Figueiras; Pintado (6) Figueiredo (5), Plácido (5), Chaves (3) Quim (1), Carlos (5), Gomes e Chico (1).

BELENENSES — Severino; Cascais (2) Magalhães (8), Mário (4), Adelino (1), Casaca (3), Costeira (1), Rocha (2), Picoas, Perry e Godinho.

P MANUEL — Brito (Leão); Rui (8), Carvalho (1), Lisboa (1), J. António (2), Machado, Miguel (4) Jesus (2), Roldam, Silveira e Claro

MADRE DE DEUS — Vitito (Armando); Vítor (4), Vasconcelos, Nunes, Ferreira (4), Silva (4), Cruz, Manuel (5), Campos (2), Tonito (2) e Matias (4).

Resultados dos jogos de reservas: C. Ourique-Técnico, 18-13; Benfica-Belenenses, 14-10; Passos Manuel-Madre de Deus 26-21.

O SPORTING E A «TAÇA DAS FEIRAS»

As dificuldades que rodeiam os jogos do Sporting com o Newcastle, devido aos trabalhos da selecção nacional e ás partidas do Campeonato Nacional, mereceram do dirigente sportinguista Abraham Sorin as seguintes informações: — Só depois de consultar a Federação e o seleccionador nacional o Sporting se pronunciará. No entanto, as datas apresentadas pelo Newcastle (29 ou 30 de Outubro) para a realização do primeiro jogo em Lisboa não fogem ás possibilidades de aceitação. Isto, ainda, sem afirmação oficial — acentuou.

Depois:

— Quanto ás datas indicadas pelos ingleses para o segundo jogo (5 ou 6 de Novembro) parecem-me inaceitáveis, em virtude de estarem colocadas entre dois fortes compromissos do campeonato, os encontros com o Benfica e o Porto.

TOTOBOLA

5800 CONTOS PARA PRÉMIOS ESTA SEMANA

Para o escrutínio de amanhã, entraram no «contrôle» das Apostas Mutuas Desportivas (Totobola) 1 047 463 matrizes, num total de 8 334 650 apostas.

O montante de prémios a distribuir eleva-se a 5 813 100$00, sendo, portanto, de 2 906 700$00 o valor atribuído a cada prémio, ou seja, cerca de mais setenta e cinco mil escudos do que no concurso anterior.

O concurso da próxima semana, que inclui jogos da Taça de Portugal e dos Campeonatos de Angola e de Moçambique ficou assim estabelecido:

1.º — Riopele-Tirsense
2.º — Leça-Penafiel
3.º — Fafe-Oriental
4.º — Lamas-Luso
5.º — Sesimbra-Portimonense
6.º — Farense-Salgueiros
7.º — C. Branco-Tramagal
8.º — U. Coimbra-B Mar
9.º — Vianense-Boavista
10.º — Vizela-Valecambrense
11.º — Sintrense-Torriense
12.º — A. S. A.-Ferroviário
13.º — Quelimane-Textáfrica

EM 1971

Realiza-se em Sófia (Bulgária) o primeiro Congresso Olímpico

CIDADE DO MÉXICO, 13 — (A. N. I.) — Pela primeira vez em mais de quarenta anos, vai realizar-se, em 1971, em Sófia (Bulgária), um Congresso Olímpico — foi decidido na Cidade do México, durante uma reunião dos dirigentes do Comité Olímpico Internacional e dos comités nacionais. Nesse congresso participarão, além dos dirigentes destes organismos, também os corpos directivos do desporto amador, tais como o atletismo e boxe.

Foi ainda anunciado que o caso da Republica da África do Sul será debatido pelo Comité Olímpico Internacional, na sua próxima reunião de um de Junho, em Varsóvia. Nessa mesma altura será debatido, também, o problema de duas equipas alemãs, desfilando sob a mesma bandeira, na cerimónia de abertura, mas competindo uma contra a outra nos Jogos.

Este problema assume importância especial, uma vez que os próximos Jogos Olímpicos de Verão serão disputados em Munique, sob a bandeira da Republica Federal Alemã.

Foi ainda decidido realizar reuniões anuais regulares, entre o Comité Olímpico Internacional e os dirigentes dos comités nacionais. A próxima, será efectuada em Lausana (Suíça), em Abril ou Maio do próximo ano.

O DR. SILVA ROCHA VAI OPERAR UM FUTEBOLISTA MOÇAMBICANO

LOURENÇO MARQUES, 13 — (L.) — O excelente futebolista do 1.º de Maio e da selecção moçambicana, Po Wing, deverá deslocar-se a Lisboa, brevemente, a fim de ser submetido a uma intervenção cirurgica no joelho esquerdo.

Segundo conta o próprio futebolista já há cerca de dois anos, que sentiu algo na perna esquerda. O mal avolumou-se no decorer desta época e aconselharam-no a ser operado na Metrópole. Por via disso, mandou para Lisboa as radiografias do joelho dirigidas ao dr. Silva Rocha, tendo este cirurgião, imediatamente telegrafado para Lourenço Marques, dizendo que Po Wing devia deixar de jogar necessitando ser operado de urgência ao menisco.

Brevemente Po Wing viajará até Lisboa a fim de ser submetido á intervenção cirurgica por aquele conhecido clínico.

XADREZ

TAÇA «MESTRE ANTÓNIO ROCHA»

O Sporting Clube de Portugal promove a partir do próximo dia 23 do corrente um torneio individual de Xadrez para jogadores de 2.ª categoria, em que será disputada a Taça «Mestre António Rocha».

As inscrições encerram no dia 21, pelas 21 e 30, efectuando-se a seguir o respectivo sorteio.

BASQUETEBOL

Medalha de Mérito para Albano Fernandes

O antigo presidente da Federação Portuguesa de Basquetebol, sr. Albano Fernandes, a quem o basquetebol muito deve, especialmente no capítulo feminino, receberá, na próxima quarta-feira, após o acto de posse dos novos dirigentes, a medalha de mérito da F. P. B., que lhe foi concedida, por unanimidade.

Adiado o Congresso da Federação de Ginástica

Por solicitação da direcção da Federação Portuguesa de Ginástica foi adiado para o próximo dia 23 do corrente a sessão ordinária do Congresso daquela entidade, inicialmente marcada para o dia 15 deste mês.

PROVAS DA A. F. L.

Campeonato Distrital de Juniores

Realizaram-se, esta manhã, os jogos correspondentes á 5.ª jornada do Campeonato Distrital de Juniores da Associação de Futebol de Lisboa, tendo-se verificado os seguintes resultados:

SÉRIE A

E Amadora-Cascais	1-0
Casa Pia-1.º de Dezembro	1-1
Benfica-Sintrense	1-0
Oeiras-Palmense	4-1
Algés-Atlético	0-4
Belenenses-Vitória	4-0

SÉRIE B

Alhandra-Sporting	0-3
Odivelas-Sacavenense	2-4
Alverca-Torriense	1-6
Oriental-Loures	0-1
Bucelenses-Olivais	2-1
Malveira-D. Olivais	1-2

Juvenis

Com os jogos correspondentes á 2.ª jornada, prosseguiu, esta manhã, o Campeonato Distrital de Juvenis da Associação de Futebol de Lisboa, de que damos alguns resultados:

SÉRIE A

Graça-Sporting	0-4
Bela Vista-Lusitano	0-8
Vitória-Oriental A	0-4
Prior Velho-Império	1-2
D. Olivais-Olivais	2-5

SÉRIE B

S. L. Águias-Belenenses ...	0-4
Rio de Janeiro-Algés	2-5
Carcavelos-Oeiras	4-1
Atlético-S. Vicen. da Beira	20-0
Boa Hora-Cascais	0-1

SÉRIE C

F. Benfica-Águias	0-0
Casa Pia-1.º de Dezembro	3-0
E. Amadora-Palmense	1-2
Oriental B-Benfica	0-2
Sintrense-Unidos	2-0

SÉRIE D

Vialonga-Vila-franquense ..	2-2
Sacavenense-Alverca	4-1
U. Povoense-Alhandra	0-4
Castanheira-Santa Iria	3-1

2.ª Divisão

Nos jogos correspondentes á 2.ª divisão verificaram se os seguintes resultados

Alhandra-Oriental	2-1
Sintrense-Torriense	3-1

3.ª Divisão

Nos desafios relativos á 3.ª divisão o Algés venceu o Odivelas por 3-2 e o Sacavenense ganhou por 1-0 ao Casa Pia no campo deste.

CAMPEONATOS DE SETÚBAL

Prosseguiram os campeonatos da A. F. Setubal, tendo-se verificado os resultados seguintes:

RESERVAS

C. U. F.-Vitória, 1-1; Luso-Sesimbra, 1-0; Trafaria-Seixal, 1-2; Amora-Montijo, 2-0; Almada-Barreirense, 1-2.

O Vitória é o actual guia.

JUVENIS

Série A — Vitória A-Sesimbra A, 0-2; Atlético de Setubal-Bonfim, 0-2.

Série B — Luso-Galitos, 5-0; Santo-Antoniense-1.º de Maio, 0-7; Barreirense-C. U. F., 3-1.

Série C — Amora-Vitória D, 1-3; Seixal-Banheirense, 11-0.

Série D — Costa da Caparica-Sesimbra B, 0-0.

Série E — Montijo-Samouquense, adiado; Pinhalnovense-Maritimo, 5-2; Alcochetense-Moitense, 1-0.

JUNIORES

Série A — Com. e Industria-Atlético, 2-1; Sesimbra-S. Tiago do Cacém, 4-1; Palmelense-V. Setubal, 0-7.

Série B — C. U. F.-Barreirense, 2-2; Banheirense-Santo-Antoniense, 6-0; Seixal-Galitos, 7-0.

Série C — Amora-Arrentela, 4-0; Trafaria-Paio Pires, 0-6; Cova da Piedade-Almada, 0-0.

Série D — Samouquense-Alcochetense, 1-3; Luso-Pinhalnovense 4-0; Montijo-Moitense, 3-0.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DE GINÁSTICA

Os dirigentes da Federação de Ginástica, promoveram um jantar de homenagem ao seu presidente maj. Garcia Alvarez, que brevemente partirá para a Guiné. Presidiu o eng.º Carlos Abreu Faro, Presidente do Congresso (em exercício), que se encontrava ladeado pelos srs. dr. Jorge Moreira, Inspector dos Desportos, Aníbal Vieira do Comité Olímpico, D. Ivone Garcia Alvarez e pelo homenageado.

Usaram da palavra o eng.º Abreu Faro e prof. Reis Pinto (que fez votos para que a ginástica não entre no regime de luta clubista), entregando ao homenageado uma lembrança. Seguiram-se Alberto Rodrigues (delegado do Benfica), Armando Freitas (Lisboa Ginásio Clube), Artur Simões (Associação Académica da Amadora), eng.º António Cardoso (Ateneu Comercial), António Pina Cabral (Samorense), Carlos Radich (Sporting), Aníbal Vieira, dr. Jorge Morcira e Mário Abílio Miranda (antigo sócio do Ginásio Clube Português). Todos tiveram palavras de apreço e simpatia para com o major Garcia Alvarez.

O homenageado proferiu o seu agradecimento e disse que não lhe parecia «de salientar o esforço exercido dentro da G. P. G., no decorer destes ultimos e exíguos 8 meses de trabalho que, se algum mérito teve, terá de ser encarado como esforço comum, de uma equipa que, (essa, sim) muito me honrou chefiar e orientar».

Disse, depois:

— Vou, mais uma vez, interromper a colaboração que venho prestando á ginástica, em planos sectoriais diferentes, desde há mais de trinta anos. E como sempre, após mais esta missão, sinto plena consciência do dever cumprido.

HÓQUEI EM PATINS

NOVOS DIRIGENTES

Na sede da F. P. de Patinagem procedeu-se ontem á noite á cerimónia do acto de posse dos novos corpos gerentes daquele organismo.

Enaltecendo o trabalho dos corpos gerentes cessantes e desejando que os novos empossados vissem compensados os esforços para o prestígio da modalidade, falaram os srs. António José Soeiro e Silva, e o dr. Alberto Mesquita presidente da Direcção cessante.

Pelos novos corpos gerentes, usaram da palavra, os srs. dr. Ribeiro Ferreira e José Sequeira Fontes, respectivamente presidente e vice-presidente da Direcção

Foram eleitos para a presidência do Congresso, o sr. Gaudêncio Luís da Silva Costa; Conselho Técnico, dr. Gil dos Santos Costa; Conselho Fiscal, dr. Domingos Santos Silva e Conselho Jurisdicional, dr. Américo Maria Coelho Gomes de Sá.

O "NACIONAL" DA 2.ª DIVISÃO

ZONA SUL

Almada-Alhandra

Jogo no campo do Pragal, arbitrado por Virgolino de Almeida, de Faro.

ALMADA — Figueiredo (ex-Belenenses); Rebelo, Leal, Eduardo Alves e Leitão; Dário e Candido (ex-junior); Palma, Ramusga, Horta e Durão.

ALHANDRA — Rodrigues; Salgado (depois Boleiro), Pedro Jorge, Daniel e Licas II; Quim e Licas I; Carlitos, Madeira, Ferrinho e Carmo.

Aos 20 minutos, Horta, obteve o primeiro golo do desafio. Aos 26, o mesmo jogador fez 2-0 para a sua equipa.

Ao intervalo: Almada, 2-Alhandra, 0.

Aos 5 m, Madeira e Horta, aos 26 m, fixaram o resultado em: Almada, 3-Alhandra, 1.

Sesimbra-Luso

Jogo no campo Vila Amália, arbitrado por Américo Barradas, de Lisboa.

SESIMBRA — Paulino; Aureo, Fragata, Joaquim e Dias; Leonel e Nega; Teixeira, Cunha, Pinho e Flora.

LUSO — Gil; Torrão, Romão, Durand e António Maria; António Francisco e Micael; Salvador, Vasconcelos, Faia e Magalhães.

Ao intervalo: Sesimbra, 0-Luso, 0.

Na 2.ª parte não se marcaram golos:

No final: Sesimbra, 0-Luso, 0.

Montijo-Portimonense

Jogo no Campo Luís Fidalgo, arbitrado por Fernando Gomes, de Lisboa.

MONTIJO — Luís Filipe, Bexiga, Moreira, Luís Pinto e Simplício; Neto e Espírito Santo; Ferra, Veiga, Sabino e Ernesto.

PORTIMONENSE — Daniel; Cabrita, Rebelo, Hélio e Celestino; Arquimínio e Luz; Ramos, Pereira, Pinho e Pacheco.

Ao intervalo, 0-0.

Na 2.ª parte, aos 31 minutos, Veiga fez 1-0, e aos 32, Sabino aumentou para 2-0.

Substituições: aos 11 minutos, Jacob, entrava para o lugar de Ernesto, pelo Montijo.

Pelo Portimonense, aos 24 minutos Alexandrino ocupou o lugar de Pereira.

No final, Montijo, 2-Portimonense, 0.

Lusitano-Peniche

Jogo no Campo Estrela, arbitrado por Carlos Monteiro, de Setubal.

LUSITANO — Antoninho; Pinto, Libório, Simões e Pinhal; Forte e Quim; Mendes, Janota, Duro e França.

PENICHE — Balaço; Borges, Lino Bento e Carlos; Carapinha e Vicente; Carvalho, Campinense, Onório e Cunha Velho.

Ao intervalo: 1-0 para o Lusitano, golo de Quim, aos 31 minutos.

Na 2.ª parte, Janota, aos 2 minutos, fez 2-0. Seguiram-se mais 4 golos para o Lusitano, marcados por Quim, Costa, Duro e Piçarra, respectivamente aos 7, 24, 40 e 44 minutos.

Pelo Peniche, Carapinha, aos 26 minutos marcou o ponto de honra.

Substituições: no Peniche saiu Vicente e Cunha Velho, para entrarem Caran e Luís. No Lusitano entrou Piçarra para o lugar de França.

No final, 6-1 para o Lusitano.

Oriental-Sintrense

Jogo no Campo Eng.º Carlos Salema, arbitrado por Adelino Antunes de Lisboa.

ORIENTAL — Frederico; Rui, Cordeiro, Marques e João António; Inácio e Gamboa; Faustino, Ribeiro, Vitorino e Novo.

SINTRENSE — José António; Pardal, Guilherme, Jurado e Valente; Marques e João Gomes; Roque, Brinca, Carda (depois Madeira) e Marquitos.

Ao intervalo: 0-1, golo de Marquitos, aos 38 m.

Na 2.ª parte, Vitorino, aos 11 minutos marcou pelos locais.

No final: Oriental, 1-Portimonense, 1.

Barreirense-«Os Leões»

Jogo no Campo D. Manuel de Melo, arbitrado pelo dr. Décio de Freitas, de Lisboa.

BARREIRENSE — Bento; Candeias, Faneca, Redol e Patrício; Silva e Mira; Brás, José Carlos, Eusébio e José João.

«LEÕES» — Marujo; Carlitos, Jaime, Spinola e Isidro; Canavarro e Medeiros; Carlos Torgal, Abílio, João e Simão.

Ao intervalo o Barreirense vencia por 2-0, golos de José João e José Carlos, aos 24 e 28 minutos.

Na 2.ª parte, aos 22 minutos, Eusébio, aumentou o resultado para 3-0.

No final: Barreirense, 3-Leões 0.

Torriense-Seixal

Jogo no campo das Covas, arbitrado por Fernando Simões, de Santarém.

TORRIENSE — Jordão; Narciso II, Hermínio, Bernardes e Alfredo; Carlos António e Sá Quintas; Ninéu, Rodrigues, Serafim e Mendes.

SEIXAL — Porfírio; Severino, Vítor, Quim e Fonseca; Helder e Rui; Gorgulho, Necas, Barreiros e Eusébio.

Ao intervalo, 2-0, a favor do Torriense, golos de Serafim, aos 34 e 40 minutos.

Na segunda parte, o Torriense logrou marcar mais três golos por intermédio de Rodrigues, Mendes e Serafim, aos 8, 25 e 44 minutos.

No final, Torriense, 5-Seixal 0.

RESULTADOS DA JORNADA

ZONA NORTE

Salgueiros, 3-Covilhã, 0
T. Novas, 2-Leça, 0
Famalicão, 4-Boavista, 2
Tramagal, 2-Tirsense, 0
Penafiel, 2-Espinho, 1
B.-Mar, 3-Ac. Viseu, 0
Gouveia, 1-Valecamb., 0

CLASSIFICAÇÕES

Boavista	9
Salgueiros	9
Famalicão	8
B.-Mar	8
Tramagal	7
Gouveia	7
Ac. Viseu	6
Tirsense	6
Leça	6
Penafiel	6
Torres Novas	6
Vale-Cambrense	4
Espinho	2
Covilhã	0

ZONA SUL

Torriense, 5-Seixal, 0
Barreirense, 3-Leões, 0
Oriental, 1-Sintrense, 1
Almada, 3-Alhandra, 1
Sesimbra, 0-Luso, 0
Montijo, 2-Portimon., 0
Lusitano, 6-Peniche, 1

CLASSIFICAÇÕES

Barreirense	10
Torriense	9
Leões	8
Portimonense	7
Peniche	6
Seixal	6
Sesimbra	6
Sintrense	6
Montijo	6
Lusitano	6
Oriental	4
Almada	4
Alhandra	3
Luso	3

ZONA NORTE

Famalicão-Boavista

Jogo no Campo dos Bargos, arbitrado por João Calado, de Santarém.

FAMALICÃO — Arnaldo; Vítor, Filipe, Inácio e Iria; Ventura e Ferreirinha; Aurélio, Franquelim, Osvaldo e Leonardo.

BOAVISTA — Quim; Raul, Sousa Ribeiro, Pinho e Albano; Leitão e Osório; Germano, Lemos, Pais e José Pereira.

Ao intervalo: 1-2, golos de Filipe nas próprias redes, aos 3 m.; Lemos, aos 22 m.; e Osvaldo, de «penalty», aos 43 m.

Miranda, aos 28 e 29 minutos, e Osvaldo, ao 40, fixaram o resultado em: Famalicão, 4-Boavista, 2.

D. Gouveia-Vale-Camb.

Jogo no campo do Farvão, arbitrado por Ernesto Borrego, de Viseu.

GOUVEIA — Ferreira; Macalene, Carlos Franco, Amilcar e Maçarico; Amaral e Cardoso; Nartanga, Pestana, Margarido e Julio.

VALE-CAMBRENSE — Vieira; Vítor, Coró, Albino e Brandão; Ribeiro e Toninho; Gabriel, Carlos Alberto, Grilo e Macedo.

Ao intervalo: 0-0.

Na 2.ª parte, Cardoso, aos 41 minutos, marcou pelos locais.

No final: Gouveia, 1-Vale-cambrense, 0.

Beira-Mar-Acad. Viseu

Jogo no Estádio Mário Duarte, arbitrado por António Costa do Porto.

BEIRA-MAR — José Pereira; Bernardino, Joca, Marçal e Marques; Abdul e Colorado; Amaral, Cleo, Eduardo e Almeida.

AV. VISEU — Pais; Vítor, Aleixo, Piscas e Beto; Abraão e Osvaldo; Pedro Bastos, Rodrigo e Paxim.

Ao intervalo: 1-0, golo de Abdul, aos 40 minutos, de grande penalidade.

Na 2.ª parte, Amaral, aos 15 minutos e Cleo, aos 26 marcaram pelos locais.

No final: Beira-Mar, 3-Ac. Viseu, 0.

Salgueiros-Sp. Covilhã

Jogo no campo Eng.º Vidal Pinheiro, arbitrado por Diogo Manso, de Braga.

SALGUEIROS — Melo; Lobo, Germano, Edgar e Mendes; Santana e Santino; José da Costa, Feliciano, Iauca e Varela II.

COVILHÃ — Azevedo; Quintino, Manteigueiro Leite e Coureles; Praia e Figueiredo; Fazenda, Naftal, Augusto e Moreira.

Ao intervalo: 3-0, a favor do Salgueiros, golos de Iauca, Feliciano e José da Costa, aos 3, 21 e 27 minutos.

Na 2.ª parte não se marcaram golos.

No final, Salgueiros 3-Covilhã, 0.

Tramagal-Tirsense

Jogo no Campo Com. Duarte Ferreira, arbitrado por Augusto Bailão, de Lisboa.

TRAMAGAL — Reboaldo; Mateus I, Nelson, Borges e Armando; Álvaro Alexandre e Cardoso; Mateus II, Melinho, José da Silva e Cunha.

TIRSENSE — Ricardo; Sebastião, Cristóvão, Luís Pinto e Viana; Julio Teixeira e Carlos Manuel; Ernesto, Noé, Silva e Amandio.

Ao intervalo: 1-0, golo de Cunha aos 20 minutos.

Nelinho aos 55 minutos marcou o 2.º golo do Tramagal.

No final: 2-0.

Torres Novas-Leça

Jogo no Campo Almonda Parque, arbitrado por Fernando Martins, de Lisboa.

T. NOVAS — Giesteira; Tuna, Rocha Correia e Simões; Bruno e Nogueira; Mourão, Real, Borges e Maia.

LEÇA — José Henriques; Gentil, Rocha, Ferrão II e Pinto de Sousa; Julio e Martinho; Vaz, Sousa, Ramos e Santos.

Ao intervalo: T. Novas, 2-Leça, 0, golos de Mourão, aos 3 minutos e Real aos 4.

Na segunda parte não se marcaram golos.

Assim, no final, T. Novas, 2-Leça, 0.

Penafiel-Espinho

Em Penafiel, o grupo local venceu por 2-1, com 0-1, ao intervalo.

3.ª DIVISÃO

Vila Real-Rio Ave	0-0
Juventude-Lusitano F. C.	1-0
Mortágua-União de Lamas	0-5
Sacavenense-União Leiria	1-3
Faro e Benfica - Aljustrelense	0-0
Desp. Beja-União Sport	2-1
D. Castelo Branco-S. C. Estrela	0-2
Gil Vicente-Vianense	1-0
Casa Pia-União Almeirim	4-0
Desp. Fafe-Desp. Chaves	2-0
Naval 1.º Maio-Odivelas	4-2
S. C. Lamego-Celorisense	2-1
Desp. Bragança - Desp. Riopele	1-1

RÂGUEBI

Torneio de abertura

Nos jogos da 1.ª jornada do Torneio de Abertura de Râguebi, realizado esta manhã, apuraram-se os seguintes resultados:

Série A — Amadora-Técnico (B), V.-F.C.; C. D. U. L. (A)-Benfica (B), 54-5.

Série B — Benfica (A)-Belenenses (A), 20-0; Técnico (A)-C.D.U.L. (B), 44-0; Agronomia - Económicos, 3-6.

GILLETTE INDUSTRIES, LTD.
(INGLATERRA)
(Divisão Cirúrgica)

Tem o prazer de comunicar que nomeou como distribuidor exclusivo em Portugal de todo o seu Material Cirúrgico, a firma

ESTABELECIMENTOS BARRAL, LDA.

Praça José Fontana, 4 — Tel. 537051 — Lisboa 1

Distribuidores no Norte: QUÍMICO-SANITÁRIA, LDA.

R. Cândido dos Reis, 96 — Porto

VARZIM, 1-BENFICA, 1

Jogo no Estádio Varzim, perante grande assistência, arbitrado por Henrique Costa, de Aveiro.

VARZIM — Benje; F. Ferreira, Quim, Salvador e Sidónio; Rico e Aleixo; Pena, Camolas, Nelson e Diamantino.

Suplentes: Valdir, Marques, Serrão e José Luís.

BENFICA — Nascimento; Jacinto, Humberto II, Raul e Cruz; Jaime Graça e Coluna; José Augusto, Torres, Abel e Simões.

Suplentes: Abrantes, Humberto I, Toni e Pavão

Depois dos primeiros lances de estudo, com o Benfica mais dentro do meio campo adversário, mas sem causar perigo, começaram a aparecer as oportunidades e curiosamente a primeira surgiu junto á baliza de Nascimento. Eram passados sete minutos, Nelson apoderou-se da bola a meio campo, serviu Camolas e este levou Humberto até á linha de cabeceira e vendo o guarda-redes ligeiramente adiantado, rematou com força, obrigando aquele para, com sérias dificuldades, afastar o esférico para canto.

No minuto seguinte, um passe sem força de Humberto a Nascimento, quase ia levando a bola, a Camolas, obrigando o guarda-redes «encarnado» a defesa de recurso.

Até ao quarto de hora, o cariz do jogo não se modificou, o Benfica era o mais atacante, mas Nascimento o guarda-redes mais em dificuldades.

Aos 34 minutos, surgiu a primeira substituição. Torres que, minutos antes tinha vindo á linha lateral falar com o seu massagista, saiu entrando Pavão.

Aos 36 minutos, voltou Nascimento a estar em evidência, embora protegido por Humberto e Jacinto, se viu forçado a arrojar-se ao solo, para se antecipar a Camolas.

Aos 40 minutos, exactamente, quando o Varzim estava ao ataque, o golo esteve á vista, primeiro num remate de Camolas; depois na recarga de Diamantino, que atirou ao lado.

Até ao intervalo, o resultado manteve-se em branco.

Logo nas primeiras jogadas do recomeço se viu que ambas as equipas iam procurar jogar mais ao ataque que até aí. Pavão e Jaime Graça apareceram mais á frente, bem como Nelson, Pena e Rico.

Aos 5 minutos, surgiu a primeira sensação de perigo num remate de Camolas, que passou ao lado do poste e aos 8 m, num lance começado por falta de Diamantino sobre Jacinto, sem punição, o sector dianteiro local, conduzido por passes entre Diamantino, Nelson e Camolas, só não resultou, porque o remate deste ultimo, só frente a Nascimento, saiu demasiado alto.

Aos 16 minutos, quando o Benfica quebrava o assédio e surgia no ataque mercê de um bom trabalho de José Augusto, a defesa poveira viu-se perturbada, tendo um alívio menos certo, JAIME GRAÇA situado no centro do terreno, a uns cinco metros da grande área, rematou de surpresa, com um pontapé forte e colocado, abrindo o activo para os lisboetas.

Aos 23 minutos, Valdir entrou para o lugar de Pena.

Aos 34 minutos, o Benfica foi castigado com um livre no flanco esquerdo do seu meio campo. Rico com um pequeno toque colocou a bola em Valdir, este progrediu, rematou com violência, Nascimento defendeu sobre a Linha, escorregou, deixando fugir o esférico e CAMOLAS acorrendo rápido, obteve o golo do empate.

E até final o resultado não sofreu modificação, portanto: Varzim, 1-Benfica, 1.

COMENTÁRIO

Ambas as equipas principiaram cautelosamente. A cautela esteve evidente na disposição táctica de ambas, actuando em 4-4-2, enquanto no meio campo benfiquista, actuavam José Augusto, J. Graça, Coluna e Simões, o simétrico poveiro era guarnecido por Rico, Pena, Nelson e Aleixo.

No final do primeiro quarto de hora, mercê exactamente da maior velocidade de pernas dos homens do meio campo da casa e das desmarcações sempre rapidíssimas de Camolas e Diamantino, a baliza de Nascimento passou por maus momentos obrigando aquele à tarefa difícil.

E por curiosidade saliente-se que em quantidade de ataque, o Benfica somava mais pontos, sobretudo aos 35 minutos, altura que coincidiu com a saída de Torres e em que começou então o jogo a ter o seu panorama no meio campo benfiquista.

O Benfica, depois do intervalo, mormente nos primeiros minutos, pareceu querer modificar o seu sistema de jogo. A verdade, porém, é que, ou por falta de velocidade, ou por falta de determinação, raras vezes o seu ataque, formado pelo binómio José Augusto-Abel, ás vezes apoiado por Pavão ou Jaime Graça, raro deram a sensação de perigo.

O golo obtido, afinal, de um remate de longe, serve para provar tudo quanto se disse, e nem a patir daí o Benfica foi equipa de ataque perigoso.

Pelo contrário, os poveiros batidos imerecidamente, esquecida uma ligeira quebra, pouco antes da meia hora sempre, ou quase sempre, mercê, sobretudo, do excelente jogo de Nelson e Diamantino, deram a sensação de que a igualdade estava ao seu alcance. E ela surgiu, num lance de desfortuna para Nascimento, mas de muito mérito para Camolas.

E até final, o 2-1 esteve sempre mais perto de bafejar os da «casa» que os forasteiros.

LOBO DA ROCHA

V. Guimarães, 2-C.U.F., 1

Jogo no Estádio Municipal perante numeroso público, dirigido por Jovino Pinto, do Porto.

V. GUIMARÃES — Rodrigues; Gualter, Pinto Joaquim Jorge e Daniel; Peres e Augusto; Zézinho, Carlos Manuel, Mendes e Castro.

Suplentes: Ferreira, Costeado, Silva e Manuel.

C. U. F — Vítor Cabral; Bambo, Cajica, Medeiros e Castro; Pedro e Arnaldo; Monteiro, Capitão-Mór, Fernando e Gomes Ferreira.

Suplentes: Guimarães, Abalroado, Vieira Dias e Sério.

Iniciando o jogo em toada atacante, o Guimarães forçou o seu adversário a acautelar a sua defesa, o que não impediu porém, que, aos 10 minutos, e a concluir magnífica jogada, o V. de Guimarães abrisse o activo. Castro meteu da melhor forma a bola em Peres, que se havia desmarcado excelentemente, e este, após falhanço espectacular, permitiu que ZÉZINHO, o estreante na equipa local, com a percepção do lance, alcançasse o golo.

Monteiro correu pela direita, livre de adversários, e, na altura própria, tirou um centro, que FERNANDO, apesar de ter Joaquim Jorge á sua ilharga, conseguiu bater Rodrigues, com um remate frouxo, mas colocado.

Ao intervalo, portanto, o resultado era de igualdade a uma bola.

No recomeço, a C. U. F. apresentou Vieira Dias no lugar de Gomes Ferreira.

O jogo continuava, no entanto, a desenrolar-se com as características notadas no 1.º tempo, isto é, domínio alternado de ambas as turmas, cada qual a procurar desfazer o empate.

De assinalar a marcação de «livres» provocados pelas defesas, na intenção de impedir a progressão dos avançados contrários na direcção das suas balizas.

Aos 17 minutos, Mendes, na marcação de um «livre», deu aso a que Carlos Manuel rematasse de cabeça para fora,

Com 29 minutos jogados, o V. Guimarães substituiu Carlos Manuel por Manuel, o mesmo sucedendo com a C. U. F., que, aos 32 minutos fez entrar Sério para o lugar de Capitão-Mór.

Aos 93 minutos, no período de desconto concedido pelo árbitro, o V. Guimarães, por intermédio de MANUEL, obteve o segundo golo, colocando assim, a sua equipa a vencer por 2-1, resultado com que terminou o encontro.

COMENTÁRIO

Durante os primeiros 45 minutos e embora de início se tivesse notado na equipa da casa melhor sentido ofensivo, o certo é que o jogo se repartiu pelos dois meios-campos denotando ambas as equipas boa condição física o que lhes permitiu manterem sempre uma toada de jogo veloz que entusiasmou o público presente.

No entanto para o final do primeiro tempo a C.U.F., aproveitando de forma eficaz os seus pontas de lança, criou algumas situações de apuro para a defensiva local que actuando bem, as resolveu com maior ou menor dificuldade.

Neste segundo tempo o jogo continuou a primar pelo equilíbrio territorial, desenrolando-se pelo meio campo, denotando o Vitória certo nervosismo na concepção dos seus lances ofensivos, já que a C. U. F. mantendo uma cortina defensiva em bom plano ia obstando a que o empate se desfizesse.

O encontro decaiu de interesse e até final pouco houve a salientar sob o aspecto emotivo.

ANGELO MOREIRA

V. SETÚBAL, 4-U. TOMAR, 0

Jogo no Estádio do Bomfim, com publico em numero regular. Árbitro: Fernando Martins, de Lisboa.

V. SETUBAL — Vital; Conceição, Cardoso, Herculano e Carriço; Wagner e Vítor Batista; José Maria, Figueiredo, Arcanjo e Jacinto João.

U. TOMAR — Arsénio; Kiki, Caló, Faustino e Bernabé; Ferreira Pinto e Cláudio; Leitão, Vicente, Alberto e Totoi.

Com as equipas a acautelarem-se de parte a parte e usando iguais sistemas tácticos, iniciou-se o jogo

Logo a partir dos 2 minutos, apareceu o Vitória ao ataque, ganhando 2 cantos sem consequências.

Aos 7 e aos 9 minutos, houve duas situações de muito perigo para os visitantes, saindo os remates de Vítor Baptista e Wagner a rasar os postes.

Aos 14 minutos, gera-se grande confusão junto das balizas tomarenses e Vítor Batista faz a bola tocar as malhas, mas o árbitro assinala fora de jogo ao marcador.

Os visitantes conseguem afrouxar a pressão sadina ao entrar no segundo quarto de hora e lançam-se mais ao ataque, tendo Leitão, ao receber um excelente passe de Ferreira Pinto, cruzado o esférico para Cláudio, que o deixa escapar pela linha de cabeceira.

Os sadinos voltam ao comando da partida, beneficiando de alguns livres indirectos junto da grande área, por faltas de Caló e Kiki, mas a defensiva de Tomar, cobrindo bem a baliza evita o pior.

Ao aproximar-se o final da 1.ª parte, a velocidade dos sadinos intensifica-se, criando bastantes embaraços á defesa visitante de que resultam alguns cantos.

Aos 44 m., Jacinto João tem um cruzamento frontal á baliza de Arsénio que desvia a bola a soco, para a direita, onde ARCANJO, de cabeça, faz o primeiro golo para o V. Setubal.

Ao intervalo, 1-0 para os setubalenses.

Depois do intervalo, os sadinos entram a todo gás e instalaram-se logo no campo adversário e aos 4 m. Caló mete a mão á bola, frente á sua baliza, apontando o árbitro a marca de penalti. FIGUEIREDO transforma o castigo no segundo golo da sua equipa.

Na equipa visitante Totoi cede o lugar a Dui, logo no reinício e no Vitória de Setubal, aos 18 minutos, Tomé substitui Vítor Baptista.

Senhor da situação, o Vitória eleva a marca para 3-0, por intermédio de FIGUEIREDO que, captando o esférico a meio campo, corre para a baliza fugindo a Faustino e com um remate sesgadob ate Arsénio.

Dois minutos após, novo golo para os sadinos apontado por ARCANJO: 4-0 para o V. Setubal.

E o final da partida chega com o resultado de 4-0 favorável ao Vitória de Setubal

PUGILISMO INTERNACIONAL

TURIM, Itália, 13 — (ANI) — Foi adiado, apenas a duas horas do início, o combate de pugilismo para o título europeu dos «meios-médios-super», entre o francês Jo Gonzalez e o italiano Remo Golfarini, pois Gonzalez sofreu uma lesão, durante os treinos. Foi marcado novo combate para o dia trinta e um do corrente.

O título encontra-se vago desde Maio. O vencedor do encontro Gonzalez-Golfarini será reconhecido como Campeão Europeu da categoria.

Provas da A. B. Setúbal

Nos jogos disputados hoje, respeitantes ás provas organizadas pela A. B. Setubal, verificaram-se os resultados seguintes:

Seniores — Vit. Setubal-Luso, 27-50; Montijo-C. U. F., 45-49; Seixal-Barreirense, 52-54.

Femininos — Barreirense-Vitória D, 33-16; C. U. F.-Vitória A, 29-30.

Juvenis — Seixal-Almada, 24-11; Luso-Barreirense, 26-48.

Juniores — Seixal-Almada, 15-26; Luso-Barreirense, 43-51.

Esclarecido o pretenso caso de um comboio alvejado a tiro

BAIXA DA BANHEIRA, 13 — Está completamente esclarecido o pretenso caso de alvejamento a tiro do comboio n.º 9959, ontem á tarde, nesta localidade. Ouvira-se, então, numa das carruagens, um ruído e verificou-se que uma das janelas apresentava um orifício. Apurou-se, pouco depois, que fora o disparo de uma espingarda de pressão de ar com que um rapazito andava, na brincadeira com alguns companheiros.

CAMPEONATO NACIONAL

SPORTING, 3-AC

(Continuação da 1.ª página)

Rocha, Manuel António, Artur Jorge e Peres.

Suplentes: Brassard, Marques, Quim, Serafim e Mário Campos.

A bola de saída pertenceu á Académica, mas o primeiro sinal de perigo forneceu-o o Sporting, que até aos 5 minutos desenvolveu uma série de jogadas de ataque,, e José Morais teve ensejo de fazer um bom remate, embora contra a rede lateral da baliza de Viegas.

Rui Rodrigues, aos 10 minutos, desfez um passe de Gonçalves para Lourenço, aparecendo depios deste período a Académica, a entrar com maior frequência, no meio campo á guarda dos «leões», obrigando a sua defesa a trabalho cuidadoso, até aos 20 minutos.

A Académica, agora sem grandes rasgos, continuou a manter o sistema de jogo, que dificultava a acção do Sporting, e aos 24 minutos, os lisboetas, beneficiaram de novo livre, nas mesmas circunstancías do anterior, mas do lado oposto, apontado por José Morais, que Vieira Nunes, intervindo, afastou o perigo.

Também Chico, descaído sobre o lado esquerdo, teve um passe para a cabeça de Gonçalves, e este fez a bola embater de raspão no poste, saindo pela linha de cabeceira.

Também, Peres, a seguir, rematou de forma a que Damas, não teve dificuldade em segurar a bola.

Finalmente, aos 35 minutos, o Sporting abriu o activo. Chico infiltrou-se na defesa contrária, entregou a bola a Lourenço, que se encontrava só, e embora Viegas tivesse saído da baliza, não teve tempo de encortar o angulo, aproveitando LOURENÇO, com um remate rasteiro, a colocar a bola, no fundo das redes.

Estava feito o primeiro golo. O Sporting voltou a insistir, e aos 38 minutos, um centro de Pedras, Lourenço rematou de cabeça, mas por cima da trave.

Seguiu-se depois, uma intervenção de Viegas, aos pés de Lourenço, e embora na sequência o Sporting fazendo perigar a baliza da Académica, mas o lance gorou-se.

Aos 41 minutos, também um centro de Chico, LOURENÇO, obteve o 2.º golo.

Ao intervalo: Sporting, 2-Académica, 0

Ao recomeçar a partida, notou-se, na equipa da Académica, a saída de Belo e Gervásio, que foram respectivamente substituídos por Marques e Mário Campos.

Entretanto, no final da 1.ª parte, já Belo tinha trocado com Curado.

Aos 6 minutos, o Sporting causou panico junto das redes da Académica, quando Lourenço lançou Ernesto, e Viegas saiu ao encontro deste, tabelando a bola no corpo do guardião de Coimbra saindo para canto.

Outro lance perigoso surgiu, nas balizas da equipa visitante, uma troca de passes de Pedras para Lourenço e deste para Ernesto, e com Viegas fora do seu lugar. Foi Curado, que salvou a situação.

Seguiu-se a resposta da Académica, aos 9 minutos, e uma entrada decidida de Celestino, evitou que Artur Jorge visasse a baliza de Damas.

Também Chico, alvejou as redes de Viegas, sem êxito, e aos 20 minutos, Lourenço, atirou com boa conta a um canto, que até deu a sensação que Viegas agarrasse a bola, já dentro da baliza, mas o guardião da Académica acabou por ficar estendido no relvado, com a bola agarrada, como que significando que a defesa foi normal.

Ao entrarmos no ultimo quarto de hora, Rocha teve um remate que saiu a razar a trave, e logo em

Um ataca

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, ràpidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, as apostas deste domingo:

Sanjoanense-Braga	1
Leixões-Belenenses	X
Varzim-Benfica	X
Atlético-Porto	2
Sporting-Académica	1
Guimarães-CUF	1
Famalicão-Boavista	1
Beira Mar-A. Viseu	1
Penafiel-Espinho	1
Tramagal-Tirsense	1
Lusitano-Peniche	1
Montijo-Portimonense	1
Oriental-Sintrense	X

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

ATLÉTICO, 1-

Jogo no campo da Tapadinha, arbitrado por Manuel Fortunato, de Évora, com muito publico.

ATLÉTICO — Botelho; Waldemar, João Carlos, Candeias e Murraças; Fagundes e Pinhal; Simões, Raimundo, Tito e Seminário.

Suplentes: Gaspar, Raul, Vítor Alves e Janita.

F. C. PORTO — Américo; Bernardo da Velha, Waldemar, Atraca e Acácio; Rolando e Gomes; Lisboa, Chico, Pinto e Nóbrega.

Suplentes: Rui, Sena, Djalma, Luís Pereira e Malagueta.

Aos 13 minutos, Tito entrou, sózinho, na extrema defesa do F. C. Porto. Américo acorreu ao seu encontro, não conseguindo, porém, suster o remate do alcantarense, que, com a baliza completamente aberta, atirou a centímetros do poste.

Aos 20 minutos, Simões rematou a rasar a trave. Então, o F. C. do Porto e o Atlético estavam a roçar por um futebol agressivo que, a miude, o árbitro punia.

Um minuto volvido, uma excelente jogada do Porto: a meio-campo, Rolando captou a bola e atirou-a para o seu extremo-esquerdo, centro deste (Nóbrega) sobre a linha de cabeceira, a que Pinto correspondeu com um magnífico golpe de cabeça, levando a bola a sair junto á trave superior esquerda.

Com um pontapé de longe, atirado por Gomes, atingiu-se o final da primeira parte.

Ao intervalo: Atlético, 0-F. C. Porto, 0.

Na segunda parte, Djalma e Vi-

ACIONAL DE FUTEBOL (1.ª DIVISÃO)

3-ACADÉMICA, 0

lo, afastou
do sobre o
passe para
e este fez
o no poste,
eceira.
uir, rema-
as, não te-
ar a bola
ninutos. O
Chico in-
trária, en-
ço, que se
Viegas ti-
não teve
ulo, apro-
m um re-
a bola, no

o golo. O
ir, e aos
le Pedras,
beça, mas

interven-
e Louren-
a o Spor-
baliza da
gorou-se.
n um cen-
O, obteve

2-Acadé-

a, notou-
démica, a
, que fo-
bstituídos
npos.
1.ª parte,
n Curado.
ting cau-
redes da
enço lan-
u ao en-
bola no
Coimbra

rgiu, nas
nte, uma
ras para
rnesto, e
ugar. Foi
ação.
a Acadé-
uma en-
o, evitou
a baliza

as redes
s 20 mi-
com boa
leu a sen-
se a bo-
s o guar-
n por fi-
, com a
gnifican-
l.
o quarto
mate que
logo em

uida, aos 31 minutos, Marques cometeu falta sobre Gonçalves, junto á grande área.

Celestino apontou o livre, e CHICO, com Rui Rodrigues á ilharga, estende a perna, e mandando a bola paar as balizas, fez o 3.º golo.

Até final da partida, o resultado não se alterou, pelo que: Sporting, 3-Académica, 0.

COMENTÁRIO

O encontro foi interessante de seguir, pela velocidade que qualquer das equipas imprimia á partia, embora a Académica, actuasse cuidadosamente.

A equipa dos estudantes, revelou-se particularmente na zóna defensiva, frustrando as tentativas sportinguistas, e ao mesmo tempo, desenvolvendo os seus contra-ataques, onde Artur Jorge e Manuel António, como pontas de lança, eram sustentados por Rocha e Peres.

Porém, a equipa do Sporting, que não esmorecia e que se movimentava com mais fulgor que o adversário e também empregando, em certas ocasiões, o mesmo sistema de jogo que o adversário, era mais acutilante, até porque, á medida que o tempo decorria, notava-se na equipa visitante, um esforço que a levava a dobrar as forças, para jogar de igual para igual, em relação á velocidade. Por isso, os dois golos alcançados pelo Sporting, foram frutos da sua pertinácia.

Não restam duvidas, que a vitória do Sporting está certa. A equipa leonina lutou contra um conjunto que se mostrou desgastado, e mesmo as substituições que fez na 2.ª parte, não chegou para refrescar a equipa da Académica.

O grupo de Coimbra, deve ter sofrido os efeitos do jogo da passada 4.ª-feira, pelo que, não deu mostras dos seu real valor.

O Sporting esteve de facto, na primeira parte, muito movimentado, mas não conseguiu repetir, nos ultimos 45 minutos, a velocidade, que então tinha revelado.

Houve ocasiões, até, que a manobra dos jogadores se fazia em passo lento ou quase parado, pois que se mantivesse sempre a mesma velocidade, naturalmente tinha alcançado um melhor resultado.

Queremos salientar, particularmente a acção de Chico, jogador que esteve na base dos lances mais perigosos.

Sobre a arbitragem do sr. Marcos Lobato, não deu motivos para reparos, até porque as duas equipas, comportaram-se no relvado, como autênticos «cavalheiros».

MARIO FRANCO

Um atacante «alcantarense» tenta transpor a defesa «portuense», mas a bola escapa-se-lhe

ICO, 1-F. C. PORTO, 2

padinha,
nato. de
Walde-
e Mur-
Simões,
o.
l, Vítor
o; Ber-
, Atraca
es; Lis-
a.
Djalma,
rou, só-
lo F. C.
seu en-
porém,
tarense,
tamente
tros do
rematou
. C. do
a roçar
que, a
excelen-
-campo,
atirou-a
do, cen-
a linha
corres-
olpe de
r junto
e, atira-
o final
-F. C.
a e Ví-

tor Alves substituiram Chico Gordo e Waldemar, respectivamente, no F. C. Porto e no Atlético.

Quatro minutos depois, um excelente toque de Nóbrega fez passar a bola entre Vítor Alves e Djalma. Este acorreu, captou o esférico e levantou-o para a cabeça de Pinto. O toque do «internacional» portista foi exacto, e os visitantes passaram a ganhar por 1-0.

Entretanto, Raul substituiu Raimundo, na turma do Atlético.

Exactamente aos 20 minutos, acossado por um adversário, Nóbrega conseguiu rematar, com o pé direito, a meia altura: Botelho fez a «defesa» da tarde».

Volvidos dois minutos, João Carlos atirou junto ao poste, após um «livre» por falta de Rolando.

Aos 29 minutos, o Atlético reclamou «penalty», numa jogada entre Atraca e Simões, que caíram na grande-área. A bola, porém, seguiu para Seminário, que chocou com Bernardo da Velha, e, também, se estatelou no relvado.

Aos 35 minutos, Malagueta entrou para o lugar de Pinto, e, logo a seguir, o F. C. Porto marcou o seu segundo tento, numa passagem de Nóbrega, que Malagueta tocou para os pés de BERNARDO DA VELHA, que rematou pela certa.

Embora os portistas continuassem a exercer pressão sobre a abnegada defesa alcantarense, TITO teve uma escapadela, e num raego pessoal, no ultimo minuto, reduziu a diferença.

No final: Atlético, 1-F. C. Porto, 2.

COMENTÁRIO

Nítido sinal de equilíbrio, com as duas equipas a corresponderem, numa primeira parte muito viva, á emoção que os seus adeptos lhe inoculavam.

A vantagem do F. C. do Porto a meio-campo (com Gomes e Rolando a aplicarem-se com generosidade) equilibrava-se o Atlético com uma defesa cheia de pundonor.

Chico, o «negrinho» do Porto, foi um quebra-cabeças para João Carlos, o que implicava o recuo de Candeias e a entrada de Pinhal no quadro defensivo do Atlético.

Pinto foi o condutor «dos magníficos centros de Nóbrega» e Tito justificou a sua codícia pelo golo que o levava a ir procurar a bola muito perto do seu guarda-redes. ness

Com pausas e retenções de bola, o F. C. Porto «amorteceu» a animo alcantarense.

E por que Bernardo da Velha e Nóbrega se exibiam superiormente, cada um do seu extremo do campo a conter com muito perigo, a defesa alcantarense não conseguiu evitar o golo da confirmação, que só não chegou mais cedo, porque dois substis remates de Djalma, foram desviados por João Carlos e Fagundes, quando Botelho já estava batido. No ultimo minuto, o Atlético, tornou a derrota menos pesada.

NEVES DE SOUSA

Os jogos do próximo domingo

Aproveitando a interrupção dos campeonatos nacionais, realizam-se no próximo domingo, os jogos correspondentes á 1.ª mão da 1.ª eliminatória da «Taça de Portugal» que engloba os seguintes encontros: Rio-pele-Tirsense, Sarilhense-União Algés, Lusitano - Faro Ffc., União Leiria-Lourosa, Torres Novas-Aves, Leça-Penafiel, Sp. Espinho-Sp. Olhanense, Almeirim-Vildemoinhos, Fafe-Oriental, Barreirense-Oliveirense, Ac. Viseu-Famalicão, Ferroviários-União Montemor, «Leões Santarém-Marialvas, U. Lamas-Luso, Sesimbra-Portimonense, Alhandra-Odivelas, Vasco da Gama-Rio Ave, Gouveia- Marinhense, Chaves - Sacavenense, Juventude-Casa Pia A. C., Almáda-Est. Portalegre, Nazarenos-Aljustrelense, Sp. Farense-Salgueiros, Sp. Lamego-Grandolense, Bragança-Naval, Celoricense - Mortágua, Sp. Castelo Branco - Tramagal, União de Coimbra-Beira-Mar, Vianense-Boavista, Vila Real-Mirandela, Vizela-Valecambrense, Sp. Covilhã - Pinhelense, Guarda-Seixal, Sintrense-Torriense, Feirense-S. Pedro da Cova, Peniche-Lusitano V. R., Gil Vicente-Desp. Beja e Montijo-Cova da Piedade. As equipas da I Divisão estão isentas desta eliminatória.

Leixões, 0-Belenenses, 0

Jogo no Estádio do Mar, com fraca assistência. Arbitrado por Porfírio da Silva, de Aveiro.

LEIXÕES — Fonseca; Barros, Adriano, Raul e Moreira; Calado e Bené; Lázaro Ricardo Horácio e Neca.

Suplentes: Nicolau I, Gentil, Albertino, Nicolau II e Geraldo.

BELENENSES — Mourinho; Rodrigues, Quaresma, Cardoso e Esteves; Freitas e Luciano; Fernando, Ernesto, Sérgio e Godinho.

Suplentes: Gomes, Assis, Murça, Valter e Adelino.

Durante o primeiro quarto de hora o Leixões logrou marcar ascendente sobre o Belenenses, respondendo os «azuis» com alguns ataques isolados mas sem perigo.

Aos 6 minutos, um «livre» próximo da grande área dos lisboetas, apontado por Calado, levou a bola a sair muito por alto sobre a baliza de Mourinho.

O Leixões continuou no comando do jogo, contudo, e aos 17 minutos, foram os «azuis» que num contra-ataque rapidíssimo puseram em perigo a baliza de Fonseca, que com boa visão, anulou um remate intencional de Ernesto, que conseguiu isolar-se. E assim foi atingida a meia hora...

Libertando-se da pressão contrária, o Belenenses, ainda neste período esteve preste a abrir o activo, quando Sérgio, a passe de Ernesto, atirou forte... mas sem direcção. A bola passou ao lado

Com o aproximar do intervalo o desenrolar do jogo não sofreu alteração, dado que o Leixões continuava a lutar com dificuldade ante a bem organizada defesa dos «azuis» que bem escalonada no terreno não se deixou surpreender.

Assim, e ao intervalo, Leixões,0-Belenenses, 0.

Na segunda parte verificou-se uma substituição na equipa do Leiraldo, o mesmo sucedendo a Ernesxões: Baros cedeu o lugar a Geto que saiu para dar o lugar a Valter, na equipa de Belém.

Aos 17 minutos, e na equipa do Leixões, Neca, foi substituído por Albertino.

Entretanto, o Leixões voltou a insistir na ofensiva, e aos 22 minutos, um remate de Albertino, passou sobre a barra, portanto, sem perigo para a baliza de Mourinho.

Aos 35 minutos, a bola rondou a baliza dos «azuis» quando Ricardo, a centro de Lázaro, atirou ao lado.

Aos 37 minutos, o Leiõxes desperdiçou nova oportunidade de marcar: Calado serviu bem Horácio, cujo remate foi bem anulado por Mourinho

Aos 43 minutos e na sequência de um «canto» apontado por Ricardo, Horácio teve um bom remate á baliza dos «azuis» que Mourinho defendeu superiormente

Entretanto chegou o final do jogo sem que o resultado tivesse sofrido alteração.

Assim, Leixões, 0-Belenenses, 0.

COMENTÁRIO

Durante todo o primeiro tempo defrontaram-se dois tipos de futebol: de ataque por parte do Leixões e de contra-ataque pelo lado do Belenenses. E, não há dúvida, que o mais produtivo foi o dos visitantes já que os donos do campo tornavam complicativo o fácil enquanto o Belenenses tudo fazia com simplicidade, criando assim duas excelentes oportunidades de marcar o que só não conseguiu dada a classe de Fonseca.

No segundo tempo, o jogo pareceu sofrer uma modificação na medida em que o Belenenses surgiu com maior assiduidade no ataque, equilibrando assim o encontro. Mas isso, foi simples indicação momentanea porque o Leixões depressa voltou a dominar territorialmente como o havia feito até aí. Contudo sem resultado proveitoso.

Só nos 10 minutos finais o Leixões procurou afincadamente e simultaneamente com perigo, o golo tão desejado, o que não conseguiu em virtude da magnífica organização defensiva da equipa do Restelo e também por infelicidade na concretização de alguns lances.

MANUEL LUÍS MENDES

Sanjoanense, 1-Braga, 0

Jogo no campo Conde Dias Garcia, perante regular assistência e arbitrado por Carlos Dinis, de Lisboa.

SANJOANENSE — Fidalgo; Freitas, Caneira, Zéquinha e Almeida; Ferreira Pinto e Moreira; Carlitos, Adé, Orlando e Vítor Silva.

SPORTING DE BRAGA — Armando; José Maria, Juvenal, Coimbra e José Manuel; Alípio e Estêvão; Palmeira, Rendeiro, Rui Ernesto e Bino.

O jogo foi iniciado numa toada lenta, preocupando-se as equipas com a parte defensiva.

Aos 18 minutos, surge a primeira grande oportunidade de golo para os visitados: Vítor Silva, colocado no lado esquerdo, «dribla» o seu opositor directo e centra excelentemente para Carlitos que, apenas com Armando pela frente, remata ao lado.

O jogo reparte-se pelos dois meios-campos á chegada dos 15 minutos, sem que os guarda-redes tenham necessidade de intervir, uma vez que as defesas se superiorizaram aos avançados.

Depois da meia hora, os locais desfrutam de superioridade mas os seus avançados umas vezes, outras a boa actuação da defesa do Braga, com relevo para Armando, evitam a inauguração do marcador.

O intervalo chega, portanto com as equipas empatadas a 0-0.

No recomeço, decorrido apenas 1 minuto, a Sanjoanense caloca-se em vencedora, com um excelente remate de VÍTOR SILVA que aproveita um momento de hesitação entre Armando e José Maria.

Depois do golo sofrido, os bracarenses, em dois lances consecutivos, tiveram oportunidade de marcar e empatar, mas os seus avançados, com evidência para Bino, falham tais ocasiões, com um remate ao lado e um remate frouxo que Fidalgo defende com facilidade.

Os bracarenses assediam com insistência as balizas de Fidalgo, entre os 20 e 26 minutos.

A Sanjoanense embala para o ataque e aos 42 m., uma jogada bem delineada pelo lado direito, é perdida por Morais Abreu e o encontro termina com o resultado de 1-0 a favor da Sanjoanense.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	G.	P
BENFICA	6	14- 3	11
F. C. Porto	6	9- 5	10
Académica	6	14- 7	10
Guimarães	6	9- 4	8
Sporting	6	10- 3	7
C. U. F.	6	9- 5	7
Belenenses	6	5- 7	6
U. Tomar	6	9-11	6
V. Setubal	6	10- 7	5
Braga	6	3- 5	4
Leixões	6	2-11	4
Sanjoanense	6	2- 8	3
Atlético	6	5-10	2
Varzim	6	2-17	1

ROTARY CLUBE DE ALMADA

Na ultima reunião do Rotary Clube de Almada, presidida pelo sr. Joaquim Sommer Ribeiro, o sr. Armando José Laruça falou sobre uma recente estadia em Inglaterra.

RELÓGIOS

De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

JÓIAS

Antigas e modernas. Compra cobrindo todas as ofertas ● OURIVESARIA PIMENTA ● Rua Augusta, 253

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

DYNACORD

HIFI ELECTRÓNICA PARA ORQUESTRAS

José Furtado Leite, Lda.
Av. Duque d'Avila, 169-D
LISBOA

SOMUSICA, LDA.
Rua Formosa, 224
PORTO

À VENDA NOS ESTABELECIMENTOS
DARDO

QUERIA DEITAR FOGO À CASA

Uma mulher ficou intoxicada, depois de ter tentado deitar fogo á casa onde reside, na Rua do Rio Seco, 4. A locatária, Maria Ramos Coelho, de 35 anos, revisora de cinema, num acto desesperado, começou a queimar papéis numa das dependências da casa. Em breve o fumo chamou a atenção da vizinhança que reclamou a presença dos Bombeiros.

Material do Batalhão de Sapadores deslocou-se então ao local, onde os bombeiros, comandados pelo subchefe ajudante Almeida, retiraram a vítima, já sem sentidos e apagaram o incêndio. As chamas não se haviam ainda pegado á mobília, pelo que o fogo não assumiu grandes proporções.

A protagonista do caso foi levada ao Hospital de S. José, onde ficou internada.

Mãe e filha feridas num acidente

Quando circulava na Avenida Marginal, próximo de Santo Amaro de Oeiras, um automóvel conduzido por D. Maria Isabel de Jesus Rodrigues, de 20 anos, despistou-se e foi embater num muro. Da colisão resultou terem ficado feridas a condutora do veículo sinistrado e sua mãe, D. Emília Rodrigues, de 53 anos, ambas residentes na Avenida de Roma, 51, cave.

Foram transportadas ao Hospital de S. José, onde receberam tratamento.

Trucidado pelo comboio

Em frente das instalações da Feira Internacional de Lisboa, foi colhido mortalmente pelo comboio, um indivíduo, cuja identidade se desconhece. Aparenta entre 30 e 35 anos. Nos bolsos do casaco foi-lhe encontrado um cartão de visita em nome de Franco António Flores e um bilhete de passagem de uma empresa de camionagem de Castelo de Vide.

O cadáver ficou depositado no Instituto de Medicina Legal.

CHOCOLATES TÁGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

MÉXICO 68

A corrida de dez quilómetros domina o calendário de hoje

CIDADE DO MÉXICO, 13 (R.) — Os melhores corredores de fundo do Mundo vão disputar hoje a medalha de ouro dos 10 000 metros, no primeiro dia das competições em nove modalidades, após a brilhante cerimónia inaugural dos Jogos Olímpicos efectuada ontem.

A cerimónia decorreu sem incidentes, no gigantesco Estádio Olímpico cercado por soldados de prevenção, aumentando assim as esperanças que os Jogos continuem sem ser afectados pelas manifestações de estudantes que têm agitado o México nos últimos dias.

Hoje, começam as eliminatórias dos 100 metros, mas a grande prova dos 10 000 metros que porá á prova as energias dos atletas devido á altitude, domina o calendário.

O australiano Ron Clarke, detentor de 17 «records» mundiais, vai tentar confirmar os seus créditos, mas admite-se que a altitude seja o seu principal obstáculo, logo ás 23 horas, quando começar a sua «galopada».

Outros corredores de países atlos correrão mais ambientados do que Clark. Entre eles, encontram-se Kino e Temu (do Quénia) e o mexicano Juan Martinez, a quem a multidão vai dar todo o apoio, na esperança de o ver ganhar a primeira medalha de ouro do México.

Há ainda outros concorrentes com boas hipóteses de ganharem aa difícil prova: o tunisiano Moamede Gammoudi (medalha de prata em Tóquio) e o americano Tom Laris, que se encontra aclimatizado por viver aqui há vários meses.

Nas provas de apuramento dos 100 metros, estarão em acção os negros americanos Greene e Hines, um dos quais deverá ser o homem mais rápido presente no México.

Nesta prova de velocidade, os técnicos esperam que o ar menos denso da altitude diminua a resistência á corrida, podendo beneficiar os tempos, embora á custa de maior cansaço dos atletas.

E' pouco natural que Greene ou Hines dêm hoje o seu máximo rendimento, poupando-se para a final. Mas, quando eles correm, é sempre de admitir a possibilidade de um «record» ser batido.

O australiano Ron Clarke favorito nos 10 000 metros

A prova dos 10 000 metros é uma das competições mais interessantes do programa olímpico, no qual foi integrada a partir de 1912.

Uma autêntica dinastia de atletas finlandeses conquistou as quatro primeiras medalhas de ouro: Kolehmainen (31.20,8 em 1912), Paavo Nurmi (31.45,8 em 1920), V. Ritola (30.23,2 em 1924) e Paavo Nurmi (30.18.8 em 1928). Uma quinta medalha foi conquistada por outro finlandês: Salminen, que em 1936 gastou o tempo de 30.15,4.

Então o nome viria a alinhar ao lado do grande Paavo Nurmi — o checoslovaco Emile Zatopek que baixou os 30 minutos, vencendo consecutivamente em 1948 e 1952 com 29.59,6 e 29.17,0, respectivamente.

Seguiu-se a era dos russos, com Kutz a baixar para 28.45,6 (1956) e Bolotnikov a reduzir ainda para 28.32,2 (1960).

O actual «record» olímpico pertence a um americano, W. Mills, que em Tóquio, fez a excelente marca de 28.24,4.

Mas a casa dos 28 minutos já foi suplantada pelo australiano Ronald Clarke o qual este ano fez os 10 mil metros em 27.49,4. E tal como há quatro anos em Tóquio, Ron Clarke volta a ser apontado favorito, mas também desta vez tem grandes adversários a seu lado, tais como o alemão J. Haase (28.04,4), Keino, do Quénia (28.06,4), e o russo Sviridov (28.09,0.

O colombiano Mejia e o mexicano Juan Martinez, são outros candidatos a considerar.

A prova, que não terá eliminatórias, disputando-se como sempre em final directa, disputa-se hoje ás 17 horas.

Os melhores nos 10 000 metros em 1968

27.49,4 — R. Clarke (Aust.), 28.04,4 — J. Haase (Alem.), 28.06,4 — K. Keino (Quénia), 28.09,0 — N. Sviridov (URSS), 28.12,4 — L. Mikitenko (URSS), 28,15,4 — E. Maguire (N.Z.), 28.17,8 — E. Maddafors (N.Z.), 28.23,8 — V. Alanov (URSS), 28.25,4 — B. Yefimov (URSS), 28.27,2 — L. Phillipp (A. Sul), 28.27,4 — M. Temu (Quénia), 28.35.2 — K. Sawaki (Japão).

Os onze campeões olímpicos anteriores nos 10 mil metros

1912 — H. Kolehmainen (Fin.), 31.20,8; 1920 — P. Nurmi (Fin.), 31.45,8; 1924 — V. Ritola (Fin.), 30.23,2; 1928 — P. Nurmi (Fin.), 30.18,8; 1932—J. Kusocinski (Pol.), 30.11,4; 1936 — I. Salminen (Fin.), 30.15,4; 1948 — E. Zatopek (Chec), 29.59,6; 1952 — E. Zatopek (Chec.), 29.17,0; 1956 — W. Kutz (URSS), 28.45,6; 1960 — P. Bolotnikov (URSS), 28.32,2; 1964 — W. Mills (USA), 28.24,4.

ROELANTS AUSENTE?

MÉXICO, 13 — (F. P.) — O belga Gaston Roelants, campeão olímpico em Tóquio, dos 3000 metros obstáculos, e um dos favoritos nesta prova e na maratona, nos Jogos do México, sofre do joelho esquerdo. Mesmo assim, Roelants espera estar apto para as duas provas mas é quase certo que não alinhará á partida dos 10 000 metros.

Roelants estava em forma notável: na passada terça-feira, tinha corrido em treinos 40 quilómetros em 2 horas e 19 minutos.

«Na verdade, não tenho sorte — declarou Gaston Roelants. Desde que estou no México, não tenho deixado de me treinar e tudo parecia ir pelo melhor. Surge-me o inchaço no joelho na véspera dos 10 000 metros onde esperava conseguir boa marca. A inflamação priva-me, talvez, também dos 3000 metros obstáculos, onde tinha o meu título a defender. Estava em boa forma. E' desesperante, porque os testes tinham-se revelado excelentes».

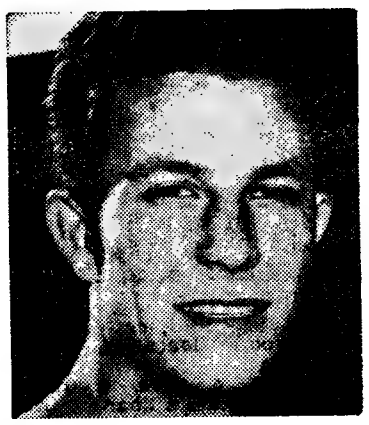
3. FEIRA. NOS 5000 METROS:

O australiano Ron Clarke na série de Manuel de Oliveira

MÉXICO, 13 — (F. P.) — Manuel de Oliveira participará na segunda série dos 5000 metros, a disputar depois de amanhã, terça-feira. Concorrerão nesta série mais os seguintes atletas:

Temu (Kénia); Girke (Alemanha); Mustapha (Uganda); Backeler (Estados Unidos); Maresha (Etiópia); Blinston (Grã-Bretanha); Perez Cordoba (Costa Rica); Mejia Florez (Colombia); Sviridov (União Soviética); Stwiarz (Polónia); Silva Neto (Filipinas); Schmeiter (Suiça); Zairi Sammel (Tunísia) e Clarke (Austrália).

Haverá 3 séries nesta prova.



MANUEL DE OLIVEIRA

O americano Jim Hines (22 anos) grande favorito nos 100 metros

O atletismo é, sem dúvida, a mais apaixonante das modalidades desportivas que integram o programa dos Jogos Olímpicos. E dentro do atletismo ainda se não sabe qual das suas especialidades é a mais bela — se a prova dos 100 metros planos, se a corrida dos 1500 metros. A primeira pela sua intensidade e a segunda pela extraordinária emoção que provoca. Ambas, porém, são capazes de fazer levantar do seu lugar o mais tranquilo dos espectadores.

Todas as especialidades do atletismo têm os seus adeptos, e no México encontra-se, neste momento, a fina flor dos praticantes — as grandes vedetas, os homens que hão-de escrever a história destes «Jogos» com as suas extraordinárias proezas, as quais, por vezes, excedem os limites considerados ao alcance da capacidade humana.

É dessas provas e desses atletas que vamos falar a partir de hoje, numa tentativa de fornecer aos nossos leitores uma panorâmica das possibilidades dos principais concorrentes em cada uma das disciplinas.

● A «galopada» dos 100 metros

Os grandes favoritos são os americanos Jim Hines, Smith e Charlie Greene, que este ano romperam a barreira dos dez segundos, conseguindo 9,9 s. No entanto, são ainda candidatos perigosos o russo Wladislaw Sapeja, o francês Roger Bambuck, bem como Gausson Kone (C. do Marfim) e Lennox Miller (Jamaica).

Alguns dados biográficos:

JIM HINES — Nasceu em Dumas (Arkansas) em 19 de Setembro de 1946. Altura: 1,80 m; peso: 78 kg.

CHARLES GREENE — Tem 23 anos Nasceu em Pinebruff (Arkansas) em 21 de Março de 1945. Altura. 1,72 m.

ROGER BAMBUCK — Completa 23 anos em 22 de Novembro. Altura: 1,81 m; peso: 72 kg. De nacionalidade francesa, nasceu em Point-a-Pitre (Guadalupe).

JIM HINES

GAUSSOH KONE — Nasceu na Costa do Marfim e conta 26 anos. Venceu, surpreendentemente, a semana Pré-olímpica.

LENNOX MILLER — É natural da Jamaica, onde nasceu, em Kingston, e conta 22 anos. Está considerado como o mais completo de todos os velocistas do Mundo.

Programa das provas de 100 metros

O programa das provas de 100 metros é o seguinte:

Hoje: eliminatórias; amanhã: Às 16 horas — meias-finais; ás 18 horas — final.

Os melhores nos 100 metros em 1968

9,9 s. — J. Hines (USA), R. R. Smith (USA) e J. Greene (USA); 10 s. — P Nash (A. Sul), O. Ford (USA), R Bambuck (Fr.), P. Pender (USA), L. Questadt (USA), K. Clayton (USA), E. Provost (USA), L. Miller (Jamaica), E. Figuerola (Cuba). W. Sapega (U. R. S. S.), J Carlos (USA).

Os quinze campeões olímpicos dos 100 metros

1896 — E. Burke (USA), 12 s.; 1900 — F. Jarvies (USA), 11 s.; 1904 — A. Hahn (USA), 11 s.; 1908 — R. Walker (Af. Sul), 10,8 s.; 1912 — R. Craig (USA), 10,8 s.; 1920 — C. Paddock (USA), 10,8 s.; 1924 — H. Abrahams (G. B.), 10,6 s.; 1928 — P. Williams (Can.), 10,8 s.; 1932 — E. Tolan (USA), 10,3 s.; 1936 — J. Owens (USA), 10,3 s.; 1948 — H. Dillard (USA), 10,3 s.; 1952 — L. Remigino (USA), 10,4 s.; 1956 — R. Marrow (USA), 10,5 s.; 1960 — A. Hary (Alem.), 10,2 s.; 1964 — R. Hayes (USA), 10 s.

PUGILISMO

Na primeira jornada do torneio o polaco Grudzien (campeão olímpico) defenderá o seu título

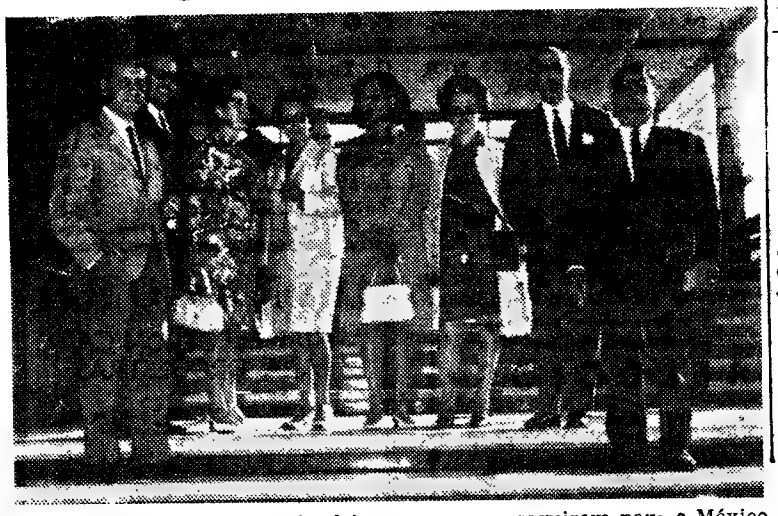
CIDADE DO MÉXICO, 13 — (A. N. I.) — O torneio olímpico de pugilismo inicia-se hoje ás treze horas (19 em Lisboa), com 28 combates de qualificação em seis categorias.

O programa da tarde incluí o combate em que o campeão olímpico dos «leves» (o polaco Josef Grudzien) defenderá o seu título contra o representante da Formosa, Sso-Long.

Dos 16 combates que se disputam á noite, o que mais interesse desperta terá lugar entre o russo Victor Zaporocts e o japonês Jonji Watanabe, para os «mínimos». Outro combate da sessão nocturna é o do alemão federal, Horst Rascher, contra John Dadigi (para os «levíssimos») bem como, nos «meios-médios», o alemão Dieter Kottysch contra Mauri Saarivainio, da Finlandia.

Os pugilistas norte-americanos, dinamarqueses e suecos, descansarão neste primeiro dia.

Concessionários Ford assistem aos Jogos Olímpicos de 1968



Um grupo de concessionários Ford em Portugal partiu de Lisboa para o México, onde vai assistir aos Jogos Olímpicos de 1968.

Esta viagem, que inclui estadias de 4 dias em Cuernavaca, próximo da Cidade do México, e de 5 dias na famosa estancia balnear de Acapulco, é o prémio com que foram distinguidos ao vencerem um concurso de vendas recentemente realizado

Os concessionários Ford portugueses que seguiram para o México são os srs. João Leiria, gerente de vendas do Stand Moderno, em Lisboa; eng.. Mário Rosa, gerente de vendas de Manuel Alves de Freitas & C.ª, Lda., no Porto; Afonso Pires, gerente de vendas de Auto-Leiria, Lda., em Leiria; e António Lopes Ferreira Junior, gerente de vendas de Garagem Lopes, Lda., em Viseu, que viajam acompanhados do sr. Edmundo Henriques, inspector de vendas da Ford Lusitana, e das respectivas esposas.

Comunicações: O 1.º «record»

O Centro de Comunicações montado para as Olimpíadas na Cidade do México foi dotado de capacidade para transmitir até 71 milhões de palavras, diáriamente, para os jornais e emissoras de Rádio de todo o Mundo. Isto representa o equivalente a meio milhão de livros de 300 páginas por dia.

«Trata-se, seguramente, de mais um «record» destes Jogos Olímpicos» — observou um dos dirigentes do Centro de Comunicações.

PROGRAMA DO SEGUNDO DIA

FINAIS: 100 m peso e 20 km de marcha (Masculinos); Dardo e comprimento (femininos).

SEMI-FINAIS — 400 m barr.; 800 m; séries de 300 m obstáculos e eliminatórias salto com vara; eliminatórias 100 m e séries de 400 m (femininos).

DESPORTO

NOVO «RECORD» DA RAMPA DA PENA

Três dezenas de concorrentes disputaram, a noite passada a Rampa da Pena em Sintra, prova organizada pelo Clube Arte e Sport e integrada no Campeonato Nacional de Condutores.

Apesar da noite escura e extremamente húmida, logo nos treinos, realizados imediatamente antes da prova, ficou claro que os tempos melhorariam em relação ao ano passado: o «record» absoluto daqueles sinuosos dois quilómetros 2 m. 2.26 s., foi batido sucessivamente por José Lampreia (2 m. 1,77 s.) e Ernesto Neves (2 m. 0,44 s.) ao mesmo tempo que quatro outros carros roçavam de perto a marca estabelecida o ano passado.

Na prova, Ernesto Neves melhoraria ainda o tempo dos treinos e a «suspense» era grande, pois guardado para o fim estava o «Lotus 47» de Lampreia, com o mecânico Caneças tentando a reparação rápida de uma avaria grave.

O conserto foi dado por findo precisamente na hora de o carro alinhar á partida e o rápido corredor alentejano subiu a Pena no tempo *record* de 2 m. 0.44 s., batendo Ernesto Neves pela escassa mas suficiente margem de nove centésimos de segundo.

Fora a corrida realizada de dia, e estamos certos de que a terrível barreira dos 60 km/h. de média naqueles não menos terríveis dois quilómetros teria sido pela primeira vez ultrapassada.

Eis as classificações:

Agrupamento de Turismo

Classe 2 — 850 a 1000 cc — 1.º, Policarpo de Brito, em NSU TTS, 2 m. 13,78 s.; 2.º, Honorato Filipe, em Morris Cooper, 2.14,87; 3.º, Duarte Miguel, em Morris Cooper, 2.27,38; 4.º, Ivo Mayer, em Morris Cooper, 2.29,79; 5.º, Aníbal Araújo, em NSU TTS, 2.35,27; 6.º, Maria do Céu, em Austin Cooper, 2.46,48.

Classe 4 — 1150 a 1300 cc — 1.º, José de Paiva e Sousa, em Morris Cooper S, 2 m. 3,83 s.; 2.º, Bernardo Sá Nogueira, em Morris Cooper S, 2.04,73; 3.º, Manuel Reis, em Austin Cooper S, 2.18,53; 4.º, Artur Santos, em Austin Cooper S, 2.21,59; 5.º, Ernesto Neves, em Volkswagen, 2.35,76.

Classe 5 — mais de 1300 cc — 1.º, José Lampreia, em Porsche 911, 2 m. 7,03 s.; 2.º, Fernando Basílio dos Santos, em Porsche 911, 2 m. 8.79 s.

Agrupamento de Grande Turismo-Desporto

Classe única — 1.º, José Lampreia, em Lotus 47, 2 m. 0,35 s.; 2.º, Carlos Gaspar, em Ford GT 40, 2.2,26; 3.º, José Lampreia, em Renault R8 Gordini, 2.03,25; 4.º, Pedro Rasteiro, em Porsche 911 S, 2.14,18.

Agrupamento de Turismo Especial e Protótipos

Classe única — 1.º, Ernesto Neves, em Lotus Elan, 2 m. 0,44 s.; 2.º, Manuel Nogueira Pinto, em Unipower GT, 2.20,07; 3.º, Domingos Sá Nogueira, BMC Cooper S, 7 39,62.

José Lampreia no seu «Lotus» 47

HÓQUEI EM CAMPO

Torneio de Abertura de Lisboa

A contar para o Torneio de Abertura, da Associação de Hóquei em Campo de Lisboa, efectuou-se, hoje, a segunda jornada, que forneceu os seguintes jogos e resultados: F. Benfica - Benfica, 1-0; Atlético-Belenenses, 1-1; Palmense-Hóquei, 0-0.

Em reservas, o F. Benfica perdeu com o Benfica, por 1-0, e o Belenenses perdeu com o Atlético, por 2-0.

RÂGUEBI

Fixada pela F.I.R.A. a idade dos juniores

No cumprimento da agenda prèviamente estabelecida, o 26.º Congresso da F. I. R. A., que se encontra reunido em Lisboa, teve ontem mais duas sessões de trabalho.

Com a presença de todos os delegados-congressionistas, foi dicutida e aprovada depois a criação da «Taça das Nações» em juniores.

A primeira competição será organizada pela Espanha e disputar-se-á de 2 a 6 de Abril de 1969, em Barcelona. Nos anos seguintes a prova será efectuada em qualquer dos outros países, sendo as candidaturas apresentadas no Congresso a realizar no ano anterior. À primeira edição desta competição concorrem os seguintes países: Portugal, Espanha, Marrocos, Itália, Bélgica, Roménia, França e Checoslováquia. O esquema da competição foi feito de forma a que todas as equipas concorrentes joguem, embora o figurino adoptado seja a eliminatória. Assim, no primeiro dia, efectuar-se-ão os seguintes jogos: França-Espanha, Itália - Portugal, Roménia - Bélgica e Checoslováquia-Marrocos. No segundo dia jogam os vencedores do primeiro jogo contra os do quarto e os do terceiro contra os do segundo. Os vencidos enfrentar-se-ão da mesma maneira. No terceiro e último dias voltarão os vencedores e os vencidos a defrontarem-se nos encontros finais ficando a classificação ordenada de um a oito.

Porém o tema mais importante, discutido e aprovado no Congresso da F. I. R. A. foi a fixação dos limites de idade para os jogadores da categoria de juniores. Ficou decidido por unanimidade que são juniores todos os jogadores que não façam 19 anos até ao dia 31 de Dezembro do ano em que decorre a competição.

Tal decisão vem pôr termo a uma série de discussões e vem provar, também, a razão da Federação Portuguesa da modalidade ao defender o critério de idades pretendia que adoptar.

Aguardemos, agora, que a Direcção-Geral dos Desportos aceite a decisão do organismo máximo internacional da modalidade.

Na sessão da tarde registou-se o encerramento do Congresso e á noite os congressistas foram obsequiados com um banquete no Casino do Estoril.

P. A.

BASQUETEBOL

Aprovados os novos estatutos que remodelam a modalidade

Na sede da Federação Portuguesa de Basquetebol, e com a presença das delegações das Associações de Lisboa, Porto, Coimbra e Setúbal, reuniu-se, ontem durante cinco horas consecutivas, o Congresso Extraordinário da Federação Portuguesa de Basquetebol, para analisar rever, alterar e fazer emendas ao projecto dos novos estatutos, peça documental de larga importância, pois é através dela que, de futuro, será pautada a organização da modalidade.

O documento em discussão, que fora elaborado por uma comissão eleita num dos congressos de 1967, e que, por motivos vários, ainda não fora apreciado, mereceu, agora, no congresso convocado especialmente para o efeito, uma análise profunda, que pôde, na verdade, ser ponderada em todos os seus aspectos e no decorrer de cinco horas, como atrás se disse.

Presidiu ao acto o sr. Jaime Franco, que conduziu os trabalhos no bom sentido progressivo. O projecto, discutido em todos os capítulos, acabou por ter, como era natural, apenas pequenas alterações, o que não modificou na sua verdadeira essência o espírito a que presidiu o trabalho dos comissionistas daquele documento.

É curioso assinalar que os novos Estatutos têm inovações de muito interesse não só para a orgânica da modalidade, como, também, quanto ao seu fim e constituição. Uma das inovações, que é a seguinte—a criação de um presidente com quatro vice-presidentes para vários sectores — pode levar a modalidade a novos rumos, pois a divisão de trabalho pelos dirigentes eleitos é mais fácil e conduz a um progresso efectivo que se espera há longos anos.

No final, o presidente da mesa, de acordo com as delegações presentes, enviou o seguinte telegrama ao sr. Presidente do Conselho, prof dr. Marcello Caetano:

«Congresso Federação de Basquetebol reunido hoje sob minha presidência aprovou proposta da direcção voto de cumprimentos V. Ex.ª manifestando seu regozijo no-meação elevado cargo, confiando máximo apoio de V. Ex.ª desporto nacional».

Os novos dirigentes da Federação

Na próxima quarta-feira, 16, na nova sede das Federações, na Rua Sociedade Farmacêutica, realizar-se-á o acto de posse dos novos corpos gerentes, eleitos em congresso de 14 de Setembro ultimo.

Ao acto assistirá o director-geral dos Desportos, bem como outros dirigentes federativos e associativos. Apesar da cerimónia se efectuar nas novas instalações colectivas de cinco Federações, os serviços administrativos da Federação de Basquetebol continuarão, até nova decisão, a funcionar na Praça da Alegria.

Mais de 100 contos — custo das arbitragens no basquetebol

A exemplo dos anos anteriores, a Comissão Central dos Juízes de Basquetebol deu a conhecer a importância total do custo das arbitragens nos campeonatos nacionais das 1.ª, 2.ª e 3.ª divisões (seniores), juniores, femininos (1.ª e 2.ª divisões), assim como das «Taças de Portugal» (masculino e feminino).

O custo total das despesas orçou por 104 164$00, assim distribuído:

Nacionais seniores ...	67 062$50
Nacionais juniores ...	5 225$00
Nacionais juvenis	2 707$50
Nacionais femininos .	12 385$00
Taça de Portugal (masc.)	6 010$00
Taça de Portugal (fem.)	2 930$00
Despesas de administração	7 854$00

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS HIDRÁULICOS

Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos

DIVISÃO DE OBRAS

PLANO DE REGA DO ALENTEJO (2.ª FASE)

CONCURSO PÚBLICO PARA ARREMATAÇÃO DA EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS NO ESTALEIRO DA BARRAGEM DO MONTE DA ROCHA DO APROVEITAMENTO HIDROAGRÍCOLA DO ALTO SADO E DA SEDE DA ASSOCIAÇÃO DE REGANTES E BENEFICIÁRIOS, EM ALVALADE

Faz-se público que às 15 horas do dia 6 de Novembro de 1968 se procederá, na sede desta Direcção-Geral, na rua de S. Mamede (ao Caldas) n.º 23, em Lisboa, ao concurso público acima designado, por empreitadas, conforme a discriminação seguinte:

Propostas admissíveis	*Depósitos provisórios*
A) — Edifícios a construir em Alvalade (sede da Associação de Regantes, um armazém e uma casa de fiscal de rega)	35 000$00
B) — Edifício a construir no estaleiro do Monte da Rocha (uma casa de fiscal de rega, duas casas de cantoneiro de rega e um edifício para laboratório)	15 000$00
C) — Conjunto dos edifícios referidos em A) e B)	50 000$00

O processo de concurso encontra-se patente na Divisão de Obras da Direcção dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos desta Direcção-Geral.

Lisboa, em 10 de Outubro de 1968.

O ENGENHEIRO DIRECTOR-GERAL
(a) *Armando da Palma Carlos*

ARMÉNIO DIAS CACHULO

Participação e missa do 7.º Dia

Elvira Gonzalez Peña Dias, seus filhos, sua mãe, sogra, irmãos, cunhados, sobrinhos e mais família participam a todas as pessoas amigas que amanhã, dia 14, será celebrada missa, às 18,30 horas, na igreja de S. Cristóvão (Largo do Caldas), pelo eterno descanso da sua alma, agradecendo a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

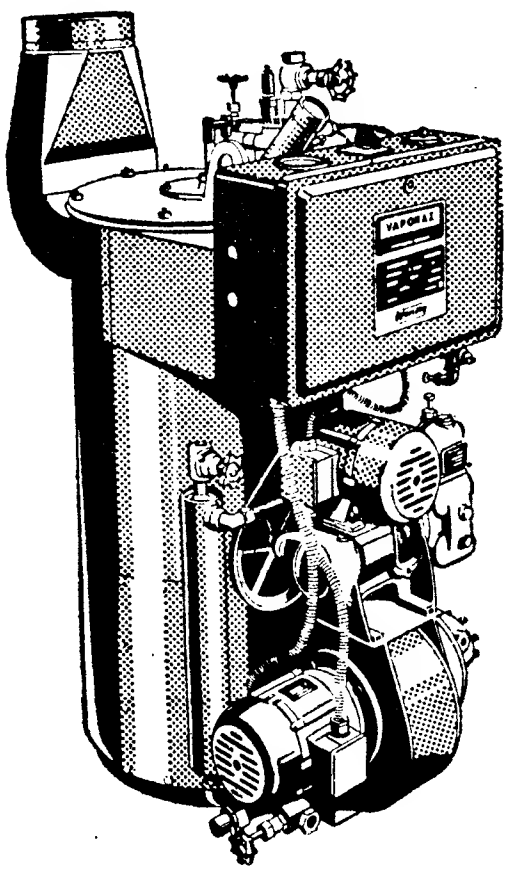
ARMÉNIO DIAS CACHULO

Participação e missa do 7.º Dia

INDOFIL — Sociedade Industrial de Filmes Plásticos, Lda., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido e saudoso Sócio ARMÉNIO DIAS CACHULO, e que amanhã, dia 14, será celebrada missa às 18,30 horas, pelo seu eterno descanso, na igreja de S. Cristóvão (ao Largo do Caldas).

Agradecendo desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignarem assistir a este piedoso acto.

P N. A. M.



OBTENHA VAPOR A BAIXO CUSTO

com a nossa caldeira automática tipo

BW vaporax

para produções de vapor compreendidas entre 100 e 1000 kg/hora.
combustível: fuel oil, gasoil ou gás

A CALDEIRA VAPORAX

REÚNE AS SEGUINTES VANTAGENS:

- Arranca instantaneamente
- Totalmente automática
- Espaço reduzido
- Instalação simples e rápida
- Limpeza total
- Excelente rendimento em funcionamento descontínuo

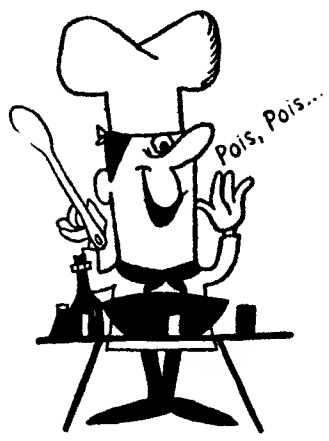
É ESPECIALMENTE INDICADA PARA AS SEGUINTES INDÚSTRIAS:

- de conservas
- de plásticos
- de lacticínios
- têxtil
- de alimentação
- de cerâmica
- hoteleira
- laboratórios, etc.

Ao transmitir-nos o seu problema de vapor, pode estar seguro que o mesmo será estudado por técnicos com largos anos de experiência.

BABCOCK & WILCOX PORTUGUESA, S. A. R. L.

FÁBRICA E DELEGAÇÃO DOS SERV. COMERCIAIS NO NORTE: ARROTEIA, S. MAMEDE DE INFESTA — TELEF. 900960 (P)
SEDE: AV. LIBERDADE, 190, 2.º — LISBOA — TELEF. 59161 — TELEX 1289



J. PIMENTA, S. A. R. L.

ANDARES DE 2 A 10 DIVISÕES ASSOALHADAS

TEM 155 CONTOS?...

Aplique as suas economias na nossa, que é a vossa organização e obterá rendimentos de 8 %, na compra de apartamentos mobilados.

ESCRITÓRIOS

EM LISBOA — Rua do Conde de Redondo 53, 4.º, Esq. — Tel. 4 58 43 - 4 78 43
EM QUELUZ — Rua de D. Maria I, 30 — Tel. 95 20 21 - 95 20 22
EM REBOLEIRA — AMADORA — SERVIÇO PERMANENTE — Telefone 93 36 70

LOCAIS DAS NOSSAS PROPRIEDADES

Centro da Amadora — Venda Nova — Reboleira — Paço de Arcos — Parede — Alapraia — S. João do Estoril.

ARMAZÉNS

Grandes áreas para venda e aluguer.
Estabelecimentos comerciais no Centro da Amadora e na Reboleira.

Venda e aluguer.
Rendimentos até 9 %.

FABRE LINE

Serviço Portugal/USA

para:

SAN JUAN PUERTO RICO MIAMI — TAMPA — MOBILE — HOUSTON E NEW ORLEANS

n/m «CARIBIA» em 25 do corrente

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA. LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 32271/33255/36126
AGENTES PORTO
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE LDA.

«CONHEÇA A CURIA»

é um bilhete turístico de fim-de-semana, com todas as despesas incluídas, emitido pela C. P. aos preços de:

305$00 — 330$00 — 435$00

consoante a amplitude dos serviços preferidos.

Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete nas estações de Lisboa (Rossio) ou de Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas.

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

COMANDO GERAL

CONCURSO PARA ADMISSÃO DE OFICIAIS DO Q. C. À G. N. R.

Nos termos do disposto no artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 40 822, de 24 de Outubro de 1956, faz-se saber que se encontra aberto Concurso até 30 de Novembro do corrente ano, para admissão na Guarda Nacional Republicana, de OFICIAIS subalternos de **Infantaria e Cavalaria** do Quadro de Complemento, que satisfaçam ás seguintes condições:

— Ter completado 22 anos à data da inscrição e não exceder 35 anos at 31 de Dezembro do corretne ano.

No Comando-Geral da G. N. R. (1.ª Repartição) serão prestados todos os esclarecimentos acerca da documentação a apresentar pelos candidatos.

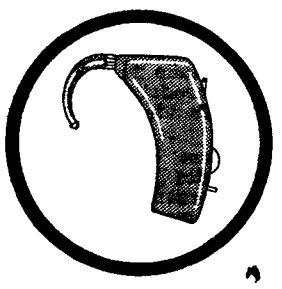
Comando-Geral no Carmo-Lisboa, 2 de Outubro de 1968.

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR
Angelo Ferrari
Coronel do C. E.M.

CASA SONOTONE

A mais antiga na especialidade de aparelhos contra a surdez

SURDOS



Mesmo na Província devem procurar um médico logo que notem **falta de audição.**

Um aparelho é um auxiliar de audição que satisfaz em absoluto desde que seja aplicado com competência.

Os aparelhos que vendemos são rigorosamente adaptados aos respectivos casos de perda conforme o audiograma que obtivermos do exame audiométrico que fazemos sem **COMPROMISSO.** A assistência técnica que prestamos é honesta. Representamos as melhores da América e da Metrópole, para estarmos munidos com o que de melhor se fabrica.

As vossas visitas ser-lhes-ão úteis para um bom empate de dinheiro. Aguardamos vossas visitas.

EM LISBOA — Poço do Borratem, 33.
NO PORTO — Praça da Batalha, 92, 1.º.

PROPRIEDADES

— VENDAS —

PRÉDIO

de construção moderna em bom local da Amadora, todo revestido a marmorite, entrada a mármore, escada a pedra, tendo por inq. 3 e 4 casas assoalh., hall, coz.ª, desp.º e casa de banho, todo alugado a render 117 600$00. Preço, 1 700000$00. Trata: F. Fernandes & Costa, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 104, 2.º Telef. 536111/3.

ANDARES

A PAÇO DE ARCOS—A PARTIR DE 370 CONTOS — COM 3 e 5 CASAS ASSOALHADAS, cozinha, casas de banho com LUZ DIRECTA, em prédio de muito luxo com elevador, ar condicionado, etc. LINDA VISTA SOBRE A CIDADE. Restam 4. FACILITA-SE O PAGAMENTO. Ver no local: QUINTA DO ESPARGAL, LOTE 13 — Perto do Quartel. VENDE:

SONIPAL

R. Conde de Redondo, 14-2.º

PROPRIEDADES

Contacto

PUBLICIDADE
Telef. 763231

HIPOTECAS

Sobre propriedades, fazem-se em todo o País.

A Confidente
Rossio, 3, 2.º
Lisboa

DINHEIRO

s/ prédios

EMPRESTA-SE rápidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1. ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Lares, Rua da Prata, 291, 2.º-Dt.º — Tel. 32 54 87 e 37 06 18 (junto á P. da Figueira)

CASAS

para alugar

Procure V. Ex.ª aos n/ escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA — Rua do Ouro, 292, 1.º — Telfs.: 30259 34755.

No CARTAXO o «DIARIO DE LISBOA» esta à venda na CASA PEDRO ALVES SUC. RUA DO BATALHOZ

DINHEIRO

PROPRIEDADES
URBANAS
E RÚSTICAS
Juros de lei
RAPIDEZ e SIGILO

SONIPAL
R CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248-556580

NA COMPRA, VENDA E HIPOTECA DE PROPRIEDADES

F. FERNANDES & COSTA, LDA.

(MEDIADORES AUTORIZADOS)

AV. ALMIRANTE REIS, 104-2.º — TELEF. 53 61 11

ALBERTINO HENRIQUES DA SILVA, LDA.

STAND AUTOMOVEIS USADOS

R. DAS AMOREIRAS 191-A (A CAMPOLIDE)

Esta firma está sempre compradora de carros usados e tem para venda unidades de diversas marcas e modelos de 5 a 100 contos

No seu próprio interesse não deixe de nos consultar

TEM OS SEUS PNEUS LISOS?

CUIDADO: NÃO ARRISQUE A VIDA...
TROQUE-OS POR NOVOS!

SARAIVA & GONZALEZ, LDA — Av. Duque de Avila, 26-B
— Telef. 5 19 62 —

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

Jaguar Mark 10 = 4.2, 1967; Glas—Coupé 1700 G. T., 1967; Jaguar Typ. E Transformável, 1962. VENDE: MARCELO Av. João Crisóstomo, 47-C

Contacto

ANÚNCIOS
Telef. 847260

PECHINCHA Autêntica: Renault Flórida, com Hard-Top e capota de lona, estado rigorosamente impecável de tudo, vendo a pronto pagamento por 35 000$. Rua das Amoreiras 191-A (a Campolide).

Mercedes 190 Diesel, 9 lug. 1963; Volkswagen 1963; Opel Caravan util.ª 1500, 1958. FAC. PAGT.º E TROCA. VENDE: MARCELO Av. João Crisóstomo, 47-C

AUSTIN SUPER 850
HILLMAN IMP
BEDFORD UTILITÁRIA
STUDEBAKER DESCAPOTÁVEL

Todos em estado impecável, c/ extras. Telef. 370780.

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMOVEIS S/ CONDUTOR:

- 50060 — Automoveis Amoreiras, Av João Crisóstomo, 89
- 534657 — L. St.ª Barbara, 5-B
- 49612 — Jomil Auto — R Ponta Delgada, 40-A-B
- 769848 — EUROCAR — Av Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Taxis Universo Ld.ª — Av Republica, 26
- 537476 — RETUR — R Rodrigo da Fonseca, 561.º
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 835730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araujo, 102-A
- 539168 — 539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553843 — Auto-Argos — P. Olegário Mariano, 6-D
- 532999 — SOMARIAUTO — Av. João Crisóstomo, 62-A

80$00 POR DIA

ALUGUE UM AUTOMOVEL NA

LISBOA
P. Olegário Mariano 6-D
Telef — 553843 532637
FARO
Av da Republica 134
Telef 23928
AGENTES DA
EUROPCARS
Podemos, ainda alugar-lhe carro para a Europa pagando em Lisboa

No CARTAXO o «DIARIO DE PEDRO ALVES, SUC. RUA DO LISBOA» está a venda na CASA BATALHOZ

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2
Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina — Coração e pulmões — às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas electroterapia — às 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — às 14 horas.
Dr A. de Barros Simão — Garganta nariz e ouvidos — às 16 horas
Dr Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — às 18 horas
Dr Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — às 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes protese — às 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia Electrocardiografia — às quintas-feiras — às 16 horas.
Prof. Dr. Alen Saldanha — Raios X — às 16 horas.

Compañia Sud-Americana de Vapores

Serviço regular semanal de carga em regime de frete corrido com conhecimentos directos desde LISBOA para

CHILE
via ANVERS

OS AGENTES GERAIS
LLORET & XAVIER, LDA.
LARGO DO CORPO SANTO, 21, 1.º
Telefs. 324671 e 327258 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

ANDARES

OEIRAS

COM 3 e 4 CASAS E AMPLAS ARRECADAÇÕES HABITÁVEIS — Em prédio óptimamente situado, perto da Estação, e a 500 m. da praia. PREÇOS A PARTIR DE 245 CONTOS. Facilitando-se o pagamento.

PAREDE

COM 4 CASAS ASSOALHADAS E GARAGEM, C/ ARRECADAÇÃO — Vendem-se no melhor local, junto da Estação e perto da praia. Acabamentos ao gosto do comprador. FACILITA-SE PARTE DO PAGAMENTO.

SONIPAL
R CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248-556580

AUTOMÓVEIS

SE está comprador de qualquer marca ou modelo, não deixe de consultar MARCELO — Av João Crisóstomo, 47-C

DINHEIRO

EMPRÉSTIMOS cauciondos sobre tudo que ofereça garantia ao juro da lei

ALVES & CARREIRA, LDA., Rua dos Anjos, 16-D

ELEVADORES

Entregue a Manutenção do seu Ascensor a A REPARADORA DE ASCENSORES IMPÉRIO L.da

Reparações em todas as marcas
Pessoal especializado

R. da ARRABIDA, 44-B — Lisboa
Tel. 685531 - 682007

ORTOPEDIA

Desfrutando de prestígio grangeado em mais de meio século de bem servir o público, a firma M. MARTINS (Herdeiros) pode resolver-lhe os problemas técnicos, com garantia, na compra de artigos ortopédicos que necessite. Consulte no seu próprio interesse a firma M. MARTINS (Herdeiros) Rua da Madalena, 170-172.

OURIVESARIAS

Na escolha das suas prendas de noivado, decida-se pela visita á OURIVESARIA TURQUEZA, que tem um variado sortido próprio para brindes de requinte
R. Barros Queiroz 42

PAPELARIAS

Com um vasto sortido de artigos de escritório, livros de escrita e agendas de vários modelos, a conhecida PAPELARIA FERROS vem de há muitos anos servindo com eficiência a sua numerosa clientela. Antes de renovar os livros da sua escrita, consulte a Papelaria Ferros — R. de S. Julião 64-66.

QUADROS

De arte. Exposição de pinturas portuguesas e artigos regionais na GALERIA LISBOA — Rua João das Regras, 4-C. (Junto ao Rossio).

RÁDIOS

Portáteis de mesa e de móvel, grande variedade de modelos das melhores marcas europeias em exposição na

IMPERLUZ

Avenida Almirante Reis, 172
Telef. 53 35 92

TELEVISORES

«NORDMENDE» não é uma marca vulgar de aparelhos de TV. Jamais igualado ou ultrapassado pela concorrência, sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos «NORDMENDE» é além do nome próprio do seu fabricante o símbolo de vanguarda na técnica alemã da especialidade.

Está de parabéns preferindo:

NORDMENDE

a

NORDMENDE

Exposição e venda na:

IMPERLUZ

— Av. Almirante Reis 172-A

VIDRARIA

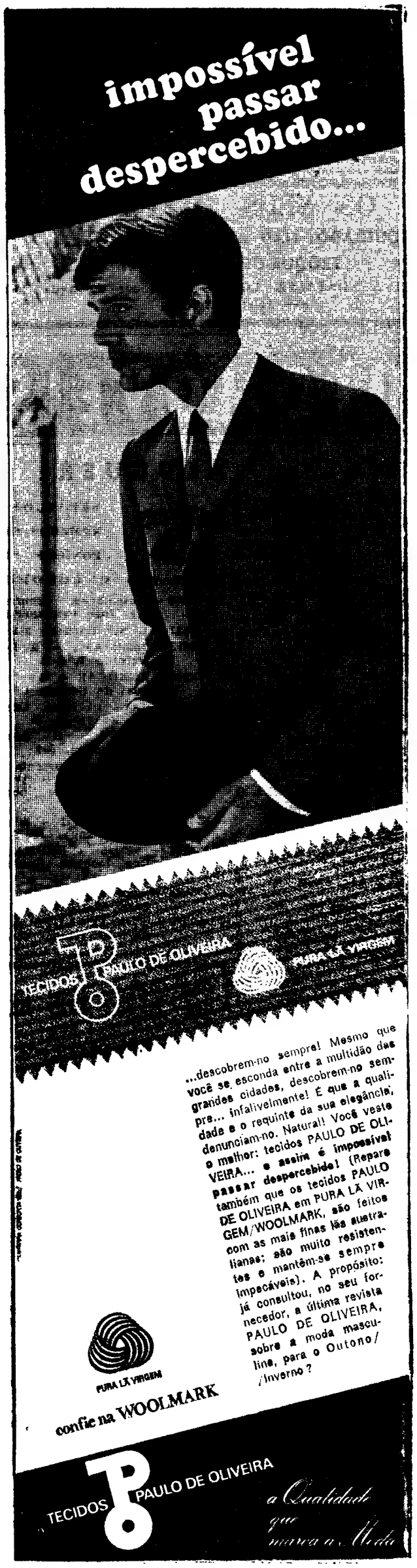
AOS MELHORES PREÇOS do mercado, encontrará V. Ex.ª o mais vasto sortido em Vidros, Louças, Porcelanas e Alumínios nos estabelecimentos da firma Joaquim Braz, Ld.ª, situados em vários bairros da cidade:

— Rua da Misericórdia, 105-107
— Rua Prior do Crato, 64 e 66
— Rua de Campolide, 57 e 59
— Praça da Figueira, 5-B
— Rua dos Remédios, 7 e 9
— Rua Edith Cawel, 5 e 7

Um mundo de utilidades domésticas ao alcance da sua bolsa, a preços de concorrência!

A Confidente
PROPRIEDADES
LISBOA/PORTO

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆



DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • D

O ENCONTRO WILSON-IAN SMITH PODE TERMINAR HOJE

— ADMITE-SE EM GIBRALTAR

GIBRALTAR, 13 — (R.) — O primeiro-ministro britânico, Harold Wilson, e Ian Smith, concordaram em reunir-se hoje novamente para prosseguirem as suas conversações sobre a questão da independência rodesiana.

Ontem á noite, ao terminar o terceiro dia das conversações a bordo do «Fearless», os dois estadistas continuavam num beco sem saída, não se vislumbrando qualquer acordo.

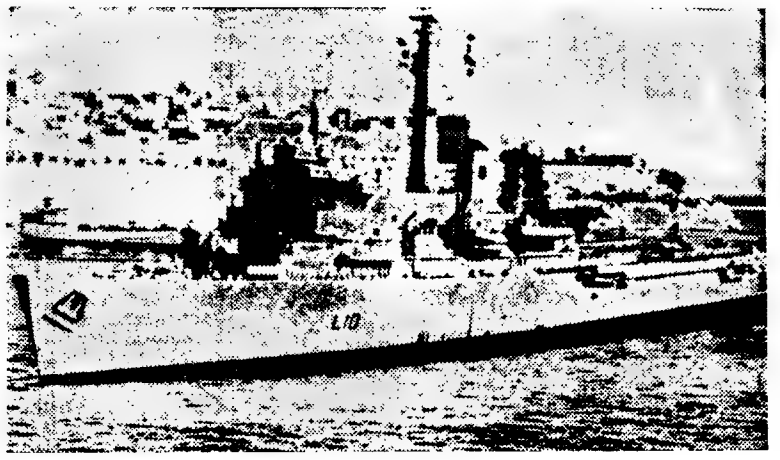
A decisão de se efectuar hoje nova reunião foi tomada depois de terem circulado ontem com insistência rumores de que as conversações estavam prestes a malograr-se.

Fontes ligadas á conferência revelaram que existe um autêntico fosso a separar as posições de ambas as partes e até agora não há qualquer indicação de que tenha havido uma aproximação.

A maior parte dos observadores acredita que o fim das conversações deve estar para breve, possívelmente ainda hoje. Tanto a delegação britanica como a rodesiana já manifestaram a intenção de continuar em Gibraltar por tanto tempo quanto for necessário enquanto as conversações se revelarem uteis, mas em virtude da falta de progresso parece evidente que o rompimento não poderá ser adiado por mais tempo.

Hoje Wilson assiste a um serviço religioso a bordo do «Fearless» ao qual estarão presentes também tripulantes dos dois navios.

Não se sabe se Ian Smith assistirá também.



O cruzador britânico «Fearless», em que decorrem as conversações entre Harold Wilson e Ian Smith

O VIETCONG BOMBARDEOU A CAPITAL DO DELTA

SAIGÃO, 13 — (R.) — Arrostando com trovoadas e nuvens cerradas da moção, pilotos americanos bombardearam alvos na periferia da cidade norte-vietnamiana de Dong Hoi, a fim de dificultarem o envio de homens e material para o Sul.

Contudo, devido ao mau tempo não se efectuaram ontem ataques aéreos mais para norte, pois, quanto mais se avança naquela direcção pior é o estado do tempo.

Os ataques aéreos concentraram-se assim junto da zona desmilitarizada mas os seus resultados não puderam ser calculados com exactidão devido á fraca visibilidade.

Entretanto no Vietnam do Sul os guerrilheiros atacaram, com uma barragem de morteiros, ontem á noite e ás primeiras horas de hoje, a cidade de My Tho, capital do delta, ferindo dez pessoas.

Tropas governamentais estacionadas na periferia daquela cidade também foram alvejadas, sofrendo mortos e feridos.

O Vietcong bombardeou também no delta, esta manhã, um grupo de funcionários e técnicos do Governo, tendo morrido um homem e ficado feridos quatro.

A três quilómetros da cidade de Thuong Duc, que tem estado virtualmente cercada, foram abatidos 22 soldados norte-vietnamianos por tropas governamentais que estão a tentar romper o cerco.

UMA GUARNIÇÃO ESPANHOLA PERMANECERÁ NA GUINÉ EQUATORIAL

SANTA ISABEL, 13 — (A. N. I.) — A Guiné Equatorial — antiga Guiné Equatorial Espanhola — é independente desde ontem. E com ela são 39 os países a que foi concedida a independncia desde o fim da Segunda Guerra Mundial.

As cerimónias decorreram no meio da maior ordem e os naturais deram largas á sua alegria, dançando nas ruas de Santa Isabel, a capital da nova Republica, na ilha de Fernando Pó.

Depois de ter sido assinada a transferência de poderes pelo presidente Francisco Macias e pelo ministro da Informação e Turismo da Espanha, prof. Fraga Iribarne, que representava o ministro espanhol dos Assuntos Exteriores, prof. Fernando Maria Castiella, ausente em Washington — foi içada no palácio presidencial a bandeira do novo Estado.

No mesmo mastro, em que flutuou durante 182 anos o pavilhão espanhol, ficou a tremular a bandeira tricolor (verde-branca-rubra), com triangulo azul no centro. A' cerimónia assistiu grande multidão.

O ministro Fraga Iribarne afirmou que a Espanha continuará a auxiliar a nova Republica durante dois anos, mas acentuou que a Guiné Equatorial é agora totalmente independente e não depende da protecção espanhola.

As futuras relações entre os dois países serão reguladas por acordos especiais, a assinar brevemente. Entretanto, a Espanha vai pagar 7,3 milhões de dolares por ano, como subsídios á exportação, e 670 mil dólares anuais para auxílio ao orçamento do novo Estado.

Continuarão estacionados no novo país os 3500 homens da guarnição espanhola, incluindo duas companhias de polícia, três unidades navais e um esquadrão da Força Aérea.

O presidente Macias preside a um governo de coligação, que representa todos os partidos políticos, e espera introduzir no país uma política liberal moderada. Nos discursos que foram proferidos, o presidente Macias e o ministro Iribarne salientaram os laços culturais e históricos que ligam os dois países.

«ENFERMEIRO ELÉCTRICO»

HOUSTON (Texas), 13 — (A. N. I.) — Um «enfermeiro eléctrico» que permite que os doentes administrem a si mesmos os medicamentos, para acalmar as dores, sem ser preciso chamar um enfermeiro em carne e osso, foi posto ao serviço na Escola Médica Baylor, em Houston.

A «máquina das dores» é um invento do dr. James Fenstermacher, que afirmou poder o engenho contentar os doentes, reduzindo a pesada tarefa dos enfermeiros e permitindo aos médicos aprender mais a respeito dos efeitos dos medicamentos.

A máquina, construida numa oficina mecanica de Baylor, está regulada de modo a entregar sómente a dosagem do medicamento de alívio prescrita pelo clínico, tendo o paciente apenas que carregar num botão.

Feito o serviço, a máquina não entregará mais medicamentos até ser novamente preparada para o efeito.

O engenho é do tamanho de um aparelho portátil de televisão, e é accionado por ar comprimido, estando directamente ligado a um tubo de alimentação intravenoso, introduzido na veia do doente.

«Penso que o maior valor desta técnica está em se poderem estudar e comparar novos medicamentos. Pode obter-se uma melhor informação sobre os novos medicamentos numa média de oito a dez doentes, o que, por vias normais, comportaria 40 ou 50» devido ás doses mais frequentes e mais pequenas fornecidas pela máquina — disse o dr. Fenstermacher.

A máquina está ainda em período experimental e o dr. James Fenstermacher projecta continuar as pesquisas, esperando poder reduzir o tamanho ao de um rádio transistor, a fim de melhor permitir a produção em massa.

Novo enxerto cardíaco

HOUSTON (Texas), 13 — (F. P.) — Mais uma transplantação cardíaca foi efectuada ontem á noite no Hospital Metodista de Houston.

A operação, que durou duas horas, teve como paciente uma mulher, Myrtle Schmidt, de 54 anos, que se encontra em estado satisfatório. Foi a quinquagésima oitava transplantação cardíaca da História.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina — Coração e pulmões — às 18 horas
Dr.ª Ana Brás Maria — Ginecologia — ás 3.as e 5as-feiras — às 16 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas.
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — às 14 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — às 14 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Gargante, nariz e ouvidos — às 16 horas.
Dr. Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — às 18 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — às 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes protese — às 10 horas.
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia, Electrocardiografia — às quintas-feiras — às 16 horas.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — às 15 horas.

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

A TRANSMISSÃO DIRECTA DA TV FOI MARCADA PARA AMANHÃ

CENTRO ESPACIAL DE HOUSTON (Texas), 13 — (A. N. I.) — Foi marcada para amanhã, ás 10 horas e 43 locais (15 e 43 em Lisboa) a primeira transmissão de TV feita de bordo da «Apolo 7», que estava prevista para ontem

O comandante Walter Schirra recusou-se ontem a ligar a câmara de televisão da nave espacial, alegando que tanto ele como os seus colegas Eisele e Cunningham «tinham mais que fazer».

Um informador da agência espacial declarou nada saber sobre o que vai mostrar a emissão em directo, a primeira feita de bordo de uma nave tripulada.

TERCEIRO DIA EM ÓRBITA

Continuação da 1.ª página)

mov.mento de rotação.

Esta manobra constituiu um ensaio para a hipótese de alguma coisa correr mal durante a viagem á Lua.

De agora em diante, a missão dos três homens será principalmente de rotina, a menos que surja qualquer imprevisto.

Hoje, os astronautas fotografarão a superfície da Terra e os oceanos, para estudos meteorológicos, geográficos e oceanográficos. Além disso, procurarão avistar estrelas em pleno dia, para fins de futura navegação interplanetária.

Ontem á noite, os tripulantes da cápsula comunicaram uma ocorrência misteriosa que ainda não foi explicada: em volta das cinco vigias da nave apareceram, no exterior, pequenos filamentos, que formavam uma espécie de penugem ou flocos de cotão.

Esses flocos de «cotão» diminuiram a visibilidade através das vigias, que anteriormente se encontravam completamente transparentes.

Cunningham está também constipado

CENTRO ESPACIAL DE HOUSTON (TEXAS), 13 — (A. N. I.) — Walt Cunningham está também constipado — anunciou esta madrugada o astronauta Donn Eisele, falando para o centro espacial de «contrôle» de Houston.

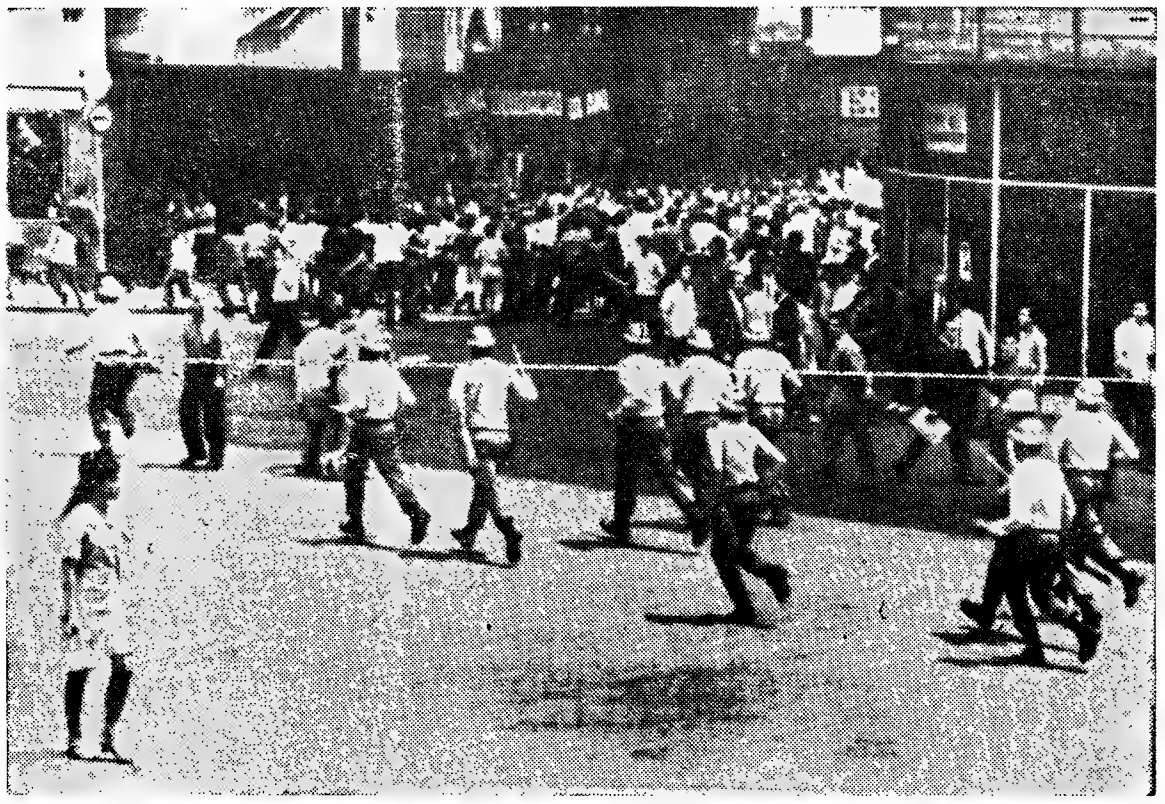
Eisele acrescentou que ele próprio tinha o «nariz seco», talvez em consequência de respirar o oxigénio quase puro da nave, mas que «não havia novidade».

No momento em que Eisele falava, Schirra e Cunningham estavam a repousar, depois da importante manobra de aproximação com o segundo andar do foguetão, ontem efectuada.

OUTRO EX-MINISTRO PRESO NO PERU

LIMA (Peru), 13. — (F. P.) — Manuel Ulloa, antigo ministro peruano das Finanças, foi hoje preso em Lima, em consequência da investigação promovida pela Polícia ás circunstancias em que foi concluído contrato entre o Governo Belaunde e a International Petroleum Company.

Ulloa vai encontrar na prisão dois antigos ministros do Governo deposto, os quais foram presos pelas mesmas razões: o antigo titular das Obras Publicas, Carriguiry, e o da Justiça, Guillermo.



Polícias brasileiros dispersam uma manifestação de estudantes em São Paulo

O antigaullista Schroeder pode suceder a Luebke

BONN, 13 — (R.) — A pessoa que tem mais probabilidades de suceder ao presidente da Alemanha Ocidental, Heinrich Luebke, que está a aproximar-se do fim do seu segundo mandato, é o ministro da Defesa, Gerhard Schroeder, um político decidido conhecido como resoluto inimigo do gaullismo e firme partidário da Aliança Atlantica.

No momento em que o presidente Luebke, de cabelo branco, se prepara para celebrar amanhã o seu 74.º aniversário, os políticos de Bonn estão a preparar-se para travar luta acerca do seu sucessor.

No partido Cristão-Democrático do chanceler Kurt Georg Kiesinger, está a estabelecer-se um movimento a favor do dr. Schroeder que, com 58 anos, ocupou três importantes postos governamentais: os Ministérios da Defesa, do Interior e dos Negócios Estrangeiros.

Os parceiros da grande coligação os sociais-democratas, devem provàvelmente optar pelo ministro da Justiça, Gustav Heinemann, de 69 anos, como seu candidato.

O dr. Luebke tem sido um presidente controverso, e os muitos críticos crêem que o cargo de chefe de Estado necessita agora de uma pessoa que aumente a sua autoridade representativa.

O actual presidente é dado a observações infelizes que constituem um rico fundo de «Histórias Luebke» e, mais gravemente, ele tem sido alvo das afirmações comunistas de que colaborou no estabelecimento das casernas dos campos de concentração para os nazis, embora tenha desmentido tais afirmações.

Os patrocinadores do dr. Schroeder estão convencidos de que este é a pessoa para o cargo. Tem uma presença digna, foi duas vezes candidato ao cargo de chanceler, e é provável que consiga o apoio dos democratas livres da minoria, os quais terão possibilidade de fazer oscilar a balança.

Estudantes presos no Brasil

SÃO PAULO, 13. — (R.) — A Polícia fez uma rusga numa quinta próxima desta cidade e prendeu 1200 estudantes que ali efectuavam uma reunião clandestina, segundo anunciou a Rádio local.

Entre os estudantes presos figura Vladimir Palmeira, de 23 anos, antigo presidente da União dos Estudantes que se encontra proibida.

Palmeira tinha sido posto em liberdade há três semanas, depois de passar 46 dias em regime de prisão militar.

ETHEL KENNEDY HOSPITALIZADA

WASHINGTON, 13 — (A. N. I.) — Ethel Kennedy deu entrada ontem á noite no hospital da Universidade de Georgetown, em Washington.

A viuva do senador Robert Kennedy espera o seu décimo primeiro filho em Novembro, mas não se sabe se este facto se relaciona com a hospitalização.

Os cinco ultimos filhos da senhora Kennedy nasceram por meio de cesareana.

A ocupação da Checoslováquia ajuda a reanimar o espírito da N. A. T. O.

— segundo Richard Nixon

NOVA YORK, 13 — (R.) — O candidato republicano á presidência, Richard Nixon, afirmou hoje que a invasão soviética da Checoslováquia auxiliou, pelo menos por agora, a reanimar o espírito da N. A. T. O., cujas dificuldades a tinham enfraquecido e deixado com um futuro incerto».

Num discurso pela rádio dirigido a toda a nação, Nixon disse que as suas declarações eram o resultado de uma missão de inquérito realizada em seu nome pelo antigo governador da Pensylvania, William Scranton, que visitou a França, Alemanha Ocidental Itália, Bélgica, Grã-Bretanha e Holanda e conversou com os dirigentes de cada um destes países.

«A estrutura criada por necessidade durante as amargas consequências da segunda guerra mundial, caiu em negligência», declarou Nixon.

Nixon afirmou ainda que a unica reacção colectiva por parte da N. A. T. O. á invasão da Checoslováquia foi a antecipação de uma reunião ministerial de Dezembro para Novembro.

«A revitalização da N. A. T. O. envolve mais do que níveis de tropas. Requer uma nova atitude por parte dos Estados Unidos», disse.

«Não teve lugar qualquer reunião de alto nível da N. A. T. O. desde que o presidente Eisenhower foi á Paris em 1958», prosseguiu Richard Nixon. «Na sua preocupação com o desanuviamento bilateral com a União Soviética, o Governo tem actuado frequentemente de maneira a parecer aos nossos aliados europeus que põe em perigo os seus interesses, sem que estes se encontrem representados.»

«É tempo de começarmos a prestar maior atenção á Europa. E se os nossos ideais de interdependência atlantica significam qualquer coisa, é tempo de começarmos a preleccionar menos aos nossos parceiros europeus e a escutá-los mais», concluiu o candidato republicano á presidência dos Estados Unidos.

APOIA NIXON O JORNAL DIÁRIO DE MAIOR TIRAGEM EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13 (F. P.) — O «New York Daily News», o jornal de maior tiragem da cidade, tomou hoje o partido de Richard Nixon.

Embora de tendência conservadora, o «Daily News» goza de grande auditório entre as classes operárias e os negros.

Em contrapartida, o «New York Times» continua a militar do lado de Hubert Humphrey. Dos jornais novaiorquinos, apenas o «New York Post» não tomou partido, mas, dada as suas tendências liberais, é muito provável que se pronuncie a favor do candidato democrático.

... E O «LOS ANGELES TIMES» TAMBEM

LOS ANGELES, 13 (F. P.) — O jornal «Los Angeles Times» decidiu apoiar a candidatura á presidência dos Estados Unidos do republicano Richard Nixon, considerando-o mais qualificado que o democrático Hubert Humphrey para presidir aos destinos da América «na altura em que este país enfrenta uma crise excepcional na sua história».

No seu editorial, o «Los Angeles Times» reconhece que o candidato democrático é um «homem competente e honesto» que poderia constituir uma «boa escolha» noutras circunstancias.

TRÊS ALTERNATIVAS PARA O VOO DA «APOLO 8»

CAPE KENNEDY, 13 — (F. P.) — Ainda é impossível prever se os Estados Unidos vão enviar, já em Dezembro, uma cabina tripulada para um voo circum-lunar. O voo da «Apolo 7», prelúdio desse outro voo, parece decorrer perfeitamente, mas a N. A. S. A. não tomará uma decisão definitiva antes de ter estudado em pormenor o comportamento da aparelhagem da cabina.

Para o caso de ser impossível o voo circumlunar, os cientistas da N. A. S. A. anunciaram já três programas de alternativa para a cabina «Apolo 8»:

—Voo em órbita terrestre a baixa altitude, cópia exacta do presente voo da «Apolo 7». Esse voo só seria efectuado se Schirra e os seus companheiros experimentassem dificuldades de tomo.

—Voo em órbita terrestre, a 7400 quilómetros de altitude, ou seja, seis vezes mais do que a maior altitude jamais atingida pelo homem. A cabina poderá, assim, regressar á atmosfera a uma velocidade de 40 000 quilómetros por hora e experimentar as condições de regresso de uma viagem lunar.

—Voo circular, durante o qual a «Apolo 8» passará atrás da face oculta da Lua, sem, no entanto, entrar em órbita.

Está previsto que a cabina «Apolo 8» seja transportada pelo superfoguetão «Saturno 5», que possui uma força cinco vezes superior á do foguetão «Saturno 1-B», que transportou a «Apolo 7». Ora certos dirigentes da N. A. S. A. hesitam em utilizar pela primeira vez o «Saturno 5» num voo de cosmonautas, sobretudo se este se destina a um programa tão ambicioso como o do voo circumlunar.

NAVIOS DE GUERRA SOVIÉTICOS PERTO DA ESCÓCIA

LONDONDERRY (Irlanda do Norte), 13. — (A. N. I.) — Uma fragata da Armada inglesa partiu apressadamente, ontem á noite, do porto de Londonderry (Irlanda do Norte), para averiguar da veracidade de notícias sobre a presença de barcos de guerra russos perto do Norte da Escócia — revelou um informador da Royal Navy.

Um informador da Guarda Costeira anunciou, por sua vez, que um ou dois cruzadores russos, possivelmente dois ou três contratorpedeiros, um petroleiro, um barco de abastecimento e «algo parecido com um rebocador» foram assinalados a oito milhas ao largo das ilhas Orkney e Shetland, a semana passada.

FOTOGRAFIAS DE AMADOR ?

Pelo contrário... O nosso fotógrafo até é excelente (modéstia à parte!) e como tal preocupa-se essencialmente com o pormenor. Foi exactamente por isso que ao fotografar estes modelos se deixou conquistar pelos seus pontos de maior atracção e interesse. E estes não podiam deixar de ser os três modelos diferentes da Camisa NAPOLEÃO.

NAPOLEÃO a camisa que conquista

CONFECÇÕES LISBOMAR·RUA, A-OLIVAL SANTÍSSIMO·PRIOR VELHO·TELS. 251 9266·251 0619

PARA VENDER MAIS É ABSOLUTAMENTE NECESSÁRIO INFORMAR MAIS!... OS DUPLICADORES POLIGRÁFICOS

REX-ROTARY

AUMENTAM O CONTACTO COM OS SEUS CLIENTES

OFERTAS OPORTUNAS, MENSAGENS DE VENDA, INSTRUÇÕES COMERCIAIS E ATÉ MESMO IMPRESSOS PARA A SUA ORGANIZAÇÃO, TUDO SE PODE FAZER NO SEU PRÓPRIO ESCRITÓRIO COM IMENSA FACILIDADE E A UM CUSTO MÍNIMO

PEÇA HOJE MESMO UMA DEMONSTRAÇÃO DUM DUPLICADOR

REX-ROTARY

SEM QUALQUER COMPROMISSO

OS NOSSOS ESPECIALISTAS ESTÃO À SUA DISPOSIÇÃO

REPRESENTANTES:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S. A. R. L.
68, RUA DA PRATA, TEL. 36 15 45 — LISBOA
208, R. S.TO ANTÓNIO, TEL. 255 82 — PORTO
62, R. D. DIOGO SOUSA, TEL. 24979 — BRAGA

CORREIAS • MANGUEIRAS • COLAS

GOODYEAR

MELHOR QUALIDADE

Distribuidores exclusivos: CANELAS & FIGUEIREDO, LDA.
Rua dos Fanqueiros, 46 — LISBOA — Telf. 325058

COMPAÑIA TRASATLANTICA ESPAÑOLA, S. A.

MADRID

DIRECTO PARA:

NORFOLK e NEW YORK

O PAQUETE ESPANHOL

«COVADONGA»

esperado em 12 de Novembro p. fut.º

Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO
Passageiros em 1.ª Classe e Turística
Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.
Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef 32 46 71 32 72 58 — LISBOA

CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO COMÉRCIO

Sede — Alameda D. Afonso Henriques, 82 — Lisboa 1

AVISO

PROVA ANUAL DO DIREITO AO ABONO DE FAMÍLIA E ASSISTÊNCIA MÉDICA

PROVA ADMINISTRATIVA

Os beneficiários devem, anualmente, fazer prova por meio de atestados passados pela Junta de Freguesia da área das suas residências de que subsistem as condições que dão direito ao abono de família e assistência médica em relação aos familiares pelos quais hajam requerido tais regalias.

A REMESSA DESSES ATESTADOS DEVERÁ SER FEITA ATÉ AO DIA 31 DO MÊS DE OUTUBRO DO CORRENTE ANO SOB PENA DE SUSPENSÃO DOS REFERIDOS BENEFÍCIOS.

No caso de **beneficiárias casadas ou solteiras com direito a abono,** deve ser indicado no atestado passado pela Junta de Freguesia, a situação do marido ou pai dos menores no que se refere à profissão e respectiva entidade patronal e bem assim a sua posição em relação ao agregado familiar.

Em relação aos **beneficiários que não vivam em comunhão de mesa e habitação com os ascendentes, por falta de condições de habitabilidade** deverá mencionar-se o facto e ser apresentado, também, atestado passado pela Junta de Freguesia da área onde os ascendentes vivem, comprovando que estão a seu cargo.

Quando a **falta de comunhão de mesa e habitação** se verifique **por motivo de doença contagiosa do familiar ou estado de saúde que não permita a sua deslocação da área onde reside** deverá ser remetido, também, atestado médico comprovativo da situação, passado pelo subdelegado de saúde da área da residência do ascendente.

ENSINO PRIMÁRIO

Relativamente aos menores sujeitos à obrigação de frequência do ensino primário deverão ser entregues, também até 31 de Outubro, os respectivos certificados de matrícula, ou dispensa conforme os casos:

a) Para os descendentes com idade igual a 7 ou inferior a 13 anos, com referência a 31 de Dezembro, e que antes do ano lectivo 1964/65 já frequentavam a Instrução Primária e se matricularam na 2.ª classe ou classes imediatas, certificado de matrícula até à aprovação na 4.ª classe de harmonia com o disposto no Decreto 38 969, de 27 de Outubro de 1952.

b) Para os descendentes que não tenham completado 14 anos no começo do ano escolar e que em 1964/65 se matricularam na 1.ª classe pela primeira vez ou como repetentes, certificado de matrícula até à aprovação na 6.ª classe, ou certificado de matrícula no ciclo preparatório do ensino secundário.

c) Os descendentes impossibilitados de frequentarem a escola deverão remeter os respectivos certificados de dispensa de matrícula.

ENSINO SECUNDÁRIO, MÉDIO E SUPERIOR

Os descendentes que atinjam a idade de 14 anos continuam a conferir direito ao abono desde que se encontrem a estudar. Nesse caso, o direito mantém-se até aos 18, 21 e 24 anos, conforme a frequência se verifique nos ensinos secundário, médio e superior, respectivamente.

Para a manutenção do benefício torna-se necessário a apresentação do documento comprovativo da matrícula no ano lectivo corrente e da frequência até final do ano lectivo findo, que poderá ser desde já entregue ou, impreterivelmente, até 31 de Dezembro próximo.

PROVA DE INCAPACIDADE

ANORMAIS REEDUCAVEIS — Nos termos das disposições regulamentares os descendentes anormais reeducáveis com idades compreendidas entre os 14 e os 16 anos, mantêm o direito ao abono de família desde que se encontrem matriculados em escolas de reeducação para anormais.

Assim, os beneficiários com descendentes nestas condições, DEVERÃO APRESENTAR ATÉ 31 DE OUTUBRO PRÓXIMO, e em conjunto com o atestado de prova anual, certificado de frequência em estabelecimento de recuperação.

INCAPACITADOS DEFINITIVAMENTE — Os beneficiários com descendentes de idade superior a 14 anos que se encontrem total e permanentemente incapacitados de angariar meios de subsistência devem apresentar na Caixa, TAMBÉM ATÉ 31 DE OUTUBRO PRÓXIMO conjuntamente com a prova anual, atestado médico comprovativo da incapacidade passado pelo facultativo da Previdência Social que abrange a área das respectivas residências.

MUITO IMPORTANTE

Para os descendentes que frequentam a 5.ª e 6.ª classes mas cuja idade seja igual ou superior a 14 anos no começo do ano escolar, a prova de matrícula poderá ser entregue até 31 de Dezembro, uma vez que aquelas classes foram equiparadas a curso secundário.

— A ENTREGA FORA DO PRAZO DOS CERTIFICADOS ESCOLARES, QUER DO ENSINO PRIMÁRIO QUER DO ENSINO SECUNDÁRIO, MÉDIO OU SUPERIOR, QUER AINDA DOS ATESTADOS MÉDICOS DA PROVA DE INCAPACIDADE, IMPLICARÁ A PERDA DO DIREITO ATÉ AO MÊS, INCLUSIVE, EM QUE FOR EFECTUADA A PROVA EXIGIDA.

Os beneficiários que momentâneamente deixaram de receber abono de família, por não estarem a descontar, têm mesmo assim conveniência em entregar os documentos competentes, para manter actual o direito e permitir o imediato processamento dos benefícios logo que voltem de novo a contribuir.

Os beneficiários que deixaram de pertencer a esta Caixa, não têm de apresentar qualquer documentação, devendo fazê-lo na Caixa para onde estejam contribuindo.

A DIRECÇÃO

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RAIO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 ÁS 20 HORAS
Aos sábados, das 9 ás 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF 684191

O CONTO DE DOMINGO

CHUVA

Texto de JOÃO DE SOUSA

Ilustração de CARLOS BOTELHO

O céu acordou com olheiras fundas. É como se a pintura, por efeito das lágrimas, se derramasse e manchasse a pureza azulínea do rosto.

Visto-me contra-relógio. Vejo outro rosto o do chefe a olhar para o mostrador do relógio pendurado na parede, um relógio automático. O assobio quase me morre nos lábios. Faço caretas, imito a voz arrastada, abusadora:

— A entrada é ás nove horas e a saída...

Pela janela, os guarda-chuvas largam pela rua fora manchas pretas, pálidas e redondas. Cabelos ensopados escorrem, enquanto sapatos sustentam corridas debaixo daquelas setas de chuva.

Lá estão também á minha espera. Não há outro remédio!

Metida a fralda para dentro, entornado café fervente pelas goelas abaixo:

— Deus, mãe!

— Olha que agora chove muito!

— deus!

Arrepiado de coragem, abro a porta e precipito-me para debaixo dela, da chuva. As primeiras gotas são uma festa puríssima na cara. Depois os pontos negros vão-se espalhando rápidamente pela gabardina. Não tarde serei uma sopa. Como a chuva refresca, dinamiza! O assobio voltou.

Na rua, indiferente á chuva, uma pequena descalça ri feliz, metendo as pernas numa poça e grita para os outros petizes:

— Eh! Eh!

— Olha que te constipas, miúda!

Ela ri. Ao fundo, um cenário de madeira parda, enquanto por trás uma nuvem sobe longa, negra e revoleante como um dragão. Imagens trazidas pela miúda afloram aos meus olhos, como gotas de água pousadas que incham e vão rebentar.

Mas na esquina, surge de repente aquela casinha amarela que deslisa sobre carris. Vai a tombar para o lado de cheia. As pernas levantam-se mais, os braços entram também em movimento, as pernas aceleram ainda, uma golada de chuva obscurece-me por momentos a visão:

— Eh! Um jeitinho, um jeitinho por favor!

Meto um pé. A água desaba-me pela cara abaixo. Na paragem seguinte, é uma elegante, aflita nos saltos altos, que procura introduzir o pèzinho delicado:

— Faz favor! Faz favor!

Faço ombros para conquistar uma aberta para aquele pèzinho. Uma baforada de perfume entra-me pelas narinas, liga uma canção perturbante que canta na minha cabeça. Ela veste um casaco preto de cabedal.

Ai estas manhãs de chuva!

Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa

SEDE: Alameda D. Afonso Henriques, 45 — LISBOA-1
DELEGAÇÃO: Rua de Santo Ildefonso, 245 — PORTO

AVISO

ABONO DE FAMÍLIA E ASSISTÊNCIA MÉDICO-MEDICAMENTOSA

Está a ser levada a efeito por esta Caixa a divulgação directa, junto de todos os beneficiários, da necessidade, imposta por lei, de efectuarem não só prova anual do direito ao abono de família e à assistência médico-medicamentosa mas também a comprovação da frequência escolar.

Não obstante essa divulgação, chama-se desde já a especial atenção de todos os interessados para as seguintes disposições:

1. — **A PRESTAÇAO DA PROVA ANUAL SERA EFECTUADA,** como habitualmente, por intermédio de atestados passados pelas Juntas de Freguesia, em impresso que acompanhará as instruções a expedir e que deverá ser entregue na Caixa **ATÉ 31 DE OUTUBRO.**

2 — Por efeito da entrada em vigor na próxima época escolar — 1968/69 — de novas disposições legais que **AMPLIAM A ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA ATÉ AOS 14 ANOS E SÓ TERMINA COM A APROVAÇAO NO EXAME DA 6.ª CLASSE DO ENSINO PRIMÁRIO OU NO DE ADMISSÃO AO 2.º CICLO DO ENSINO LICEAL OU AINDA A ALGUNS DOS CURSOS DO ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL, NA COMPROVAÇAO ESCOLAR DEVERAO SER OBSERVADOS OS SEGUINTES PRAZOS E NORMAS:**

A) Relativamente aos descendentes que no início da época escolar de 1964/65, já estivessem habilitados com a frequência da 1.ª classe do ensino primário com aproveitamento, a produção da prova escolar, independentemente das respectivas idades e do grau do ensino frequentado, deverá ser efectuada nas condições e nos prazos que têm vindo a ser observados em anos anteriores. Assim, consoante os graus de ensino, os prazos a observar são os seguintes:

a) **A matrícula, dispensa de matrícula ou habilitação com exame da 4.ª classe do ensino primário, ATÉ 31 DE OUTUBRO.**

b) **A frequência e matrícula em curso secundário, médio ou superior, ATÉ 31 DE DEZEMBRO.**

B) COM REFERÊNCIA AOS MENORES COM MENOS DE 14 ANOS, CUJA MATRÍCULA NA 1.ª CLASSE DO ENSINO PRIMÁRIO TENHA SIDO EFECTUADA NO ANO LECTIVO DE 1964/65 — PELA PRIMEIRA VEZ OU COMO REPETENTES — isto é, aqueles que estão abrangidos pela ampliação da escolaridade obrigatória, deverá ser apresentado **ATÉ 31 DE OUTUBRO,** qualquer dos seguintes documentos:

a) Certificado de matrícula em qualquer das classes do ensino primário; ou
b) Certificado de matrícula no 1.º Ciclo do ensino liceal; ou
c) Certificado de matrícula em qualquer dos cursos de formação do ensino técnico; ou
d) Certificado de dispensa de matrícula, nos casos previstos na lei.

3. — A FALTA DE CUMPRIMENTO DAS DISPOSIÇÕES ACIMA REFERIDAS IMPLICA A SUSPENSÃO DOS BENEFÍCIOS QUE VÊM A SER CONCEDIDOS, **ENVOLVENDO AS FALTAS RELATIVAS À PROVA ESCOLAR A PERDA DO DIREITO AO ABONO ATÉ AO MÊS INCLUSIVE, EM QUE ESSA PROVA FOR EFECTUADA.**

No serviço informativo da Caixa — sede e Delegação no Porto — ou pelos telefones n.os 5 06 21 e 53 75 70 (Lisboa) e n.os 2 53 34 e 3 37 55 (Porto), serão prontamente prestadas quaisquer informações que sobre o assunto forem solicitadas.

Lisboa, Outubro de 1968

A COMISSÃO ORGANIZADORA

Caixa de Previdência dos Empregados de Escritório e dos Organismos Corporativos

RUA LUZ SORIANO, 53-2.º — LISBOA

AVISO

Chama-se a atenção dos beneficiários que se encontrem a usufruir dos benefícios de abono de família e de assistência clínica pelos seus familiares, que deverão remeter à Caixa, para prova de que aqueles direitos se mantêm, os seguintes documentos:

ATÉ 31 DE OUTUBRO DE 1968

— Atestado administrativo passado pelas Juntas de Freguesia, em impresso que acompanhou as instruções habituais;
— Certificado de matrícula (ou dispensa de matrícula) em qualquer das classes do ensino primário ou no ciclo preparatório do ensino secundário, relativamente aos descendentes com idade compreendida entre os 7 e os 14 anos que se encontrem abrangidos pelas novas disposições da escolaridade obrigatória.

Em relação aos descendentes que fizeram na última época escolar o exame da 4.ª classe, mas não sujeitos àquela obrigatoriedade, deverá ser apresentado o respectivo certificado do exame.

ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1968

— Certificado de matrícula no ano lectivo em curso no ensino primário (5.ª ou 6.ª classe), no ciclo preparatório do ensino secundário ou no ensino secundário. *para os descendentes com idade compreendida entre 14 e 18 anos*

Em relação aos menores que já se encontravam no ensino secundário deverá igualmente ser feita prova de frequência até final do ano lectivo anterior.

— Certificado de matrícula no ano lectivo em curso e de frequência até final do ano anterior nos cursos médio ou superior, *relativamente aos descendentes que tenham completado 18 e 21 anos, respectivamente*

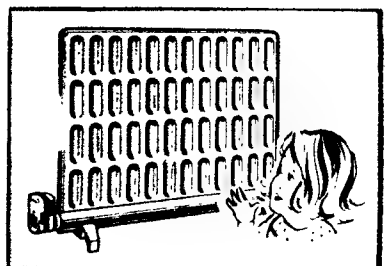
A falta de cumprimento das disposições acima referidas implica a suspensão dos benefícios que vêm a ser concedidos, envolvendo as faltas relativas à prova escolar a perda do direito ao abono até ao mês, inclusive, em que essa prova for efectuada.

A DIRECÇÃO

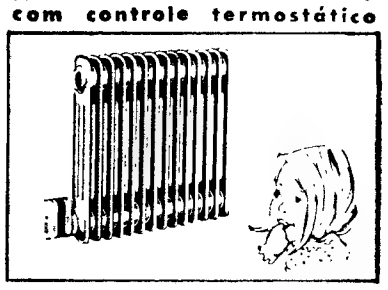
O «Diário de Lisboa» vende-se em Sobral de Monte Agraço no restaurante «Toca do Coelho» do sr. Joaquim Francisco Eleutério.

dimplex

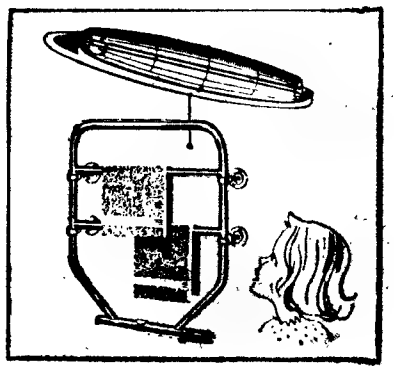
O MELHOR AQUECIMENTO DO MUNDO



Radiadores eléctricos a óleo com controle termostático



infra-vermelhos e toalheiros



Peça catálogos grátis

dimplex

À VENDA NAS BOAS LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
RAFAEL BURGUETE, LDA.
LISBOA: R. António Enes, 20-1. Tel. 535057
PORTO: Rua Formosa, 172 Tel. 26902

TOYOTA motor SHOW

OITO MODELOS DIFERENTES DESDE
● SPORTS 800 AO 2000 GT PASSANDO
PELO ESPECTACULAR COROLLA 1100

TOYOTA MOTOR

EM 14 DAS 20 ÀS 24 HORAS,
15 E 16 DE OUTUBRO DAS 16 ÀS 24 HORAS
NA SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES
— RUA BARATA SALGUEIRO

consulte-a

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 13 de Outubro de 1938 publicava:

«LONDRES, 13 — Segundo o «Daily Herald», a «British Airways» espera inaugurar em Dezembro próximo um serviço postal aeronáutico Londres-Lisboa e o serviço de passageiros na mesma carreira na próxima Primavera».

CURIOSIDADES

● **Consumo de café na Alemanha**

O consumo de café na Alemanha que aumentou constantemente após a reforma monetária de 1948, alcançou, em 1964, com o consumo «per capita» de 4,592 quilos, certo grau de saturação. No ano passado, em que o consumo diminuiu um pouco, para 4,509 quilos «per capita», a Alemanha importou 4,593 milhões de sacos de café.

● **Falta de chá é que não há**

Prevê-se que a produção mundial de chá atinja, este ano, cerca de 1165,15 milhões de quilos. A concretizar-se a estimativa, a produção será de cerca de 2,1 por cento mais do que a de 1967, ano em que se registou um «record» de 1074,15 milhões de quilos.

● **Uma freira que ministra sacramentos**

A irmã Maria Jesus Pérez de Onraita, espanhola, da Congregação de «Damas Apostólicas del Sagrado Corazón» foi autorizada a baptizar, dar a comunhão, pregar e presidir á cerimónia dos casamentos.

● **Afogamento em massa**

Em certas zonas da Noruega e em certos anos, os lemingos (roedores parentes próximos dos ratos) são em tão grande numero que descem das montanhas e atravessam as cidades, morrendo aos milhares no percurso. Os que restam invadem os bairros comerciais de Oslo e acabam a sua migração á beira-mar, pois afogam-se em massa.

● **Cuidado: não escorregue no escôdote**

Pincelando os degraus com verniz e lançando por cima, enquanto está fresco, uma pequena porção de areia, deixando depois secar, teremos um escôdote donde se pode cair, mas nunca por ter escorregado nos degraus.

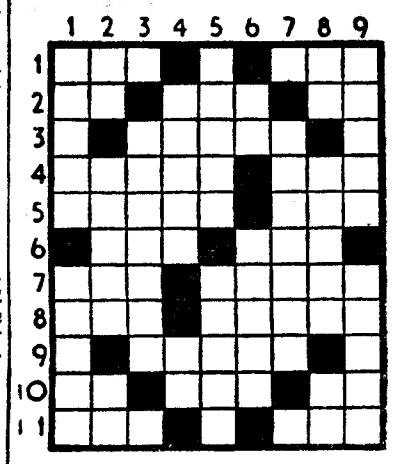
TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JA A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO 45

— Querido, tenho o bife bem passado tal qual como gostas.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4968



HORIZONTAIS: 1 — Víscera dupla. Prende. 2 — O sono das crianças. Rata. Preposição. 3 — Trago. 4 — Em pequena quantidade. Oceano. 5 — Lavrais. Ilha do Estado da Baía. 6 — Anel. Prendo. 7 — Acreditei. Pronome indefinido. 8 — Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens bíblicas com o significado de Ah! Oh! Vaguear. 9 — Saudável. 10 — Pronome reflexo. Trocar. Mulo. 11 — Estime. Exprime por palavras.

VERTICAIS: 1 — Rasgue. Tecido transparente de linho ou algodão. 2 — Satélite de Júpiter. Rezara. Preposição. 3 — Transpiranas. 4 — O mesmo que orvalho. Viração. 5 — Interstícios. Regular. 6 — Quarto. Fugir alucinadamente. 7 — Olvidara. 8 — Pronome pessoal. Apõe notas a. Nota musical. 9 — Fruto silvestre. Ilha do golfo pérsico que em 1506 foi tomada por Afonso de Albuquerque.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4967

HORIZONTAIS: 1 — QUEM. MAIS. 2 — Amolada. 3 — Pi. SE. 4 — Amarassem. 5 — Copo. Atra. 6 — Ata. Ras. 7 — Ane. Vãs. 8 — Armar. 9 — Um. Aal. Mu. 10 — Ras. Cor. 11 — Acossaria.

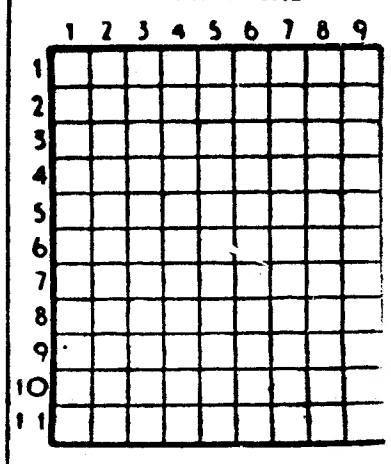
VERTICAIS: 1 — Taça CURA. 2 — Uã. Mota. Mac. 3 — Empapara. Só. 4 — Moiro Era. 5 — MAIS. 6 — Massa. Val. 7 — Adestrar. Cr. 8 — Ia. Eras. Moi. 9 — Umas. DURA.

Provérbio: QUEM MAIS SE CURA, MAIS DURA.

PALAVRAS CRUZADAS

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8812



HORIZONTAIS: 1 — Gostar muito de. Negra. 2 — Oceano (inv.º). Chefe etíope. 3 — Exposta. 4 — Três iniciais que se encontram juntos em muitas passagens bíblicas com o significado de Ah! Oh! Terceiro. 5 — Abrira greta em 6 — Mulo. Reis. 7 — Pequeno barco de recreio. Estimai. 8 — Asa do nariz. 9 — Tira. Caminharem. 10 — Mãe de Ismael. Luto. 11 — Nota musical. Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. Campeão.

VERTICAIS: 1 — Superfície plana delimitada. Livro que contém as orações da missa para todos os dias do ano. 2 — Lago da republica da Nicarágua. Nome de uma letra. 3 — Causar amuo a. Copo. 4 — Prendera com elos. 5 — Respeite. 6 — Arremesso. 7 — Atraiçoar. Oportunidade. 8 — Cintilara. Ave pernalta. 9 — Guarnecei de asas. Terramotos.

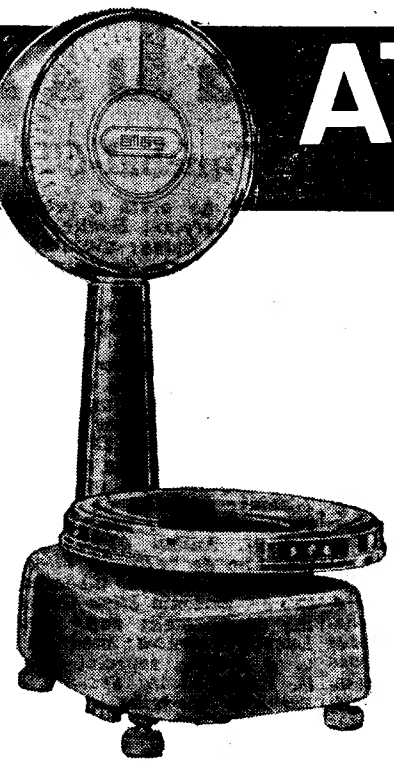
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8811

HORIZONTAIS: 1 — Topa. Idos. 2 — Apar. Medo. 3 — Ira. Ami. 4 — Une. Ota. 5 — Mona. Oral. 6 — Traça. 7 — Pereira. 8 — Ui. Uro. Pá. 9 — Sari. Suem. 10 — Erin. Orla. 11 — Mama. Siar.

VERTICAIS: 1 — Tá. Uma. Usem. 2 — Opino. Piana. 3 — Parente. Rim. 4 — Ara. Arruina. 5 — Aer. 6 — Imã. Ociosos. 7 — Demorar. Uri. 8 — Adita. Apela. 9 — Sa. Ali. Amar.

O «Diário de Lisboa» vende-se em Sobral de Monte Agraço no restaurante «Toca do Coelho» do sr. Joaquim Francisco Eleutério.

ATLAS
mod. 2003
a nova balança inteiramente automática para estabelecimentos modernos
CONSTRUIDA SEGUNDO AS MAIS RECENTES INOVAÇÕES DA TÉCNICA
ACABAMENTO CROMADO OU INOX



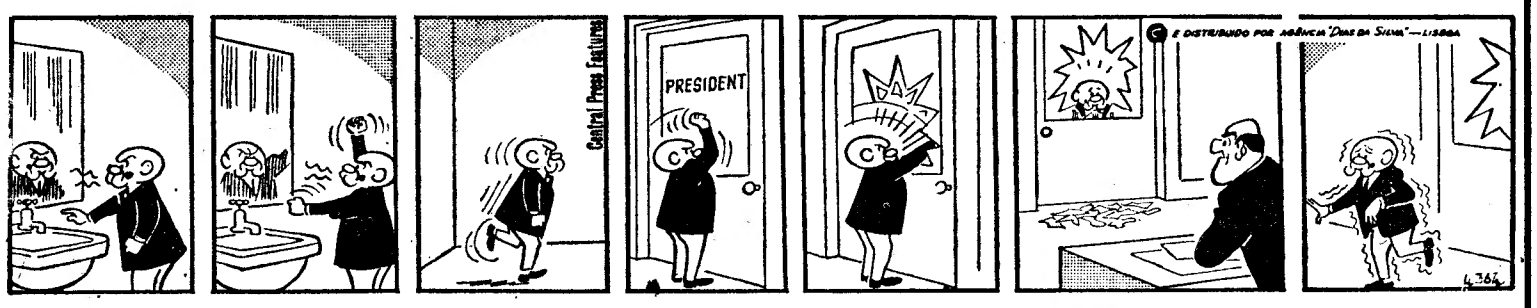
tipo 2003/12
força 12 kg
frações 5gr

preço moderado
grandes facilidades de pagamento
demonstrações sem compromisso
aceitamos trocas
Distribuidores Exclusivos:
Soc. de Rep. SIDA - SUECA, limitada
Rua de S. Nicolau, 15-17 — Telef. 369331 — LISBOA-2

Flotta LAURO
(LAURO LINES)
PARA
INGLATERRA
(SOUTHAMPTON)
com escala em VIGO
em 29 de Outubro
O LUXUOSO PAQUETE ITALIANO
«ACHILLE LAURO»
de cerca de 24 000 Toneladas
Passagens de 1.ª Classe e de Cl. Turística a preços muito acessíveis
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU OS AGENTES GERAIS
M. DRUMMOND, LDA.
LISBOA
Rua do Arsenal, 134
Telef. 321814
PORTO
R. Mouzinho da Silveira, 120-1.º
Telef. 37145

COM O
CHÁ DE HAMBURGO
LEGITIMO
BOA DISPOSIÇÃO DURANTE TODO O DIA
Benefícios nas perturbações do fígado, da vesícula e das vias urinárias. Estimulante digestivo á venda nas Farmácias.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



FILATELIA

A «2. LUBRAPEX, Funchal-68»—7

Escrevemos no domingo passado: «Claro que não temos culpa de que tenha sido tão grande a exposição, e de que seja tão pequeno o espaço de que dispomos...»

Recordando-o, vamos tentar concluir hoje a acta respectiva:

«Divisão IV Temáticas»

Raul Soares: excluída, nos termos do art. 11.º do Regulamento; *João Moura:* medalha de prata; *Amandio da Costa Rodrigues Cruz:* medalha de bronze; *D. Margarida Maria Duarte Rossa Marcelo:* medalha de bronze; *D. Maria Isabel Duarte de Jesus:* medalha de vermeil, com felicitações do juri; *Augusto Vieira Decrook:* medalha de prata; *dr. Miguel Macedo Teixeira:* medalha de prata; *eng. Vítor Manuel Gonçalves Fernandes:* medalha de prata; *José Manuel Mendes Marques:* medalha de prata; *José Alberto Ferreira Matias:* excluída, nos termos do art. 11.º do Regulamento; *João da Silva Campelo:* medalha de bronze; *Jorge Luís Pereira Fernandes:* medalha de vermeil; *D. Maria Elisa Gonçalves dos Santos Basto Machado:* medalha de vermeil; *Francisco Hermínio Pires dos Santos:* medalha de prata; *António Aires Pereira:* medalha de prata; *Carlos Gabriel Gonçalves:* medalha de prata; *António Gonçalves Borralho:* medalha de bronze; *dr. Frederico de Morais Sarmento:* Grande Prémio das Temáticas; *Carlos Francisco Teixeira:* medalha de prata; *Manuel de Carvalho Barroco de Melo:* medalha de vermeil; *dr. Gualdino Alberto Ruivo:* medalha de prata e prémio especial «Aguarela»; *Domingos Gonçalves Pinto Rema:* medalha de vermeil; *dr. Paulo de Oliveira Sá Machado:* medalha de prata e prémio especial «Aguarela», pelo conjunto das suas participações; *dr. Vítor Machado de Faria e Maia:* medalha de prata; *Mário Gonçalves Andias:* excluída, nos termos do art. 11.º do Regulamento; *Jorge Alberto Outeiro de Sousa Carneiro:* medalha de vermeil; *D. Maria da Madre de Deus F. Rey de Matos Mourão:* medalha de prata; *Américo Tozzini:* medalha de prata; *Pedro Paulo Cosenza:* medalha de bronze; *dr. Aníbal Alçada de Paiva:* medalha de vermeil; *Vítor Manuel de Almeida Faria:* medalha de prata; *dr. António Silva Gama:* medalha de vermeil; *eng.º Luís Filipe Lucena Ferreira:* medalha de prata e prémio especial «Aguarela»; *D. Maria Elvira Semedo Pimentel Saraiva:* medalha de prata; *Eurico Carlos Esteves Laje Cardoso:* medalha de bronze; *Carlos Alberto Silveira Jardim:* medalha de vermeil; *Florentino Alves Rodrigues:* medalha de ouro; *Abílio Joaquim Silva e Sousa:* medalha de bronze; *general Euclides Pontes:* medalha de ouro; *Murilo S. R. Krieger:* medalha de bronze; *João Roberto Baylongue:* medalha de prata».

Mas ainda faltam quatro divisões. Pelo que sòmente no próximo domingo concluiremos esta acta da «2.ª LUBRAPEX, Funchal-68».

A. J. DE V. C.

MUNDO DOS SELOS

Ontem, pelas 19 horas, inaugurou-se no Casino Estoril, a «4.ª Exposição Filatélica no Estoril», organizada pelo Clube Filatélico de Portugal, com o alto patrocínio dos C. T. T. Estará patente ao publico até ao dia 20 do corrente. Por absoluta falta de espaço, no próximo domingo lhe dedicaremos maior referência.

✻ No próximo dia 27, inaugura-se, no salão nobre da Associação Lisbonense de Proprietários, R. de D. Pedro V, n.º 82, em Lisboa, a «2.ª Exposição Filatélica da Temática da Propriedade Urbana», igualmente organizada pelo Clube Filatélico de Portugal, com patrocínio dos nossos C.T.T.

✻ O juri desta ultima exposição será constituído pelos srs. dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho, eng.º Marques Gomes e dr. António Silva Gama.

Duas novas séries de selos portugueses?...

Um amigo nosso, o dr. Aragão Pinto, em quem depositamos muitas esperanças para o desenvolvimento da Filatelia entre a juventude, enviou-nos anteontem a reprodução de uma primeira página de «Os Ridículos», com projectada série de seis novos selos, que pedimos vénia para também aqui reproduzir do «Boletim do Grupo Desportivo do Pessoal da Companhia dos Telefones».

O mais curioso da história é que, meia hora depois, um outro amigo nos enviou uma circular que anda para aí de mão em mão, da autoria do «sócio» da «sócia» do «sócio» sr. capitão, anunciando que aqueles «Ridículos» vão propor nova série de selos, desta vez com as efígies dos srs. dr. Romano Caldeira Camara, João Carlos Pinto Trincão, dr. António de Almeida Figueiredo, Miguel Pimentel Saraiva, dr. Jorge de Melo Vieira, Henrique Mantero e eng. Emílio Monteiro de Almeida.

É claro que, entre as duas, nós achamos que esta ultima é muito mais de «Os Ridículos»...

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

Consulte os serviços especializados da **FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO.** Pedidos aos escritórios: Rua Conde Redondo, 64, 2.º, Dir. — Telef. 59288.

Orçamentos grátis

VENDEDOR REPRESENTANTE

Trabalhar à comissão com artigo 1.ª necessidade e marca já conhecida.

Resposta à Delegação deste jornal no Porto ao n.º 64 — Rua do Almada, 30-2.º.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

PROGRAMA DA TV

Às 19 e 30: Telejornal — 2.ª edição; 19 e 50: Ao Serviço da Nação; 20 e 20: Vamos Dormir; 20 e 30: Horizonte; 21 e 30: Telejornal; 2 e 50: Eurovisão — Os Bons Velhos Tempos — Colaboram: Trio de Dançarinos Tiroleses, com Marconick, Pennel Laws, Wong Mow Tin, Andrey Jeans, Julius Nehring, Jan Harding, Archie e Dianne Brunet; 22 e 50: Eurovisão — Jogos Olímpicos do México — Transmissão directa; 0 e 45: Telejornal; Meditação e Fecho

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 17: Eurovisão — Jogos Olímpicos do México. Atletismo; 19: Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 10: Eurovisão — Jogos Olímpicos do México — Pesos e Alteres. Remo (eliminatórias) e Pentatlo moderno; 20 e 10: O Quarto dos Brinquedos; 20 e 35: Vamos Dormir; 20 e 45: Momento Desportivo; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: TV Clube — com Galarza e os seus violinos; 22 e 25: Série Policial — Malican Pai e Filho — «As Três Viagens»; 23: Eurovisão — Jogos Olímpicos do México — Transmissão directa do Estádio Olímpico de Provas de Atletismo; 1 e 20: Telejornal, Meditação e Fecho

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Futebol: Relatos, informações e comentários dos jogos da 6.ª Jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão; 17 e 10: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 18 e 15: Panorama musical; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50: Musica só musica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica moderna; 20 e 40: O espírito sobre as águas, pelo Revreendo Doutor Videira Pires; 21: Rádio Desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das Comédias «A Volta Inesperada», de António Feliciano de Castilho; 22 e 47: Orquestras ligeiras; 23 e 5: Guitarradas, pelo Conjunto de Raul Nery; 23 e 25: Sol e Toiros; 23 e 45: Programa da Noite; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 17: 1.º acto da ópera «Rigoletto» (Verdi); 18: Concerto comemorativo do 50.º aniversário da morte de António Fragoso; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica de piano; 20 e 30: A orquestra de câmara da radiodifusão do sarre; 21: Recital, pela cantora Germana de Medeiros; 21 e 22: Dança eslava n.º 4 em fá maior (Dvorak); 21 e 30: As grandes figuras do Mundo Português; 22: Selecção da ópera «A Africana» (Meyerbeer); 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa (cultural em MF 2) 94,3 mc/s — Às 23: Ciclo Vivaldi; 24: Música sinfónica; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 034 kc/s — Às 14 e 52: Tarde Desportiva; 17: Chave do totobola — noticiário; 17 e 03: Domingo musical; 17 e 32: Variedades; 18 e 02: Musica pelo caminho; 18 e 45: Canções para si; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Domingo 20 e 30; 20 e 45: Orquestras famosas; 21 e 03: Hot Club; 21 e 32: Impacto; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s Às 16 e 04: Pendulo; 17 e 57: O nosso programa, 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 17 e 02: Auto-Rádio; 17 e 45: Musica e desporto; 18 e 01: Imagens de Portugal; 19 e 30: Conjuntos vocais; 18 e 45: Artistas da Itália; 19 e 03: Momento sul americano; 19 e 15: Página regional; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 05: Campeão português; 20 e 20: Norte dia a dia; 21 e 02: Solista; 21 e 15: Imagens de Portugal; 21 e 30: Desfile de orquestras; 21 e 54: Santo; 22 e 02: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 17: Musica ao volante; 17 e 45: Ritmos modernos; 18 e 05: Programa Belcar; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 50: Semana Nacional do Ensino Religioso; 21: Programa variado; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 17: Musica ao volante; 17 e 45: Eventual; 18: Solos; 18 e 15: Eventual; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 50: Semana Nacional do Ensino Religioso; 21: Eventual; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: A musica é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular:** Das 7 ás 8 das 10 ás 12 e das 22 ás 2 — **Rádio Voz de Lisboa:** Das 14 e 30 ás 7 — **Clube Radiofónico de Portugal:** Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30 — **Rádio Graça:** Das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22.

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno 1

ALCANTARA — Vieira Rosa R. Prior do Crato, 14 (660 87).
ALMIRANTE REIS — Cândido Monteiro. Av. Almirante Reis, 121-B (4575) ✻ **Gòis, Lda Sucrs.** R. dos Anjos, 2-C-D (840 0)
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex. Av. da Igreja, 31-C (716905 ✻ **Aeroporto.** Av. Almirante Gago Coutinho, 101-D (722384) ✻ **Rio de Janeiro.** Av. Rio de Janeiro, 4-C (72 409)
AREEIRO — Algarve, Av. de Roma, 1-B (777478)
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno. Figueiras Av. Marquês de Tomar, 4 (44995 ✻ **Cruz Nunes.** Pr. Duque de Saldanha, 4 (4 845) ✻ **Novais.** Av. Luís Bivar, 11-13 (44324) Av. da Republica, 58-D (77 661) ✻
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso R. 21 4 (3 216)
BAIXA — Lima Amaro, Suc., Pr. da Alegria, 27-28 (32 49) ✻ **Valadas, Suc.** R. da Madalena, 235 (326260) ✻ **Cortez,** R. de São Nicolau, 93 (325318
BENFICA — Santa Cruz. Av. Gomes Pereira, 34-A (704828 ✻ **Vitex** Est.ª de Benfica, 373-B (780548) ✻ **J. Ribeiro.** Estrada da Luz, 99-A (780969).
BELEM — Gomes, Suc (Gonçalves). R. da Junqueira, 326 (638 93)
BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63-A (6 454).
CAIS DO SODRE — Africana, R. Bernardino Costa, 45 (369120).
CAMÕES — Pinharanda. R. da Rosa, 94-96 (32 534)
CAMPO GRANDE — Cabrita. Campo Grande, 220-222 (772397)
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 31-33 (686640) ✻ **Urbano de Freitas** R. Silva Carvalho, 00.838 ✻ **Elmo** — R. D. Maria Pia, 358-A (686 76)
CAMPOLIDE — Judice de Oliveira R. de Campolide, 54-A (684424)
CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge — Galinheiras (790969)
CONDE REDONDO — Salus R. Luciano Cordeiro, 5 (42239)
ENTRE-CAMPOS — São Miguel R. Francisco de Morais, (77 469)
ESTEFANIA — São Jorge Av. Tovar de Pais, 32-A-B (534027)
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta da R. Possidónio da Silva, 62-A (669485) ✻ **Rodrigues & Aires,** R. da Lapa, 52-54 (56246
LUMIAR — Central do Lumiar R. do Lumiar, 77 (790480)
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 9 (3 31 ✻ **Fernandes Borges,** R. 3, lote 300 Olivais Sul (3 09) ✻ **Central dos Olivais, Lda.,** R. Alferes Barrilaro Ruas, 1-C — Olivais Norte
PALHAVA — Laranjeiras, R. Filipe da Mata, 60-62 (76 035)
PAMPULHA — Pinheiro R. Presidente Arriaga, 6 (66 867)
PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, 6-A (728395-720703).
MARQUÊS DE POMBAL — Ribeiro & Castro, R. Duque de Palmela, 30-B (43409).
RESTELO — Belem, R. Tristão Vaz, 5-A, 3 Encosta do Restelo (6 2248)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calçada de D. Gastão, 30-32 (38 279) ✻ **Pereira, Suc.,** R. do Paraíso, 98-100 (863224) ✻ **Branquinho** R. dos Sapadores, 87 (842725)
SANTO AMARO — Dilena, R. Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✻ **Costa,** R. dos Lusíadas, 32 (636704)
SÃO BENTO — Confiança Praça das Flores, 59 (32790)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar — R. Ernesto da Silva, 8 — (Tel. 212048)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, -A (Telefone 242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 86 — (Tel. 2432034).
OEIRAS — Godinho — R. Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090)
PAREDE — Macau — R. J. Elias Garcia, 62-B — (Tel. 247 785)
ESTORIL — Parque, Arcadas do Parque, 3 (Tel. 26019)
CASCAIS — Cordeiro — Av. Combatentes G. Guerra, 40 (T. 280170)
✻ **Nova** — Estrada de Alvide — Fontainhas (Tel. 28 044)

● Linha de Sintra

AMADORA — Amadora, P. 28 de Maio, 3-A — (Tel. 935518) ✻ **Carmele,** R. Elias Garcia, Lote 28 — (Tel. 933303) ✻ **Helénica,** R. Elias Garcia, 2 — (Tel. 9336 3)
DAMAIA — Confiança — Estrada Militar Lote D — (Tel. 971023)
QUELUZ — Correia — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905) **Zeller** — R. da República 83 (Tel. 950045)
CACEM — Central, R. Elias Garcia 55 — (Tel. 2940034)
MEM MARTINS — Quimia, Est. Mem Martins, 285 — (Tel. 29 0012)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456)
SINTRA — Simões — R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832).
COLARES — Colares—Abreio (Tel. 299088).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes, L. Coronel Ramos da Costa, 0 — (Tel. 234137)
ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020)
ALMADA — Cristo Rei, Av. Cristo Rei, 3 — (Tel. 273498).
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — E. Nacional, 14 — (Tel. 224302)
BARREIRO — Soares, Av. da Republica, — (Tel. 22730231)
COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — Est. das Barrocas, 50-A (Tel. 276 82).
MOITA — Silva Rocha — P. da República, 6 (Tel. 239029)
MONTIJO — Diogo — R. Almirante Cândido dos Reis, 42 (Tel. 230032)
SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).
SETUBAL — Costa, Larg. da Misericórdia (Tel. 22760) **Brasil,** P. do Brasil (Tel. 24788)
SEIXAL — Soromenho, R. Paiva Coelho, 38 — (Tel. 2218560).

CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DO PESSOAL DA INDÚSTRIA TÊXTIL

ABONO DE FAMÍLIA

PROVA ADMINISTRATIVA — PROVA DE ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

Avisam-se as pessoas que vêm recebendo abono de família através desta Instituição, que deverão apresentar até 31 de OUTUBRO PRÓXIMO, os seguintes documentos:

— ATESTADO ADMINISTRATIVO de renovação de prova de direito ao abono de família;
— CERTIFICADOS ESCOLARES ou documentos equivalentes (diplomas ou certificados de exame de 4.ª classe, certificados de dispensa de matrícula, etc.), relativos aos descendentes que em 31 de Dezembro do ano em curso tenham de 7 a 14 anos de idade.

NOTA IMPORTANTE: Esclarece-se que com a entrada em vigor das novas disposições quanto à escolaridade obrigatória, os menores que no ano lectivo de 1964/65 estavam inscritos, inicialmente ou como repetentes, na 1.ª classe, continuarão sujeitos à matrícula obrigatória até que estejam habilitados com a 6.ª classe ou equivalentes (ciclo preparatório do ensino secundário, Telescola) ou completem 15 anos.

Deste modo será exigida, em relação aos menores nesse situação, prova da respectiva matrícula ou de sua dispensa, não bastando, portanto, a apresentação do certificado de exame da 4.ª classe.

Os impressos destinados ao atestado administrativo encontram-se em distribuição nos locais onde são pagos os abonos de família, devendo ser adquiridos nas papelarias os impressos relativos à prova de escolaridade.

A DIRECÇÃO

CARTAZ DOS CINEMAS

EDEN Tel. 32 07 68
Às 15.15, 18.30 e 21.45 (Adultos) Panavision Technicolor
Dois homens num só...
Herói! Renegado! Assassino! Apaixonado!
B L U E
com **Terence Stamp, Joanna Pettet** e **Karl Malden**

SÃO JORGE Tel. 54154
As 15.15, 18.15 e 21.30
em sensacional 2.ª SEMANA (M. 17 anos)
O melhor filme do ano — 5 «Oscars»
NO CALOR DA NOITE
com **Rod Steiger — Sidney Poitier**

CONDES Tel. 32 25 23 e 32 67 10
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M 17 anos) 2.ª SEMANA
ONDE ESTAVAS TU QUANDO AS LUZES SE APAGARAM?
com **Doris Day** e **Terry Thomas**
PANAVISION — METROCOLOR

estúdio 444 Tel. 77 90 96
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos) 4.ª SEMANA
A excepcional realização de Valério Zurlini premiada no Festival de Cannes
A RAPARIGA DA MALA
com **Claudia Cardinale** e **Jacques Perrin**

MUNDIAL Tel. 53 87 63
As 15, 18.30 e 21.30 (Adultos) 2.ª SEMANA DE ÊXITO!
Anthony Quinn, Anjanette Comer e **Charles Bronson**
no vibrante e espectacular filme
OS CANHÕES DE SAN SEBASTIAN
Portentosa realização de **Henry Verneuil**
TELA DE 70 m/m
METROCOLOR

ROMA Tel. 72 77 78
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Inauguração da temporada
ONDE ESTAVAS TU QUANDO AS LUZES SE APAGARAM?
com **Doris Day, Terry Thomas** e **Robert Morse**
METROCOLOR

AVIS Tel. 47163
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
O mais espectacular e audacioso filme de aventuras!
OS 3 SUPER-HOMENS
com **Tony Kendall, Brad Harris, Nick Jordan** e **Gloria Paul**
Eastmancolor

I Concurso Nacional de Marionetas

Recomeçaram na Casa da Comédia as sessões de trabalho e de treino para a preparação e manipulação de marionetas, com vista ao I Concurso Nacional de Marionetas, organizado pela Casa da Comédia.

Estas sessões serão dirigidas pelo actor Francisco Esteves e destinam-se a todos os participantes do concurso.

Terminadas as férias escolares, o concurso entrará numa nova fase de actividades. A entrada é livre. A sede do clube é na Rua de Francisco Borja, 22 (ás Janelas Verdes).

COLISEU
HOJE, às 21 e 30
(Maiores de 12 anos)
GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO
AS MAIORES ATRACÇÕES
PALHAÇOS

IMPÉRIO Tel. 555134
As 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos) Panavision Technicolor
Dois grandes talentos: **Jack Lemmon** e **Walter Matthau** em
MAL POR MAL ANTES COM ELAS
(The Odd Couple)
SENSACIONAL!!!!!

estúdio Tel. 55 51 34
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos) 2.ª SEMANA
Um filme de **Francis Coppola**, com **Elizabeth Hartman, Geraldine Page** e **Peter Kastner**
A NOITE É PERVERSA

TIVOLI Telef. 50595
Às 3 e 6 da tarde e 9.30 da noite
Anthony Quinn num filme eterno (M. 17 anos)
ZORBA, O GREGO
com **Alan Bates** e **Lrene Papas**

ODEON Tel. 32 62 83
Às 15.15, 18.15 e 21.30 EM 3.ª SEMANA
O triunfal filme português
Um caso de infidelidade que arrasta três vidas para uma situação de culpa sem perdão...
ESTRADA DA VIDA
com **Paulo Renato** e **Laura Soveral**
(Maiores 17 anos)

ALVALADE Tel. 16 30 80
As 15.45 e 21.45 (Adultos)
O primeiro grande filme de amor da nova época!
COLUMBIACOLOR
INTERLÚDIO DE AMOR
com **Oskar Werner** e **Barbara Ferris**
Às 18.30 — «Matinée» infantil
CIRCOS À VOLTA DO MUNDO
(M. 6 anos)

EUROPA Tel. 56 10 16
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos) Colorido 9.ª SEMANA
Um filme inesquecível de **Stanley Kramer — 2 Oscars**
ADIVINHA QUEM VEM JANTAR?
Sidney Poitier, K. Hepburn, Spencer Tracy

CINE-TEATRO LIDO Tel. 93 75 93 AMADORA
AS 21.30 (M. 12 anos)
Um filme inexcedível de realismo! Um êxito espectacular!
OS BOINAS VERDES
com **John Wayne, David Janssen** e **Jim Hutton**

IMPERIAL
As 15 e ás 21 h. (Adultos)
A MAIOR AVENTURA
ASSALTO AO «QUEEN MARY»

CASINO ESTORIL TELEFONE: 26 07 29
As 17 e 21.30 (M. 17 anos)
A HORA DA FÚRIA
com **James Stewart, Henry Fonda, Inger Stevens, Gary Lockwood** e **Dean Jagger**

LIZ
As 15 e 21 h. (Adultos)
BONNIE E CLYDE COM MINHA MULHER NÃO

CINEMA IDEAL
Tel. 32 41 94
Às 21 horas (M 12 anos)
O SOLITÁRIO DE NEVADA AGENTE FBI

TERRASSE Tel. 32 09 17
As 15 e ás 21 (M. 12 anos)
ESTE É O MEU MUNDO
PANAVISION — TECHNICOLOR

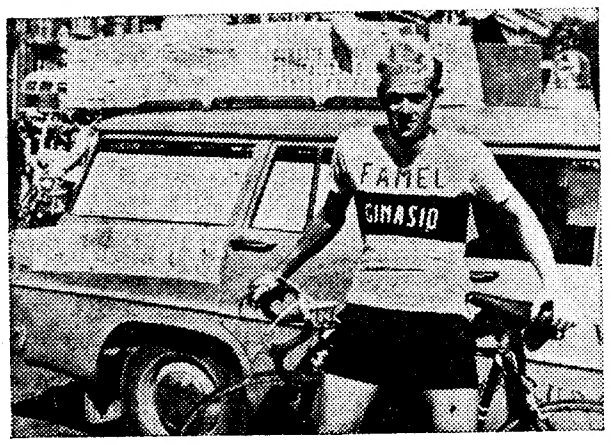
CASAMENTOS-LANCHES
$2$50 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

POLITEAMA Tel 32 63 05
As 15.15 e 18.15 e ás 21.30 EM 2.ª SEMANA
A ARREBATADORA SUPERPRODUÇÃO
Grandiosa odisseia de um homem que ninguém sabia se era patriota, rebelde ou bandido
OS CANHÕES DE SAN SEBASTIAN
com **Anthony Quinn** numa sensacional criação realista
Panavision-Col. (Adultos)

SÃO LUIZ Tel 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
O primeiro grande filme de amor da nova época!
Adultos — Columbiacolor
INTERLÚDIO DE AMOR
Oskar Werner e **Barbara Ferris**

MONUMENTAL Telef. 55513)
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos) 2.ª SEMANA
Super Panavision 70 m/m Ecran Gigante
2001: ODISSEIA NO ESPAÇO
Uma prodigiosa realização de **Stanley Kublick**

RESTELO Tel. 61 03 75
As 21.30 (Adultos)
Em Eastmancolor
OS OSSOS DO OFÍCIO
com **Jacques Brel** e **Emanuelle Riva**



O tavirense ANTÓNIO GRAÇA revelou-se na Volta de 1968 como um corredor de estirpe. Jovem e ambicioso, poderá vir a ser um nome de eleição entre os ciclistas da «nova vaga», podendo esperar-se muito do seu futuro desportivo.
Tomando o BI-APISÉRUM, António Graça tentou e conseguiu assegurar a boa forma física que demonstrou em toda a Volta.

APISERUM PARA DESGASTES FÍSICOS E NERVOSOS NORMAIS.

Bi APISERUM PARA DESGASTES FÍSICOS E NERVOSOS INTENSOS.

DOIS PRODUTOS DUMA EXCEPCIONAL RIQUEZA EM VITAMINAS e SAIS MINERAIS, PARA REVITALIZAÇÃO DO ORGANISMO E RECUPERAÇÃO DE FORÇAS, DANDO MAIS VIGOR, MAIS CALMA E MAIS ENERGIA.

Pedidos de literaturas a
FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª
R. D. Estefânia, 167-A-C
Lisboa

OUTROS ESPECTÁCULOS

CIRCO
COLISEU — Às 16 e ás 21 e 30.

TEATROS
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e 23: «Grande Poeta é o Zé» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e 45: «Oh que delícia de coisa» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23: «Lisboa é sempre mulher» (17 anos).

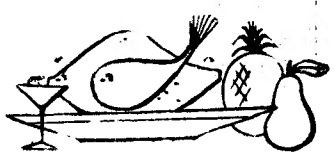
CINEMAS
ARCO IRIS — Às 21: «Uma pistola para Ringo» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «A fera amansada» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Blow-up» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «O senhor doutor» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Madaxe X» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21: «Os libertadores» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Hércules O Conquistador» (12 anos).
CINE-MOSCAVIDE — Às 21: «12 Indomáveis Patifes» (17 anos).
BOMBEIROS V. LOURES — Às 21 e 30: «Lutring» (17 anos).
ORIENTE — Às 21: «Técnica de um homicídio» (17 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «A maldição dos Deuses» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «7 Pistolas magníficas» (12 anos).
SPORT LISBOA E BENFICA — Às 21 e 15: «O maior espião da história» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Descalços no parque» (17 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «30 Winchesters» (12 anos).
CINE-ENCARNAÇÃO — Às 21: «Comissário X nas garras do Dragão Dourado» (12 anos).

● Linha de Cascais
ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «O amor desceu em pára-quedas» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Duelo no Rio Grande» e «Judoka agente especial» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Inigma alucinante» e «4 dólares de vingança» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «A hora da fúria» (17 anos). CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Desafio ao medo (o último Safari)» e «A história de um detective» (17 anos). «Até á eternidade» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Hawai» (17 anos).

● Linha de Sintra
PONTINHA — CINE UNIÃO — Às 21 e 15: «O analfabeto» (12 anos).
DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Até á eternidade» (17 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Rancho bravo» e «Templo do Elefante branco» (12 anos).
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21 e 30: «A Bíblia» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «O porteiro (Contínflas)» (12 anos).

● Outra banda
ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Perigo de morte em Beirute» (17 anos) e ACADEMIA — Às 21 e 15: «Musica no coração» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Nunca digas sim» e «A fuga de Porto Bravo» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «O carrasco de Veneza» (12 anos); FERROVIÁRIOS — Às 21: Os longos dias da vingança» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «O invencível mascarado» e «Vamos contar mentiras» (12 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 30: «Este é o meu mundo» (12 anos)

bom apetite



Restaurante CASTANHEIRA DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre - Lumiar - tel. 79 01 68
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS ORQUESTRA PRIVATIVA DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 15 anos)

SANCHO RESTAURANTE
Trav. do Glória, 14 — Telef. 369780
ALIMENTOS DE 1.ª QUALIDADE NO MELHOR AMBIENTE
SALA PARA 40 E 80 PESSOAS
★ AR CONDICIONADO ★

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
sobre automóveis e propriedades
A PREDIAL TOMARENSE
Mediador oficial
Av. Almirante Reis, 86-r/c., Dt. LISBOA — Telef. 57211

Bacalhau à Braz
Espetada de vitela à moda de Vila Real
ÁGIDE RESTAURANTE
LARGO DA BIBLIOTECA, 20
TELF. 362123 LISBOA
ABERTO ATÉ ÀS 3.30 H.
Participa aos seus estimados clientes que se encontram reservadas as suas salas para um banquete servindo-se os almoços e jantares na sala-bar e terraço.

RESTAURANTE DA TRINDADE
O SEU RESTAURANTE
R. Nova da Trindade, 10
Telefone 32 33 56
Todos os dias pratos variados com cozinha portuguesa.
Óptimas salas para banquetes

RESTAURANTE
XANGAI
Av. Duque de Loulé, 20-B 1 57378
(frente á Embaixada Americana)
AMANHÃ EXPERIMENTE
GALINHA C/ ANANAS
E FICARA CLIENTE

QUINTA DE S. VICENTE RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211
(2.º Circular ao Campo Grande)

Aspecto de uma das salas
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 5 anos)
Parque privativo para automóveis
(AR CONDICIONADO)

MILHARES DE PEREGRINOS ASSISTIRAM ESTA MANHÃ ÀS CERIMÓNIAS EM FÁTIMA

FATIMA, 13 — Cerca de cem mil fiéis de todos os ponto do País e do estrangeiro participaram esta manhã nas cerimónias da peregrinação do 13 de Outubro, que principiaram ás 6 e 30 com missa e comunhão geral de todos os peregrinos

Entretanto, da meia-noite á uma havia-se realizado no altar da coluatana, a *hora santa* dirigida pelos padres Passionistas para os membros da sua congregação, os peregrinos que os acompanhavam e muitos outros — tendo sido incluída entre as intenções desta quadra eucarística, orações pela saude do Presidente Salazar.

Cerca das 8 horas iniciou-se a concelebração presidida pelo vice-comissário dos Passionistas com mais 14 sacerdotes desta ordem.

A's 10 horas, houve reza do terço com canticos e a procissão com a imagem de Nossa Senhora de Fátima desde a capelinha para o altar exterior da basílica.

Seguiu-se a missa solenizada Na altura própria, houve homilia pelo bispo auxiliar de Leiria D Domingos Pinho Brandão. A exposição do Santíssimo Sacramento e a bênção a todos os doentes e a todos os peregrinos revestiu-se dos habituais aspectos comoventes e, por vezes, dramáticos, de quantos se deslocam á Cova da Iria na esperança de uma cura para os seus males.

Estiveram presentes os bispos de Coimbra e de Tete e o codjutor de Lamego, os governadores civis de Santarém e Leiria, embaixador de Espanha, etc.

A terminar as cerimónias, efectuou-se a *procissão do adeus*, com o regresso da imagem á capelinha, transportada aos ombros por agentes da P. V. T. que aqui estiveram a prestar serviço, e os muitos milhares de peregrinos — entre os quais se contavam alemães, italianos, ingleses, franceses, espanhóis, norte-americanos, etc. — despedindo-se, com lenços brancos, da Senhora de Fátima.

LAURA ALVES DOENTE: «A FLOR DO CACTO» SAIU DO CARTAZ

«A flor do cacto» saiu do cartaz do Variedades. É a primeira consequência da enfermidade da actriz principal, Laura Alves, retida no leito a conselho dos médicos — Laura Alves, esgotada por dois anos de trabalho contínuo, vê-se agora ameaçada com dois meses de repouso.

O cacto tem espinhos, mas a profissão tem muitos mais.

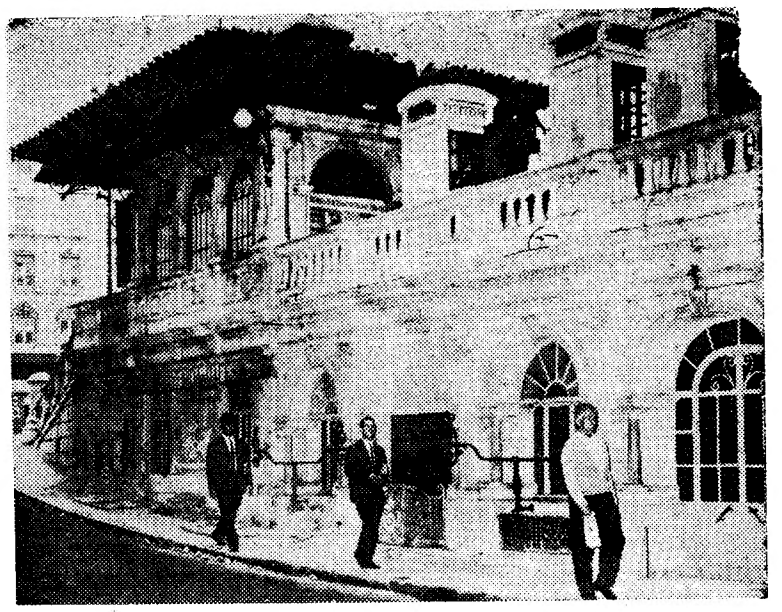
O ENG. VAZ PINTO E O EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS REGRESSARAM DA MADEIRA

Regressou a Lisboa, ao princípio da tarde, o ministro de Estado adjunto da Presidência do Conselho, eng.º Alfredo Vaz Pinto, que se deslocara ao Funchal onde presidiu á inauguração do monumento ao navegador Cristóvão Colombo, mandado erguer num dos principais parques daquela cidade pelo seu Município.

Juntamente com o ministro Vaz Pinto, regressou também o embaixador dos Estados Unidos da América, dr. Bennett, que fora especialmente convidado pelo município do Funchal, a estar presente ás cerimónias da inauguração.

Em breves palavras para a Imprensa, o ministro de Estado referiu-se ás cerimónias que decorreram no Funchal para marcar o «Dia de Colombo», dizendo que a recepção ali excedeu todas as expectativas:

«Deu-me o maior prazer voltar a encontrar as pessoas que já conhecia. Por outro lado, tive a oportunidade de procurar esclarecer-me, acerca de problemas que possam vir a interessar a minha própria actividade», sublinhou ainda o sr. eng.º Alfredo Vaz Pinto.



O antigo Café Avenida, situado na Rua do Jardim do Regedor, foi adquirido, como se sabe, pela C. M. L., que ali vai instalar um posto de Turismo e sala de exposições. Os trabalhos de adaptação já estão em curso, como o leitor poderá verificar pela nossa gravura. A fachada do edifício não será, contudo, práticamente alterada. Entre as adaptações importantes, que ficarão acabadas daqui a seis meses, em Março ou Abril, portanto, conta-se uma galeria de cinco metros de comprimento, que ligará o novo departamento municipal á estação de metropolitano dos Restauradores.

QUERIA BURLAR A MERCEARIA ONDE ADQUIRIU DIVERSOS ARTIGOS

A sr.ª Patrocínia Inácia Rilhas Fialho Rego, casada, de 22 anos, doméstica, natural de Ferreira do Alentejo e residente na Rua Particular, letras MHA, 1.º, Esq.º, á Serra da Luz, Odivelas, foi detida pela P. S. P., na Rua Tomás Ribeiro, nesta cidade, a pedido de Waldemar Augusto Teixeira Ferra, de 19 anos, empregado no comércio, natural de Urros, Moncorvo e residente na Rua Actor Taborda, 49, rés/do/chão.

Segundo disse, aquela senhora entrou no estabelecimento de mercearias pertencente á firma Andrades, Ld.ª, sita na mesma Rua Actor Taborda, 51, e escolhera vários artigos. Feita a «compra» saiu do estabelecimento não sem pedir que fossem, seguidamente, com troco de mil escudos, ao n.º 21 da Rua Fernão Lopes, sua residência, segundo indicou. Aí pagaria, então, os géneros e produtos adquiridos. Mas aconteceu que, nascidas suspeitas quanto á lisura da transacção (e da cliente, claro), aquele empregado a perseguiu. E viu-a, então, entrar num táxi. Instada, a cliente acabou por confessar que ia para a sua residência, em Odivelas, afinal. E declarou-se arrependida do que fizera. O caso segue para a Polícia Judiciária.

Reunião de Imprensa no Instituto de Oncologia

Amanhã, ás 15 horas, decorre na sede do Núcleo Regional do Sul da Liga Portuguesa Contra o Cancro — Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil — uma reunião com a Imprensa e outros meios de informação.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Do Grémio dos Industriais de Cerâmica recebemos uma carta em que se agradece o relevo dado pelo «Diário de Lisboa» ao noticiário referente ao XI Congresso Internacional de Cerâmica.

REUNIÃO DE TRABALHO NO GRÉMIO NACIONAL DOS INDUSTRIAIS TÊXTEIS, NO PORTO, COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA CORPORAÇÃO DA INDÚSTRIA

Na sede do Grémio Nacional dos Industriais Têxteis, no Porto, realizou-se anteontem, dia 11, uma prolongada reunião de trabalho do sr. presidente da Corporação da Industria, dr. Augusto Sá Viana Rebelo, e do secretário-geral daquele organismo, dr. Henrique Sequeira, que propositadamente se deslocaram àquela cidade para tal efeito, com o presidente do Conselho Geral do mesmo Grémio, sr. eng.º João Mendes Ribeiro, e com a sua direcção.

Na referida reunião, foram por menorizadamente estudados os mais graves problemas que presentemente afectam a Indústria Têxtil Algodoeira nacional.

Um aspecto da reunião

KAULZA DE ARRIAGA REGRESSOU DE FRANÇA

Regressou a Lisboa ás 15 e 55 o sr. brigadeiro Kaulza de Arriaga, presidente da Junta de Energia Nuclear, que se deslocara a França, a convite do Governo daquele país, a fim de visitar estabelecimentos relacionados com a investigação nuclear.

O meliante que assaltou motoristas de táxis

Continuam as diligências para a recaptura de Manuel Virgínio de Sousa, «O Ilhéu», evadido da cadeia do Limoeiro, há dias, conforme então noticiámos, com outros companheiros que já foram detidos. O «Ilheu», que anda armado, foi o assaltante de táxis que, na noite de anteontem, atacou e roubou dois motoristas.

E SE MAIS HOUVERA...
TODOS OS PRÉMIOS GRANDES
de uma só extracção
distribuídos
MAIS UMA VEZ
AOS BALCÕES DA
CASA DA SORTE
LOTARIA ESPECIAL DE OUTUBRO:
SORTE GRANDE — 37718
6000 CONTOS
2.º PRÉMIO — 52654 — 500 CONTOS
3.º PRÉMIO — 79662 — 200 CONTOS
Assim, em
20 SEMANAS CONSECUTIVAS
47 PRÉMIOS GRANDES
no total de
64.120 CONTOS
foram vendidos pela
CASA DA SORTE
QUE DESTA FORMA ESTABELECE
UM NOVO RECORDE!
Estão de parabéns todos os contemplados que preferiram, uma vez mais, Lotaria com a Marca e o Carimbo da
CASA DA SORTE
ATENÇÃO
As próximas Lotarias Populares passam a ter uma Sorte Grande maior
4000 CONTOS
mantendo-se, no entanto, o preço do bilhete
250$00
Se quer ser milionário, habilite-se na
CASA DA SORTE
A CASA QUE ESTE ANO JÁ FEZ
128 MILIONÁRIOS

NSU
CONCESSIONÁRIO
AUTO EDUARDO COSTA, LDA.
Rua de Campolide, 27 — LISBOA
Telefs. Escrit 687615 OFIC 685080 Vendas 685081
ASSISTÊNCIA TÉCNICA EFICIENTE

LÍNGUAS
FRANCÊS
INGLÊS
ALEMÃO
DAS 20 ÁS 24 HORAS
TODOS OS NÍVEIS
ISLA
INFORMAÇÕES:
Rua do Sacramento à Lapa, 16
Telef. 676395 / 673766
Av. da República, 25-1º.dtº
Telef. 539641

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP